Uma trama de amor com o toque de folhetim clássico | Segundo Caderno

Rafael Vitti e Larissa Manoela são os protagonistas de "Além da Ilusão", que estreia hoje na RBS TV

MAURICIO FIDALGO, GLOBO, DIVULGAÇÃO

SEGUNDA, 7 FEVEREIRO 2022 – PORTO ALEGRE – ANO 58 Nº 20.249 – R$ 4,00 – PRODUTO R$ 3,85 | PIS E COFINS R$ 0,15 – SC/PR: R$ 4,50 | DEMAIS REGIÕES: R$ 5,50

JULIANA BUBLITZ

Astrônomo do RS captou imagens de asteroide raro | 2

MARTA SFREDO

BC dos EUA faz dólar cair e bolsa subir, diz analista | 11

PAULO GERMANO

O que prevê o modelo de concessão do Cais Mauá | 17

DAVID COIMBRA

O trabalho enobrece, mas embagulha | 35

Geração de energia solar registra crescimento de 74% no RS em 2021

Presença maior em imóveis residenciais e empresariais fez com que potência instalada saltasse de 574,9 megawatts para mais de 1 mil MW, segundo dados da Associação Brasileira de Energia Solar. Economia com migração para o sistema e bandeiras tarifárias caras são motivos que explicam o aumento. Para 2022, a tendência no setor é de manter alta. | 10

FÉLIX ZUCCO

VITÓRIA EM CASA

Grêmio venceu o Guarany-Ba por 2 a 0, ontem à noite, na Arena, pela 4ª rodada do Gauchão, com gols do atacante Janderson e do centroavante Diego Souza (D), e assumiu a liderança da competição. | 24 e 25

RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO

TROPEÇO FORA

Inter do meia Edenilson perdeu por 3 a 1 para o Ypiranga, sábado à tarde, no Estádio Colosso da Lagoa, em Erechim, em partida marcada pela superioridade da equipe do norte do Estado. | 26 e 27

AS MEDIDAS PARA ALIVIAR A PRESSÃO SOBRE O PREÇO DA PASSAGEM DE ÔNIBUS

Ações recentes da prefeitura da Capital terão impacto no médio prazo, o que aumenta importância de alguma forma de subsídio. | 14 e 15

PESQUISADORES APONTAM POSSÍVEIS CAUSAS PARA A SECA NA LAGOA DO PEIXE

Além de um conjunto de fatores climáticos, ação humana no inverno passado pode ter contribuído para o cenário atual. | 16

ROUBO A PEDESTRE TEM QUEDA NA CAPITAL, MAS AINDA SÃO 37 CASOS POR DIA

Centro Histórico tem maior incidência de crimes. Principais alvos dos assaltantes em 2021 foram celulares e bolsas. | 22

INFORME ESPECIAL

JULIANA BUBLITZ

Com Raíssa de Avila | raissa.avila@gruporbs.com.br

informe.especial@zerohora.com.br
Instagram @ju_bublitz Twitter @jububli tz

Astrônomo gaúcho captou imagem de asteroide troiano

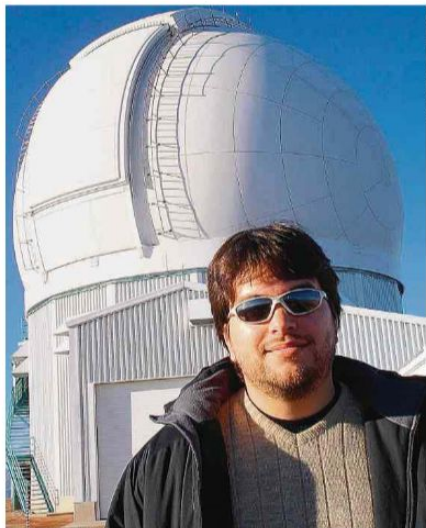
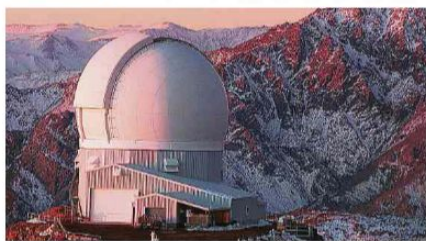
Uma equipe de cientistas chamou a atenção do mundo ao divulgar, na última semana, a descoberta de um asteroide raro, com mais de mil metros de diâmetro, seguindo a órbita da Terra. Pois você sabia que o grupo responsável pelo achado conta com um astrônomo do Rio Grande do Sul?

Pesquisador do Laboratório Nacional de Astrofísica (LNA), em Minas Gerais, o porto-alegrense Luciano Fraga, 45 anos, gremista de carteirinha, é gerente de operações brasileiras do Telescópio SOAR (fotos) - um monstrengo de 4,1 metros de diâmetro, mantido por um consórcio internacional em Cerro Pachón, no Chile.

Foi com esse equipamento, controlado de forma remota, que a equipe liderada pelo pesquisador Toni Santana-Ros (da Universidade de Alicante e do Instituto de Ciências do Cosmos da Universidade de Barcelona), captou as imagens do corpo celeste. Batizado de 2020 XL5, o objeto era procurado há uma década, está entre os mais antigos do Sistema Solar e é candidato ideal para potenciais missões espaciais no futuro.

Na primeira tentativa de observação, os astrônomos enfrentaram dificuldades. Então, pediram auxílio a Fraga, que conhece como poucos o funcionamento do SOAR. Deu certo.

– Eu sabia o que tinha de ser feito. Foi um sucesso. A qualidade das imagens ficou perfeita, e o pessoal ficou bem feliz. É muito legal ver o Brasil participando de forma ativa desse tipo de pesquisa de ponta – conta, orgulhoso.

LUCIANO FRAGA, ARQUIVO PESSOAL

LUCIANO FRAGA, DIVULGAÇÃO

ALIÁS

Ah, e aí vai um detalhe importante sobre esse assunto: segundo os pesquisadores, não há risco de colisão do asteroide troiano com a terra, pelo menos, pelos próximos 4 mil anos. Ufa!

BASTIDORES DA FOTO

A imagem ao lado, do fotógrafo Lauro Alves, retrata, em pinceladas carregadas de realismo, a estiagem que assola o Rio Grande do Sul. Lauro percorreu o Estado com o repórter Fábio Schaffner para narrar o drama de quem sofre com a escassez de água. Feita em Frederico Westphalen, próximo à BR-386, a foto revela a terra vermelha rachada, sob pés de soja minguados e um céu azul sem sinais de chuva.

– O planeta é como um corpo, tudo está interligado, por isso criei essa composição, que integra o solo, a plantação, o céu e a Lua. A gente precisa entender que é tudo uma coisa só, e a seca tem relação com a forma como lidamos com o planeta – enfatiza Lauro.

LAURO ALVES

Previdência

À frente da União Gaúcha em Defesa da Previdência Social e Pública, Filipe Leiria pede espaço para um contraponto ao texto que publiquei, na última semana, sobre a queda no déficit da Previdência do Estado, com base em dados oficiais.

Leiria afirma que os números divulgados "se referem somente aos desembolsos no curto prazo". No longo prazo, segundo ele, "o governo ampliou o déficit atuarial da Previdência para chegar a esse resultado".

Em nota, o secretário estadual da Fazenda, Marco Aurelio Cardoso, contesta a afirmação.

GZH

Leia as duas notas na íntegra em **gzh.com.br/julianabublitz**

Jogos de azar

À frente da Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil, o gaúcho Vilson Romero avisa: entidade e servidores estão unidos à ONG Brasil Sem Azar no combate à legalização dos cassinos no país "pela falta de condições de fiscalizar a porta que se abre para crimes e contravenções". A saber: um projeto de lei em tramitação na Câmara libera atividades do tipo e surge como aposta para alavancar a arrecadação federal. Os supostos ganhos, diz Romero, não compensam.

Resguardo

Com apoio da Polícia Civil, o Ministério da Justiça e Segurança Pública inicia hoje a segunda edição da Operação Resguardo no país. A ação vai combater a violência contra a mulher. Os agentes irão atuar na busca de suspeitos de crimes como estupro, ameaças, lesão corporal e tentativa de feminicídio. Se você é vítima ou sabe de alguém nessa situação, denuncie no Disque 180. O serviço preserva o anonimato e funciona 24 horas por dia.

HOSPITAL
MÃE DE DEUS
UNIDADE CAPÃO DA CANOA

AESC

UNIRAD®

PRIME
MBA
ESPM

CLÁUDIA LAITANO
claudia.laitano21@gmail.com

Maus

A decisão de uma escola do Tennessee de remover a história em quadrinhos Maus *do currículo das turmas de oitava série teve dois efeitos imediatos aqui nos Estados Unidos: 1) aumentaram as vendas e o interesse pela obra-prima de Art Spiegelman (uma narrativa sobre os horrorres do Holocausto inspirada pela passagem dos pais do quadrinista por um campo de concentração) e 2) a iniciativa chamou a atenção para a onda de tentativas de exclusão de livros de currículos escolares e de bibliotecas que vem se espalhando pelo país em um ritmo até aqui inédito (a Associação Americana de Bibliotecas registrou um recorde de 330 ações contra livros no último semestre). A justificativa para excluir* Maus *da lista de livros recomendados pela escola inclui a alegação de que a história em quadrinhos inclui palavrões e "cenas de nudez" – o que não deixa de ser engraçado considerando-se que os personagens são retratados como ratos.*

Pais preocupados com o que os filhos andam lendo sempre existiram – tanto nos Estados Unidos quanto no Brasil. A novidade, apontou o jornal The New York Times *em uma reportagem sobre o assunto publicada na semana passada, são as táticas que vêm sendo usadas para resolver conflitos desse tipo em um ambiente de extrema polarização. Com apoio de lideranças políticas e da militância nas redes sociais, os movimentos contra determinados livros têm ultrapassado a esfera escolar. Já não basta reclamar de leituras consideradas impróprias na reunião da escola ou no grupo de mensagens dos pais. É preciso tentar mudar leis e ameaçar professores e bibliotecários com processos e demissões.*

> O que gregos e troianos compartilham nessa guerra cultural é a ilusão de que não estão "censurando" os livros

O número de ações questionando livros (de clássicos como O Conto da Aia, *de Margaret Atwood,* Amada, *de Toni Morrison e* O Sol é para Todos, *de Harper Lee, a títulos publicados mais recentemente) está relacionado ao fato de que esses ataques têm vindo de todos os lados. Enquanto "conservadores" tentam banir livros que falam sobre sexo ou raça de uma maneira considerada incompatível com valores tradicionais, "progressistas" usam referenciais contemporâneos para julgar a integridade moral de autores do passado e sua relevância nos dias de hoje. É a tempestade perfeita – se não levarmos em conta, claro, que qualquer guri de 10 anos sabe como acessar conteúdos (de todas as naturezas) sem que pais e professores sequer desconfiem.*

O que gregos e troianos compartilham nessa guerra cultural é a ilusão de que não estão "censurando" os livros, mas apenas protegendo os leitores de ideias consideradas perigosas ou desconfortáveis. Em um país como os Estados Unidos, que sempre se orgulhou de valorizar a liberdade, é preciso elaborar bons argumentos para justificar qualquer movimento que contraria esse princípio. Esses argumentos podem vir embalados com o papel celofane das boas intenções, mas nunca deixam de ser o que são: censura. A manifestação mais antiga do eterno medo de ser obrigado a conviver com o contraditório.

GILMAR FRAGA gilmar.fraga@zerohora.com.br

CHAMOU ATENÇÃO

A volta dos postes históricos

Os quatro postes históricos que haviam sido retirados do entorno da Praça da Matriz, no Centro Histórico da Capital, em 12 de janeiro foram recolocados no local. As estruturas de ferro, fabricadas na década de 1930, passaram por um processo de restauro e voltaram a iluminar a área na última quinta-feira.

O artista responsável pelo trabalho de restauração, Ricardo Cardoso, havia projetado 40 dias para que os postes voltassem ao local, porém ele entregou antes do prazo estipulado. Cardoso também trabalha no mobiliário da Rua dos Andradas, a serviço da concessionária IPSul. Na via, 43 postes foram retirados para serem restaurados.

Pesquisa

Os postes foram fabricados pela empresa Union Metal, especializada em metal fundido e criada em 1906, em Ohio, nos Estados Unidos. Foi necessária uma pesquisa histórica feita por Cardoso, com o auxílio do arquiteto Lucas Volpatto e do engenheiro Henrique Mateus, para combinar os componentes e as características originais com as novas instalações elétricas e, assim, possibilitar o funcionamento das lâmpadas de LED.

A recolocação dos quatro postes históricos trouxe alívio para os moradores do entorno da Praça da Matriz, que, quando viram as estruturas de ferro saírem do local, reclamaram da escuridão nas proximidades. Os postes foram instalados em frente à Catedral e ao Memorial do Ministério Público.

MARCO FAVERO

As quatro estruturas do entorno da Praça da Matriz foram restauradas

ZH ZERO HORA
EDITORES
Capa Diego Araujo diego.araujo@zerohora.com.br
Notícias Leandro Fontoura leandro.fontoura@zerohora.com.br
Comportamento e Cultura Patrícia Rocha patricia.rocha@zerohora.com.br
Jornada Esportiva Felipe Bortolanza felipe.bortolanza@zerohora.com.br
Opinião Dione Kuhn dione.kuhn@zerohora.com.br
Imagem Milena Schoeller milena.schoeller@gruporbs.com.br

Todas as informações que publicamos são checadas pelos nossos repórteres e revisadas pelos editores, mas, se você encontrar algum erro ou imprecisão nas páginas do jornal, por favor, nos comunique pelo e-mail **leitor@zerohora.com.br**. Nós fazemos questão de corrigir. E, se você tiver sugestão de reportagem, envie pelo mesmo endereço eletrônico.

Leve MAIS e Pague Menos!

Válido de 07/02 a 12/02/2022 para Canoas, Porto Alegre, Caxias do Sul, Pelotas e Rio Grande, enquanto durarem os estoques.

Carne Bovina Maminha Friboi

Congelada

Promoção: R$ 39,90 Kg

Clube Stok Center

R$ 29,90 Kg

exclusivo para cadastrados

Filé de Tilápia Costa Sul

500g
Sem pele

Promoção: R$ 24,90 un.

Clube Stok Center

R$ 19,90 un.

exclusivo para cadastrados

Pizza Lebon

400g
Congelada
Calabresa ou
Frango com
Requeijão

Promoção: R$ 9,90 un.

Clube Stok Center

R$ 7,99 un.

exclusivo para cadastrados

Pão de Alho Italiany

350g
Tradicional ou
Quatro Queijos

Promoção: R$ 8,49 un.

Clube Stok Center

R$ 6,99 un.

exclusivo para cadastrados

Iogurte Ninho Nestlé

540g
Com Polpa
Morango

Promoção: R$ 5,99 un.

Clube Stok Center

R$ 4,99 un.

exclusivo para cadastrados

Batata Ondulada Deutschips

225g
Todas as
Apresentações

Promoção: R$ 10,90 un.

Clube Stok Center

R$ 9,90 un.

exclusivo para cadastrados

Carga Mach 3 Gillette

Regular ou
Sensitive
Com 2 unid.

Promoção: R$ 22,90 un.

Clube Stok Center

R$ 15,90 un.

exclusivo para cadastrados

Azeite de Oliva Almaha

500ml
Extra Virgem

Promoção: R$ 22,90 un.

Clube Stok Center

R$ 18,99 un.

exclusivo para cadastrados

Maionese Hellmann's

750g

Promoção: R$ 12,90 un.

Clube Stok Center

R$ 10,90 un.

exclusivo para cadastrados

Cerveja Heineken

473ml
Lata

Promoção: R$ 4,89 un.

Clube Stok Center

R$ 4,39 un.

exclusivo para cadastrados

BEBA COM MODERAÇÃO
VENDA PROIBIDA PARA MENORES DE 18 ANOS.

ACEITAMOS: Cartões de Débito • Caixa Tem • Cartões de Crédito • PIX • Vale Alimentação

Fotos meramente ilustrativas. Nos reservamos ao direito de limitar aos nossos clientes a quantidade de produtos conforme a disponibilidade de estoque para atender a todos.

POLÍTICA + **PAULO EGÍDIO** INTERINO

paulo.egidio@zerohora.com.br
@pauloergidiors

Menos para o Estado, mais para prefeituras

Desde o início da vigência, em 2007, o Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb) já transferiu R$ 16,4 bilhões do governo do Estado para os municípios. Somente em 2021, a "perda" da administração estadual com o fundo chegou a R$ 2,78 bilhões, o equivalente a 5,2% da receita corrente líquida.

Entre 2007 e 2021, o Piratini contribuiu com R$ 69,4 bilhões e recebeu aportes na ordem de R$ 52,9 bilhões. O restante foi redistribuído entre as prefeituras do Estado. Nesse período, houve um aumento gradativo na verba destinada às redes municipais, na comparação com o que recebe a rede estadual de ensino. Os números constam nas mensagens anuais enviadas à Assembleia pelo Executivo.

Substituto do antigo Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental (Fundef), o Fundeb é composto por 27 fundos formados por tributos municipais e estaduais e serve para nivelar o investimento da Educação Básica em todo o país. Cada unidade da federação reúne em uma conta 20% do que arrecada com tributos como o ICMS, o IPVA e o imposto sobre heranças e doações, entre outros recursos, e o bolo é dividido entre as redes públicas, desde a Educação Infantil até o Ensino de Jovens e Adultos (EJA).

No caso do Rio Grande do Sul, que não recebe complementação da União, o aumento no valor que fica com os municípios está diretamente relacionado à queda no número de matrículas na rede estadual, visto que os recursos são direcionados de acordo com a quantidade de alunos.

Ao todo, havia 1,3 milhão de estudantes matriculados na rede estadual em 2007. Desde então, houve decréscimo em todos os anos. Em 2015, a quantidade baixou da casa do milhão e, em 2021, eram 682 mil – metade do que foi registrado há 15 anos. Nesse mesmo período, as escolas municipais mantiveram praticamente o mesmo número de alunos – eram 948 mil em 2007, ante 946 mil em 2021.

Exímio conhecedor da realidade da educação, o conselheiro Cezar Miola, do Tribunal de Contas do Estado, diz que a ampliação das verbas para os municípios contribuiu para a universalização e a melhoria da qualidade da educação, mas ressalta que ainda é preciso avançar:

– É certo que, em determinados casos, ainda precisamos garantir mais recursos, mas é importante reconhecer os avanços, desde o Fundef, criado em 1996, sobretudo, na quase universalização do Ensino Fundamental. No caso da Educação Infantil, também temos progressos, mas o Brasil ainda tem um déficit muito grande no atendimento à faixa de zero a três anos: para se atingir a meta de 50% dessas crianças em creche até 2024, precisamos criar cerca de 2 milhões de vagas – os números podem ser ainda maiores nesse cenário pandêmico.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/rosanedeoliveira

Redistribuição

Diferença entre o que foi aportado e o que foi recebido do Fundeb pelo governo do Estado nos últimos 15 anos. Valor é transferido para as prefeituras do RS.

Ano	Valor
2007	R$ 307 milhões
2008	R$ 277 milhões
2009	R$ 303 milhões
2010	R$ 497 milhões
2011	R$ 565 milhões
2012	R$ 720 milhões
2013	R$ 852 milhões
2014	R$ 900 milhões
2015	R$ 1,05 bilhão
2016	R$ 1,19 bilhão
2017	R$ 1,42 bilhão
2018	R$ 1,70 bilhão
2019	R$ 1,90 bilhão
2020	R$ 2,01 bilhões
2021	R$ 2,78 bilhões
Total	R$ 16,49 bilhões

Fonte: dados da Secretaria da Fazenda extraídos das mensagens enviadas pelo Executivo à Assembleia em 2015 e 2022.

ALIÁS

Com as novas regras do Fundeb, aprovadas pelo Congresso Nacional em 2020, está prevista a revisão dos critérios de distribuição dos recursos do fundo a cada 10 anos. A primeira revisão deve ocorrer no sexto ano de vigência do atual modelo, isto é, em 2026.

Voto do agro

Caso decida concorrer à reeleição, o governador Eduardo Leite conseguirá votos no agronegócio, setor historicamente ligado ao senador Luis Carlos Heinze (PP).

Produtores rurais têm boa avaliação sobre seu governo, e parte deles considera a opção por Leite o voto útil de 2022. No setor, o temor de que Edegar Pretto (PT) venha forte na carona do ex-presidente Lula faz muita gente torcer para que Leite volte atrás na promessa de não concorrer.

– Político mudar de ideia é a coisa mais comum do mundo – simplifica um produtor de Santo Ângelo, que diz ter sido surpreendido positivamente com Leite.

Campanha segue no MDB

JOEL VARGAS, DIVULGAÇÃO

Se alguém imaginou que a suspensão da prévia do MDB faria com que ao menos um dos pré-candidatos a governador tirasse o time de campo, errou feio. Tanto Alceu Moreira quanto Gabriel Souza mantêm o apetite pela indicação do partido e devem prosseguir com agendas de campanha e roteiros pelo Interior em busca de apoio.

No sábado, Gabriel esteve em Camaquã (*foto*), onde participou de reunião com correligionários ao lado do secretário de Desenvolvimento Econômico, Edson Brum.

Alceu não cumpriu agenda pública, mas despachou com a assessoria para alinhar a sequência da campanha. Nesta semana, participa, em Brasília, de reuniões em ministérios para tratar do enfrentamento à estiagem. Na quarta-feira, retornará ao Estado e deve cumprir roteiro pelo interior.

Enquanto os pré-candidatos se mobilizam, o partido terá de encontrar uma saída para definir os critérios da escolha entre Alceu e Gabriel. Comandará esse processo o prefeito de Rio Grande, Fábio Branco, que assumiu interinamente a presidência do partido com o afastamento de Alceu.

Hoje, Branco estará em Porto Alegre e pretende conversar com os dois pré-candidatos. Segundo ele, a decisão sobre o critério para escolher o candidato deve ser coletiva.

– Pretendo ouvir a base e todos os envolvidos para encontrar a melhor estratégia. É uma solução coletiva, não individual – diz Branco.

Melo incomodado

Condutor da articulação para o cancelamento da prévia do MDB, o prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, ficou incomodado com críticas recebidas dos correligionários que não gostaram do desfecho. Em áudio enviado a grupos do MDB no WhatsApp, Melo explicou que a discussão envolveu as bancadas estadual e federal e se disse injustiçado pelos correligionários.

– São pessoas que são cargos em comissão de deputados. São torcedores que têm time. (...) Quer dizer, o sujeito que tem o cargo em comissão ligado a um deputado, hoje está contestando a decisão que o deputado dele concordou – reclamou.

Melo também disse que está à disposição do partido, mas avisou que vai "avaliar muito bem" eventuais convites para voltar a participar das articulações.

A PREFEITURA DE PORTO ALEGRE ENVIOU À CÂMARA MUNICIPAL UM PROJETO DE LEI PARA ALTERAR O NOME DA SECRETARIA DA CULTURA. A PROPOSTA É DE QUE QUE A PASTA COMANDADA POR GUNTER AXT PASSE A SE CHAMAR SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA.

100 DIAS DEPOIS

Indiciamentos da CPI da Covid estão parados

De acordo com uma das conclusões do relatório final da CPI da Covid, cerca de 3,5 mil idosos poderiam ter sido salvos caso o Brasil não estivesse atrasado na campanha de vacinação. A comissão parlamentar no Senado indiciou o presidente Jair Bolsonaro, quatro ministros e outras 73 pessoas, além de duas empresas, por crimes relacionados à pandemia. Entretanto, passados cem dias desde a apresentação do relatório, não há nem sequer um inquérito aberto para investigar o alto escalão do governo com base no documento.

O relatório final foi entregue pelos senadores ao procurador-geral da República Augusto Aras, em 27 de outubro, um dia após a aprovação do relatório na CPI. Em 25 de novembro, Aras protocolou 11 petições, que tramitam em segredo de Justiça, relacionadas a Bolsonaro e a ministros de seu governo. Trata-se de procedimentos preliminares, em que o procurador-geral avalia se vai ou não pedir investigação formal.

Desconfiança

No Congresso, um clima de desconfiança se instalou entre os senadores da CPI. Os parlamentares temem possível "inação" da Procuradoria-Geral da República (PGR) e da Polícia Federal.

– Infelizmente, o PGR (*Aras*) não tem se mostrado solícito em relação a essa pauta, retardando de forma injustificada o avanço – chegou a declarar a senadora Simone Tebet (MDB-MS).

A PGR tem pedido o compartilhamento de arquivos com a CPI, entre outros requerimentos ao Supremo Tribunal Federal (STF). No entanto, até agora, nenhum inquérito foi autuado na Corte para investigar agentes com foro.

Os casos estão com os ministros Dias Toffoli, Rosa Weber, Kassio Nunes Marques, Cármen Lúcia, Luís Roberto Barroso e Ricardo Lewandowski. A PGR afirmou que "não é possível fornecer informações adicionais sobre eventuais diligências e o andamento dos casos" ao ser questionada se já pediu abertura de investigação formal. Os ministros não se manifestaram.

Alvos

Entre os alvos dos procedimentos preliminares no STF, além do presidente, estão os ministros Marcelo Queiroga, da Saúde, Onyx Lorenzoni, do Trabalho, Braga Netto, da Defesa, e Wagner Rosário, da Controladoria-Geral da União.

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e os deputados Eduardo Bolsonaro (PSL-SP), Carlos Jordy (PSL-RJ), Ricardo Barros (PP-PR), Bia Kicis (PSL-DF) e Carla Zambelli (PSL-SP) também estão envolvidos.

A negligência na vacinação e o incentivo ao descumprimento de medidas sanitárias estão entre as condutas atribuídas a Bolsonaro e ministros.

Inquérito da PF sobre a Covaxin

Um desdobramento, porém, pode ser contabilizado em instância inferior. Indiciado por incitação ao crime, o vereador Carlos Bolsonaro (Republicanos-RJ) será investigado pelo Ministério Público estadual, que abriu um procedimento investigatório criminal (PIC) sigiloso. Por outro lado, lista de 57 indiciados foi enviada para o Ministério Público do Distrito Federal, mas o promotor de Justiça Clayton Germano afirmou que não tinha competência para atuar no caso.

Na semana passada, a PF finalizou um inquérito sobre as negociações do Ministério da Saúde para a compra da vacina Covaxin sem sugerir o indiciamento de Bolsonaro, que teria ignorar alertas sobre suspeita de corrupção. Relatório enviado ao STF concluiu que não houve crime de prevaricação.

Ex-presidente da CPI, o senador Omar Aziz (PSD-AM) criticou o relatório.

– Se você é comunicado, é obrigado a falar. Imagina o presidente que, no ofício do cargo, tem a obrigação de mandar apurar? – declarou o senador.

Também na semana passada, Aras pediu ao Supremo que intimasse a cúpula da CPI para prestar esclarecimentos sobre suposta divulgação de dados sigilosos durante os trabalhos do colegiado.

Entenda

• A CPI foi instalada oficialmente no Senado em 27 de abril de 2021 e prorrogada em 14 de julho de 2021

• Foi concluída com a apresentação e votação do relatório final no dia 26 de outubro do mesmo ano

• São 78 indiciados, incluindo o presidente Jair Bolsonaro, os ministros Marcelo Queiroga, da Saúde, Onyx Lorenzoni, do Trabalho, Braga Netto, da Defesa e Wagner Rosário, da Controladoria-Geral da União, além de duas empresas, por crimes relacionados à pandemia

• A negligência na vacinação e o incentivo ao descumprimento de medidas sanitárias são as condutas mais graves atribuídas a Bolsonaro e ministros

• Segundo o relatório da CPI, entre 120 mil e 400 mil mortes poderiam ter sido evitadas se não houvesse omissão do governo

OPERAÇÃO RADIOATIVIDADE

Temer é absolvido em ação penal que o levou à prisão

A Justiça Federal de Brasília absolveu o ex-presidente Michel Temer (MDB) e outros sete réus no processo aberto a partir das investigações da Operação Radioatividade. A ação penal por suposta corrupção e lavagem de dinheiro foi encerrada. Temer foi detido em 21 de março, mas deixou a prisão dias depois beneficiado por habeas corpus. A decisão de encerrar a ação é do juiz Marcus Vinícius Reis Bastos, da 12ª Vara Federal do Distrito Federal. Ele considerou a denúncia "genérica" e baseada exclusivamente na delação do sócio da Engevix. Segundo Bastos, os investigadores se limitaram a descrever crimes, "sem nada efetivamente provarem".

A Procuradoria-Geral da República acusou indícios de fraude em contratos firmados entre a Eletronuclear e as empresas AF Consult Ltd e Engevix, para projeto na usina nuclear de Angra 3.

PUBLICAÇÕES LEGAIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE BUTIÁ

AVISO DE LICITAÇÃO - CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 01/2022

Objeto: Contratação de pessoa juridica para terraplanagem, drenagem pluvial, estrutura de pavimentação e revestimento asfáltico em concreto betuminoso usinado à quente, acessibilidade e sinalização viária das ruas: Manoel Correa, José M. Garcia Martinez, Pe. Anchieta e Olavo Bilac, com fornecimento de materiais e mão-de-obra pela Contratada. Abertura: 10/03/2022 – 14:30h. Informações/retirada do edital: (51) 3652-9410 – www.butia.rs.gov.br

Daniel Pereira de Almeida – Prefeito Municipal

SUPERINTENDÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO DO MF/BA

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência Pública Eletrônica SPU nº 115/2021

1. A União, por intermédio do Ministério da Economia, via SECRETARIA DE COORDENAÇÃO E GOVERNANÇA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO, torna público que às 15 horas - horário de Brasília-DF, do dia 11 fevereiro de 2022, no endereço eletrônico https://imoveis.economia.gov.br, representada por sua Comissão Permanente de Licitação, realizará sessão pública eletrônica para processo licitatório, sendo permitido o envio de propostas até às 14h59, do mesmo dia, sendo este o prazo final para apresentação da documentação e das respectivas propostas para alienação do dominio pleno dos imóveis da União a seguir relacionados, nas condições em que se encontram, na modalidade de CONCORRÊNCIA pela maior oferta, respeitado o preço mínimo a eles atribuido.

Item	Localidade	Endereço	Matricula	Cartório	Descrição	Preço Minimo
01	Caxias do Sul/RS	Avenida Rossetti, s/n, lote 06 quadra 554, bairro Pio X	35.542	Registro de Imóveis da 1ª Zona de Caxias do Sul	Terreno 346,95 m²	R$ 670.000,00

2. Ressalvas:

I - Na certidão de matricula do imóvel ainda consta "Fazenda Nacional", mas a Superintendência informou que está em trâmite o procedimento de alteração para "União;

II - Constam débitos em aberto relativos à taxa de coleta de lixo, no valor de R$ 433,22. Ficando a cargo do adquirente.

III - Em dezembro de 2020, o imóvel encontrava-se em uso (estacionamento de empresa), tendo sido o ocupante irregular (proprietário do lote da confrontação leste) notificado a demolir o telheiro e desocupar o imóvel.

3.Os trabalhos da Comissão de Licitação obedecerão rigorosamente os termos do Edital da Concorrência SPU no 115/2021.

4. Informações sobre a Concorrência SPU n.º 115/2021 poderão ser obtidas nos dias úteis, a partir de 21 de dezembro de 2021, no horário das 14h30 às 17 horas, na Superintendência do Patrimônio da União no Rio Grande do Sul no endereço Av. Loureiro da Silva, 445, 10º andar, sala 1028, Porto Alegre - RS, ou solicitadas por e-mail: alienacao.spurs@economia.gov.br ou via telefone no número (51) 3290-4089/4088. Maiores informações estão disponiveis no site https://imoveis.economia.gov.br

DÉBORA ARAÚJO MELLO
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

ECONOMIA

Sol brilha mais forte nos painéis

Potência instalada de energia solar cresceu 74% no RS, na comparação entre 2021 e 2020. Expectativa é de novo salto em 2022

ANDERSON AIRES
anderson.aires@zerohora.com.br

Cada vez mais presente em imóveis residenciais e empresariais, a energia gerada pelo sol deu um salto no Estado no último ano. A potência instalada de energia solar atingiu 1.001,2 megawatts (MW) em 2021, crescimento de 74,15% ante o volume de 2020. O Estado segue na terceira colocação no país nesse indicador, atrás de Minas Gerais e São Paulo. Apenas esses três Estados têm potência instalada acima de 1 mil MW no Brasil. Os dados são da Associação Brasileira de Energia Solar (Absolar).

Até 2020, a potência instalada total em solo gaúcho estava em 574,9 MW. Em 2021, houve acréscimo de 426,3 MW no sistema. A coordenadora da Absolar no Estado e sócia da Solled Energia, Mara Schwengber, afirma que a expansão ocorreu tanto no âmbito residencial, quanto no empresarial. A executiva destaca que a economia com a migração para o sistema é um dos principais motivos que explicam o crescimento.

Como exemplo, Mara cita a dinâmica dos custos com energia elétrica no último ano. Com a crise hídrica pressionando a conta de luz pela força de bandeiras tarifárias com valor mais elevado, a geração própria ganhou espaço, segundo a dirigente. A coordenadora destaca que o aumento no consumo de energia diante de novas tecnologias também pesa:

– Tudo hoje é eletricidade. A maioria das pessoas tem ar-condicionado, novos equipamentos que geram consumo. Então, as contas de luz têm aumento de consumo pela facilidade de acesso aos aparelhos eletrônicos. Além disso, a própria conta tem aumentado.

Segundo a coordenadora da Absolar, o marco legal da geração própria de energia, lei sancionada no início de janeiro deste ano, deve seguir gerando aumento da busca por energia solar. A nova legislação prevê o fim gradual do subsídio para os consumidores. No modelo atual, micro e minigeradores não pagam tarifas de distribuição. A nova lei assegura aos consumidores que já têm o sistema instalado e aos que solicitarem a ferramenta em até 12 meses continuarão com esse subsídio até 31 de dezembro de 2045.

Diante do prazo para assegurar esse direito e a tendência de a energia elétrica continuar cara, a coordenadora da Absolar estima novo crescimento exponencial no setor neste ano. A entidade projeta que a potência instalada deve avançar 105% em 2022, chegando aos 2 mil MW.

Universidade

Um dos empreendimentos de energia solar que começou a tomar forma neste ano no Estado está localizado Campus Litoral Norte da UFRGS. No local, está sendo instalada uma usina geradora com 996 módulos em área de 744 metros quadrados. Os equipamentos vão permitir que o campus tenha produção própria de eletricidade. A instalação começou há duas semanas e deve terminar em março.

A coordenadora e supervisora do projeto, Aline Cristiane Pan, professora do curso de Engenharia de Gestão de Energia da UFRGS, afirma que, além do retorno financeiro e da importância ambiental, a unidade geradora tem papel importante no ensino dos alunos:

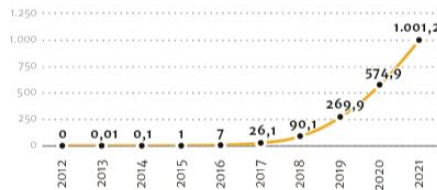
– Ter essa usina, que vai ser um laboratório a céu aberto para os alunos, é algo que nos motiva muito. A nossa usina tem esse viés de pesquisa e desenvolvimento e de representatividade, porque faz muitos eventos para a sociedade.

No sistema de geração distribuída fotovoltaica, a sobra da energia gerada pela unidade produtora do cliente é enviada para a concessionária da região, que transforma esse excedente em créditos, que poderão ser utilizados pelo consumidor para abater o valor da conta de luz quando for necessário em um período determinado de tempo. A validade é de 60 meses.

Atualmente, o consumidor pode usar esses créditos só dentro da área da concessionária onde a energia é gerada. Por exemplo, se o cliente tem residência com energia solar em Porto Alegre e uma segunda casa no litoral, onde a mesma empresa fornece o serviço, pode aplicar o benefício nas duas contas. Se as casas ficam em áreas com concessionárias diferentes, não é possível. A nova lei permite compensação entre concessionárias e permissionárias, como cooperativas, em alguns casos. Para quem começar a gerar só após 12 meses, a cobrança de encargos será gradual, de sete a nove anos.

Os números no Estado

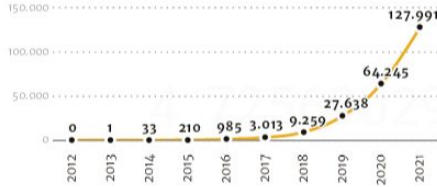
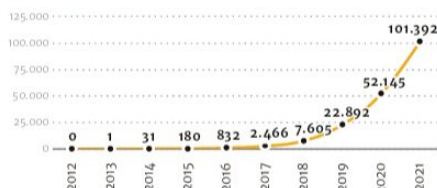
Potência instalada de energia solar no Estado cresceu 74,15% em 2021 ante 2020. O RS ocupa a terceira colocação no país nesse indicador

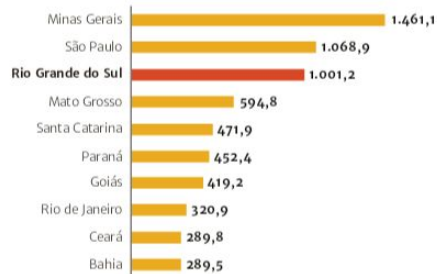
POTÊNCIA INSTALADA (em MW)

UNIDADES CONSUMIDORAS RECEBENDO CRÉDITOS

No sistema de geração distribuída fotovoltaica, a sobra da energia gerada pela unidade produtora vira créditos de energia solar. Esses créditos podem ser utilizados pelo consumidor para abater o valor da conta de luz

CONEXÕES

125.000
100.000
75.000
50.000
25.000
0

Ano	Conexões
2012	0
2013	1
2014	31
2015	180
2016	832
2017	2.466
2018	7.605
2019	22.892
2020	52.145
2021	101.392

RANKING DE ESTADOS EM POTÊNCIA INSTALADA – Top 10 (em MW)

O território gaúcho responde sozinho por 12% de todo o parque brasileiro de energia solar

OBS. Os gráficos não guardam proporção entre si
Fonte: Absolar com base em dados da Aneel

Aumento de empregos

Atualmente, o país tem 13 mil MW de potência operacional em energia solar. Desse volume, 8,4 mil MW são de potência instalada de geração própria. O Rio Grande do Sul tem participação de 12% nesse montante. O Estado está colado no segundo colocado, São Paulo, e distante do quarto, Mato Grosso.

Desde 2012, o setor já acumula investimentos de R$ 5,1 bilhões. Essa expansão gera efeito no mercado de trabalho. Segundo a Absolar, o setor é responsável pela criação de cerca de 30 mil empregos no Estado desde 2012.

Mulheres

A professora Aline Cristiane Pan, da UFRGS, afirma que o número de vagas no setor cresce exponencialmente. Ela destaca que vê esse movimento na prática com os alunos de Engenharia, pois muitos já começaram a atuar na área:

– É a área que mais está demandando estágio, onde mais estão se colocando no mercado. Vejo isso diretamente.

Coordenadora da Rede Brasileira de Mulheres na Energia Solar, Pan salienta que o público feminino no segmento vem crescendo. A rede começou em 2019 com 48 integrantes. Hoje, são cerca de 300. Coordenadora da Absolar no Estado, Mara Schwengber afirma que há vagas abertas em muitas empresas no Rio Grande do Sul, desde as áreas administrativas até postos mais técnicos, nas especialidades de engenharia e instalação.

– Para ter uma ideia, só na Solled Energia fechamos 2021 com 170 empregos diretos e continuamos com cerca de 30 vagas abertas – exemplifica.

A coordenadora acrescenta que a tendência para 2022 é de aumento na oferta de vagas no segmento.

Ouça entrevista sobre o uso de energia solar em **gzh.rs/duvsol**

+ ECONOMIA

MARTA SFREDO
marta.sfredo@zerohora.com.br
Com Camila Silva | camila.silva@zerohora.com.br

PEC Kamikaze pode ser só desperdício

A combinação da disparada nos preços dos combustíveis com o início da campanha eleitoral provocou um congestionamento de iniciativas no Congresso. São duas propostas de emenda constitucional (PECs) e ao menos dois projetos de lei propondo freios à alta. Enquanto isso, o preço do barril de petróleo brent, usado pela Petrobras para definir sua política de preços, orbita na faixa de US$ 93.

Existe até uma PEC apelidada de Kamikaze. O apelido surgiu porque as primeiras projeções são de custo de R$ 100 bilhões, valor maior do que o do Auxílio Brasil em 2022, estimado em R$ 89,9 bilhões no orçamento.

A Kamikaze ressuscita o vale-caminhoneiro, agora de R$ 1,2 mil, favorecendo uma categoria considerada aliada ao presidente Jair Bolsonaro. Encosta no valor do salário mínimo para este ano, enquanto os "mais necessitados" recebem benefício máximo de R$ 400. É quase uma fidelização da base.

Todas propõem redução ou isenção de tributos sobre gasolina, diesel, etanol e gás de cozinha. As perdas vão de R$ 18 bilhões, caso se restrinja à isenção no diesel, e chegam aos "kamikazes" R$ 100 bilhões.

Mas as contas mais otimistas sobre a redução possível nos preços de combustíveis nas bombas chegam a 9%, no caso da gasolina, e a 5% no diesel. Analistas projetam que a alta do petróleo já embute necessidade de reajustes na refinaria, ambos superiores a esses percentuais. Então, sem mudança na política de preços da Petrobras e com petróleo no patamar de US$ 93, até a PEC mais radical nos benefícios, a Kamikaze, vai apenas queimar arrecadação tentando produzir algum efeito nos preços.

Pior, como alertou na semana passada o economista Alexandre Chaia, professor do Insper, reduzir tributos sem compensar a perda de arrecadação vai gerar um buraco fiscal maior do que já existe, o que pode fazer com que o dólar suba. E aí, como se sabe, o preço nas refinarias tende a subir mais. Mas um certo candidato poderá dizer que "fez sua parte" para frear a disparada.

O BRASIL FOI O PAÍS ONDE SE PASSOU MAIS TEMPO POR DIA USANDO DISPOSITIVOS MÓVEIS EM 2021, SEGUNDO LEVANTAMENTO DA EMPRESA APP ANNIE DIVULGADO NO CUPONATION. COM CINCO HORAS E 40 MINUTOS A CADA DIA USANDO SMARTPHONES OU TABLETS, EMPATA COM A INDONÉSIA, MAS FICA NO TOPO POR MÉDIAS SUPERIORES EM 2020 E 2021. EM DOIS ANOS, HOUVE SALTO DE 31,71%.

RESPOSTAS CAPITAIS

ROBERTO PADOVANI Economista

Nem Lula, nem Bolsonaro: é o Fed que faz bolsa subir e dólar cair

Em janeiro, a bolsa brasileira empinou enquanto o mundo discute alta de juro nos Estados Unidos, e o real se valorizou ante o dólar. A coluna ouviu Roberto Padovani, economista-chefe do Banco Votorantim (BV), que definiu essa fase como "otimismo estranho" em artigo, para explicar o que ocorre com dólar e bolsa neste início de 2022. Uma síntese possível seria "é o Fed, estúpido", parafraseando o assessor de campanha de Bill Clinton, James Carville, que cunhou a expressão "é a economia, estúpido", para justificar o bom desempenho do então candidato à reeleição cercado de escândalos nos EUA.

O que ocorre no mercado?

O Federal Reserve (Fed, *banco central dos Estados Unidos*) passou a retirar estímulos com mais rapidez. Na pandemia, colocou o juro em zero e, repetindo 2008, passou a comprar títulos públicos e privados. Isso aumenta a liquidez, quer dizer, coloca dinheiro para circular. Todo mundo sabia que, em algum momento, seria interrompido. As previsões eram de alta do juro em 2023. Em dezembro, diretores do Fed passaram a dizer que o estímulo acabaria em março, em seguida, o juro subiria.

Qual foi a reação dos investidores?

Com o juro tão baixo, estavam todos em bolsa, ou comprando ativos reais, como empresas. Quando entenderam que o juro subiria, viram que a bolsa de Nova York já se valorizou demais e começaram a pensar onde iriam. Como ainda há incerteza, querem esperar até que fique mais claro quanto o juro vai subir nos EUA para voltar à renda fixa. Aí começaram buscar barganhas no mundo, ou seja, bolsas "baratas".

É "otimismo estranho"?

Quando muda a estratégia do investimento estrangeiro, há tendência natural de atribuir a fatores econômicos ou políticos locais. A versão dominante, em 90% dos casos, é atribuir à percepção de que o Brasil ficou mais atrativo por redução do risco político: a eleição, que seria polarizada, será tranquila porque estaria definida.

Como assim?

O mercado tem duas leituras. Uma é de que provavelmente Lula ganhe e, como em 2003, adote gestão responsável. Outra, de que qualquer que seja o próximo presidente, não seria Bolsonaro e adotaria políticas de melhor qualidade. Mas o que está havendo, na bolsa e na moeda no Brasil, é por decisão do Fed. O cenário local é secundário.

É movimento que não dura?

A tese dominante tem problemas. Primeiro, a eleição não está definida. Analistas veem chance de o atual presidente recuperar terreno. Segundo, há suposição equivocada de que o debate eleitoral será pró-mercado. Não será. No mercado de votos, é preciso diferenciar candidatos. Terceiro, existe incentivo para que o debate seja tenso. A sociedade "compra" o discurso, por mais que saiba que o tom populista seja acentuado na campanha. Relativizar não é padrão no Brasil nem no mundo. Pode gerar instabilidade, com dólar para cima e bolsa para baixo, o oposto que temos visto nos últimos dias. Quarto, com juro em alta nos EUA, haverá menos liquidez para emergentes, em um ano com crescimento econômico baixo e dificuldade de arrecadar, com pressões por aumento do gasto público e com dívida pública subindo no Brasil.

ACERTO DE CONTAS

DANIEL GIUSSANI INTERINO
daniel.giussani@zerohora.com.br

Reajuste salarial com inflação alta

Tradicionais de todos os anos, os reajustes salariais de trabalhadores também estão lidando com a inflação de dois dígitos. Quem tem entrado com mais força na mediação das negociações é o Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (TRT4). Confira, abaixo, trecho da entrevista que a coluna fez com o novo presidente do tribunal, o desembargador Francisco Rossal de Araújo, e a entrevista completa em gzh.rs/entrevistarossal.

Rossal

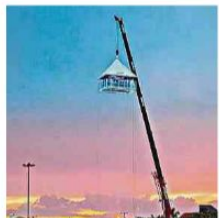
Como o tribunal está trabalhando os reajustes neste cenário de inflação?

Temos uma preocupação com a reposição dos salários, porque somos uma justiça social, e também com a viabilidade econômica, porque, sem empresas fortes, não temos empregos saudáveis. Qual é o grande desafio? A escalada da inflação, que repercute diretamente nas negociações coletivas. Uma coisa é repor índices de 2%, 3%, mas na casa de 8%, 10%, requer um esforço e uma recuperação muito grande. O que estamos vendo é que as categorias não estão conseguindo a recomposição. Como consequência, diminui o poder de compra dos salários, gerando menos consumo e produção, em um ciclo vicioso. O nosso desafio é quebrar esse ciclo.

Como vocês conduzem isso agora?

Em primeiro lugar, fixamos a porta de entrada. A sociedade precisa saber em que porta bater. E nós fizemos uma espécie de banco de soluções. As soluções encontradas para um setor, adaptadas, iam sendo colocadas nas mesas de negociação. O que buscamos em um segundo momento é estabelecer a especificidade. Algumas categorias tiveram ganhos com a pandemia. Para essas, buscamos aumentos acima da inflação. Outras, que tiveram ganho abaixo da inflação, buscamos outras formas de negociar. Às vezes, é um abono, sem repercussão salarial. São soluções caso a caso.

Um bar no céu de Capão da Canoa

A partir de hoje, Capão da Canoa conta com um bar suspenso por um guindaste a 50 metros de altura. O Sky Bar, parecido com o da foto, é um projeto das empresas Premier Imóveis, Construtora MML Pugen e Apogeu Lounge. Funcionará diariamente no Largo do Baronda, à beira-mar da cidade, até 5 de março. De dia, cada visita, com capacidade para até 18 pessoas, terá duração de 30 minutos e custará R$ 50 (individual). À noite, a duração será de 1h30min, custará R$ 250 e haverá, também, jantar incluso. Mais informações em gzh.rs/skybar.

MS GUINDASTES, DIVULGAÇÃO
Exemplo de bar suspenso

A colunista Giane Guerra está em férias.

MERCADO

MOEDAS

CÂMBIO COMERCIAL (EM R$)

DIA/MÊS	À VISTA*	DÓLAR PTAX**		EURO PTAX**	
		COMPRA	VENDA	COMPRA	VENDA
01/02	5,2728	5,2804	5,2810	5,9378	5,9406
02/02	5,2763	5,2950	5,2956	5,9812	5,9840
03/02	5,2954	5,3019	5,3025	6,0521	6,0549
04/02	5,3220	5,3278	5,3284	6,0955	6,0968

*FECHAMENTO DO DÓLAR NO MERCADO À VISTA DO BC **PTAX APURADA PELO BANCO CENTRAL (ATÉ 13H)

CÂMBIO TURISMO (R$)

MOEDA	COMPRA	VENDA
DÓLAR – EUA*	5,18	5,47
DÓLAR – EUA**	5,00	5,60
EURO*	5,92	6,27
DÓLAR CANADENSE**	3,65	4,60
LIBRA ESTERLINA**	6,50	7,75
IENE JAPONÊS**	0,0360	0,0580
PESO ARGENTINO**	0,02	0,08
PESO URUGUAIO**	0,07	0,17
PESO CHILENO**	0,006	0,008
DÓLAR AUSTRALIANO**	3,25	4,15

FONTES: BB * PRONTUR/TSA **

DÓLAR FLUTUANTE (MÉDIA)

MENSAL

MÊS	R$	MÊS	R$
JUN	5,0236	JUL	5,1657
AGO	5,2529	SET	5,2889
OUT	5,5381	NOV	5,5596
DEZ	5,6591	JAN	5,5234

ANUAL

	VALOR/R$
2018	3,6554
2019	3,9461
2020	5,1589
2021	5,3977

PETRÓLEO

DATA	NOVA YORK	LONDRES
01/02	88,33	89,35
02/02	88,05	89,27
03/02	90,08	90,98
04/02	92,24	93,08

COTAÇÃO EM US$ POR BARRIL
FONTES: BLOOMBERG E AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS

OURO

DIA	BM&F (R$/GRAMA)	NOVA YORK (US$/ONÇA-TROY)
01/02	302,00	1801,80
02/02	304,98	1807,30
03/02	302,40	1806,00
04/02	304,50	1808,30

COTAÇÃO O FECHAMENTO DO DIA

TAXA SELIC

TAXA MENSAL

MÊS	TAXA	IRPF
JUL	0,36	3,72
AGO	0,43	3,29
SET	0,44	2,85
OUT	0,49	2,36
NOV	0,59	1,77
DEZ	0,77	1,00

FONTE: RECEITA FEDERAL

TAXA ANUAL

DATA*	PERCENTUAL
SET/21	6,25%
OUT/21	7,75%
NOV/21	7,75%
DEZ/21	9,25%
JAN/22	9,25%
FEV/22	10,75%

*REUNIÃO DO COPOM FONTE: BC

UPC

OUTUBRO	23,54
NOVEMBRO	23,54
DEZEMBRO	23,54
JANEIRO	23,54
FEVEREIRO	23,54
MARÇO	23,54

IMPOSTO DE RENDA 2016/2015

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R$ 1.787,77	–	ISENTO
DE R$ 1.787,78 ATÉ R$ 2.679,29	7,5%	R$ 134,08
DE R$ 2.679,30 ATÉ R$ 3.572,43	15%	R$ 335,03
DE R$ 3.572,44 ATÉ R$ 4.463,81	22,5%	R$ 602,96
ACIMA DE R$ 4.463,81	27,5%	R$ 826,15

DEDUÇÕES: R$ 179,71 POR DEPENDENTE (PARA APURAÇÃO DO IRPF MENSAL), R$ 1.787,77 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR.

IMPOSTO DE RENDA 2021/20/19/18/17/16*

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R$ 1.903,98	–	ISENTO
DE R$ 1.903,99 ATÉ R$ 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
DE R$ 2.826,66 ATÉ R$ 3.751,05	15%	R$ 354,80
DE R$ 3.751,06 ATÉ R$ 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
ACIMA DE R$ 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

DEDUÇÕES: R$ 189,59 POR DEPENDENTE, R$ 1.903,98 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR. *TABELA ATUAL.

BOLSA NA SEXTA-FEIRA

MÍNIMO	110.321	IBOVESPA NO FECHAMENTO	0,49%
MÁXIMO	112.415	NÚMERO DE NEGÓCIOS	3.681.303
FECHAMENTO	112.244	VALOR	26,014 BILHÕES

RENDIMENTO DA CADERNETA

VENCIMENTO	POUPANÇA VELHA (%)	POUPANÇA NOVA (%)	VALIDADE	TR (%)
05/02	0,6146	0,6146	DE 05/01 A 05/02	0,1140
06/02	0,5908	0,5908	DE 06/01 A 06/02	0,0903
07/02	0,5660	0,5660	DE 07/01 A 07/02	0,0657
08/02	0,5677	0,5677	DE 08/01 A 08/02	0,0674
09/02	0,5946	0,5946	DE 09/01 A 09/02	0,0941
10/02	0,6215	0,6215	DE 10/01 A 10/02	0,1209

INDICADORES DE INFLAÇÃO (%)

MÊS	IPCA IBGE	INPC IBGE	IGP-M FGV	IGP-DI FGV	INCC-M FGV	ICV* DIEESE	IPC IEPE
OUT/20	0,86	0,89	3,23	3,68	1,69	-	0,63
NOV/20	0,89	0,95	3,28	2,64	1,29	-	0,52
DEZ/20	1,35	1,46	0,96	0,76	0,88	-	0,80
JAN/21	0,25	0,27	2,58	2,91	0,93	-	0,95
FEV/21	0,86	0,82	2,53	2,71	1,07	-	0,74
MAR/21	0,93	0,86	2,94	2,17	2,00	-	1,73
ABR/21	0,31	0,38	1,51	2,22	0,95	-	0,85
MAI/21	0,83	0,96	4,10	3,40	1,80	-	1,17
JUN/21	0,53	0,60	0,60	0,11	2,30	-	0,79
JUL/21	0,96	1,02	0,78	1,45	1,24	-	1,01
AGO/21	0,87	0,88	0,66	0,14	0,56	-	1,09
SET/21	1,16	1,20	-0,64	0,55	0,56	-	0,92
OUT/21	1,25	1,16	0,64	1,60	0,80	-	1,26
NOV/21	0,95	0,84	0,02	0,58	0,71	-	1,09
DEZ/21	0,73	0,73	0,87	1,25	0,30	-	0,74
JAN/22			1,82		0,64	-	
EM 2022	10,06	10,16	1,82	17,74	0,64	0,76	13,07
12 MESES	10,06	10,16	16,91	17,74	13,70	3,07	13,07

*O DIEESE SUSPENDEU TEMPORARIAMENTE A PUBLICAÇÃO DO ICV

CONTRIBUIÇÕES AO INSS*

SALÁRIO-BASE	ALÍQUOTAS
R$ 1.212,00	7,5%
R$ 1.212,01 E R$ 2.427,35	9%
R$ 2.427,36 E R$ 3.641,03	12%
R$ 3.641,04 E R$ 7.087,22	14%

*EMPREGADOS COM CARTEIRA ASSINADA, DOMÉSTICOS E TRABALHADORES AVULSOS

SALÁRIO-FAMÍLIA

RENDIMENTO EM 2022
Para salários até R$ 1.655,98 é de R$ 56,47 por filho de até 14 anos.

O SALÁRIO-FAMÍLIA DEVE SER PAGO MENSALMENTE A EMPREGADOS E A TRABALHADORES AVULSOS, CONFORME O NÚMERO DOS FILHOS OU EQUIPARADOS DE QUALQUER CONDIÇÃO, ATÉ 14 ANOS, OU INVÁLIDOS.

SALÁRIO MÍNIMO

NACIONAL	R$ 1.212,00
REGIONAL (RS)	DE R$ 1.305,56 A R$ 1.654,50

Segunda-feira

Banco Central publica o Relatório Focus, com as perspectivas para o desempenho da economia.
Governo federal anuncia os dados semanais da balança comercial brasileira.
Ibre, da FGV, apresenta o Indicador Antecedente de Emprego (IAEmp) de janeiro.
Ibre, da FGV, divulga o IGP-DI e os componentes: IPA-DI, IPC-DI e INCC-DI de janeiro.

Terça-feira

Ibre, da FGV, anuncia o IPC-S da primeira quadrissemana de fevereiro.

Quarta-feira

Ibre, da FGV, apresenta o IPC-S Capitais da primeira quadrissemana de fevereiro.
IBGE publica o INPC de janeiro.
IBGE anuncia o IPCA de janeiro.
IBGE divulga a PIM-PF de dezembro de 2021.
IBGE apresenta a PMC de dezembro de 2021.
IBGE publica o Sinapi de janeiro.

Quinta-feira

Ibre, da FGV, divulga os Barômetros Econômicos Globais de fevereiro.
Ibre, da FGV, publica o Índice de Variação de Aluguéis Residenciais (IVAR) de janeiro.
IBGE divulga o LSPA de janeiro.
IBGE anuncia a PMS de dezembro de 2021.

AGROPECUÁRIO

DESEMPENHO DA SOJA NA BOLSA DE MERCADORIAS DE CHICAGO

Os contratos futuros da soja na Bolsa de Chicago fecharam o pregão de sexta-feira em alta. O bushel para março está cotado a US$ 15,53.

CONTRATOS EM US$	SEXTA-FEIRA	ANTERIOR
SOJA (BUSHEL)		
MAR/22	15,5350	15,4425
MAI/22	15,5750	15,4700
JUL/22	15,5350	15,4200
FARELO (TONELADA)		
MAR/22	443,90	437,10
MAI/22	441,80	435,10
JUL/22	438,80	432,20
ÓLEO (EM CENTAVOS POR LIBRA-PESO)		
MAR/22	65,36	65,75
MAI/22	65,40	65,74
JUL/22	65,01	65,31

FONTE: WWW.NOTICIASAGRICOLAS.COM.BR

COTAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS

PRODUTO	PREÇO	MEDIDA
ARROZ BENEFICIADO	R$ 129	60 KG
ARROZ EM CASCA	R$ 67	50 KG
FEIJÃO PRETO	R$ 275	60 KG
MILHO	R$ 100	60 KG
SOJA	R$ 200	60 KG
TRIGO	R$ 1.630	TONELADA

VALORES FOB, SEM ICMS E PREÇO À VISTA. VALORES INDICATIVOS.
FONTE: WWW.CLICMERCADO.COM.BR

Dúvidas sobre os dados podem ser encaminhadas ao e-mail **agenciarbs@gruporbs.com.br**

Com Carolina Pastl | carolina.pastl@zerohora.com.br bruna.oliveira@zerohora.com.br

Os resultados da colheita que partem do comando da cabine

Com a colheita da safra se aproximando, começam a se preparar para entrar em campo, literalmente, profissionais indispensáveis para retirar da terra o resultado de um ciclo inteiro de trabalho. São os operadores de colheitadeiras, importantes para conduzirem o maquinário com destreza e garantirem que o alimento chegue à mesa. Em estiagens severas como a que aflige o RS, a execução perfeita do trabalho é fundamental para minimizar as perdas. Os equipamentos cada vez mais modernos são realidade, e entidades como o Senar-RS dão um passo à frente oferecendo cursos que atualizam os trabalhadores às inovações. Aluno de uma dessas iniciativas, o operador Marcelo Duarte, que pilota desde os 18 anos as máquinas na Fazenda Pangaré, no distrito de Bacupari, em Palmares do Sul, conta como é a rotina e a importância de tirar do equipamento o melhor desempenho possível. Confira:

GZH Leia outras colunas em gzh.com.br/giseleloeblein

Como começou a sua relação com o campo?

O meu pai sempre trabalhou na lavoura e comecei ainda pequeno acompanhando. Na época, podia começar com 16 anos. Estava na escola, mas sempre pensando em ir para a lavoura. Comecei dirigindo os tratores, e as colheitadeiras eu opero desde os 18 anos.

Qual a sua função?

Eu trabalho em uma propriedade, sou trabalhador rural. Opero colheitadeira, trator para preparar as terras, também cuido da lavoura na aguação. São fases e tempos separados, então nos dividimos nas atividades. O forte é o arroz, mas a soja está evoluindo.

E como você se tornou um operador de máquinas?

Comecei trabalhando de ajudante, olhando os outros. Com o tempo fui ocupando uma vaga e foi indo. Sempre tive interesse por querer melhorar a lavoura e o gosto por cuidar da máquina.

Como foi a experiência no Senar-RS?

Foi a empresa que nos proporcionou, é um curso específico para operadores, e os quatro operadores da fazenda fizeram. O professor veio na propriedade e nos instruiu, trouxe muita bagagem. Tocou também em uma preocupação de todos, que é a gente se cuidar enquanto trabalhador, não se machucar, saber o jeito certo de lidar com a máquina. Antes, não se dava bola para muitas coisas, os mais velhos não usavam nem luva, agora usamos tudo. Gostamos também que uns ajustes que dão para fazer na máquina são simples e que não tínhamos conhecimento. Isso tudo ajuda a diminuir as perdas.

Os equipamentos hoje em dia estão cada vez mais tecnológicos. Qual a importância de se manter atualizado?

Temos de ir para dentro, estudar o manual da máquina, fazer os cursos disponíveis. A máquina aproveita mais agora. Colhe na umidade certa e mais rápido, porque colhe mais. E os cursos explicam como perder menos na lavoura, porque tudo é muito custo. O óleo está caro, e tanto o arroz como a soja gastam bastante para produzir. Saber usar se resume a melhor aproveitar tudo. E o Senar trabalha bastante em cima disso, em diminuir as perdas. A maior queixa dos produtores é a perda de produção, o produto estar pronto na lavoura e passar fora da máquina.

Como é a rotina em época de colheita?

Começamos às 7h30min e vamos para a volta das máquinas: a gente limpa, revisa se tem alguma peça fora, faz a manutenção e a higiene delas. É uma função básica de operador. Depois, quando seca o sereno e a umidade vai embora, começamos a colher, paramos só para almoçar e seguimos até enquanto o sereno não cai. Ocupa o dia todo, às vezes vai até nove da noite. Agora com a soja expandiu mais um pouco, mas o arroz vai uns 40 dias e mais uns 20 dias na soja, que é mais rápida. São quatro colheitadeiras e quatro operadores na fazenda, mas tem os tratoristas também, é bastante gente, mais a função de tirar o arroz e levar até o engenho, e lá no engenho ainda tem outras funções.

PROFISSÃO AGRO

MARCELO DUARTE operador de colheitadeira

LUCIANO SANTOS GOULART, DIVULGAÇÃO

Como você se sente fazendo parte deste trabalho?

Eu, particularmente, gosto da colheita e operar a máquina é a parte que mais gosto na lavoura. Ali em cima da máquina eu me sinto importante, gosto do que estou fazendo, estou produzindo e vendo o alimento. É o fruto do ano todo de trabalho sendo colhido. Desde que acompanhava o meu pai, sempre tive vontade de fazer isso. Mas era bem mais difícil naquela época, até pelas máquinas, que eram mais brutas e inferiores. Tinha de olhar mais de longe, às vezes podia dar uma voltinha. Mas sempre tive vontade. Quando pude ir, que foi liberado, só fui em frente. Mas tem de ser para quem gosta porque exige bastante do corpo, tem horário, tem dia que está mais cansado, não tem fim de semana muitas vezes.

Como vê o futuro da profissão com mais tecnologia?

Temos de ficar por dentro. Não pode ficar para trás, tem de fazer cursos e tudo o que aparecer de novo para se atualizar. Até porque para o pessoal do campo está difícil, às vezes não se acha funcionário. Os patrões têm de valorizar quem tem de bom, porque tudo agrega em conjunto. Até para seguir aumentando a produção.

Qual a sua percepção para a próxima colheita, com uma estiagem tão severa?

Acho que a produção vai ser menor. E aí entra mais ainda a importância de a máquina colher bem para não perder nada.

JORNALISMO DE SOLUÇÕES

Presente nesta reportagem, o jornalismo de soluções é uma prática jornalística que abre espaço para o debate de saídas para problemas relevantes, com diferentes visões e aprofundamento dos temas. A ideia é, mais do que apresentar o assunto, focar na resolução das questões, visando ao desenvolvimento da sociedade.

Leia outras reportagens baseadas no jornalismo de soluções em **gzh.rs/jornalismodesolucoes**

TRANSPORTE PÚBLICO

FÉLIX ZUCCO, BD, 14/1/2021

Novo valor da tarifa em Porto Alegre deverá ser definido nas próximas semanas e dificilmente ficará em R$ 6 como promete o prefeito Sebastião Melo

Como aliviar a pressão sobre o preço da passagem de ônibus

Medidas recentes só terão impacto integral no médio prazo, o que aumenta importância de alguma forma de subsídio

MARCELO GONZATTO
marcelo.gonzatto@zerohora.com.br

O novo preço da passagem de ônibus ainda está sob estudo em Porto Alegre, mas dificilmente ficará no limite de R$ 6, como promete o prefeito Sebastião Melo, se o município não oferecer algum tipo de suporte financeiro ao cambaleante sistema de transporte público.

Uma das razões para isso é que o impacto de fatores que elevam os custos é imediato, como a reposição salarial dos rodoviários e a disparada no preço dos combustíveis, mas medidas recentes capazes de aliviar as contas, como redução de isenções e extinção de cobradores, só terão efeito integral em prazo mais longo.

Outro motivo para o possível salto no preço das viagens é o fato de que o valor atual já está abaixo do que foi calculado como tarifa técnica no ano passado (o necessário para custear todo o sistema sem necessidade de aportes extras). Em vez dos R$ 5,20 aprovados pelo Conselho Municipal de Transportes Urbanos (Comtu), a prefeitura determinou o valor atual de R$ 4,80 e, por conta do impacto da pandemia, aplicou R$ 39,3 milhões como subsídio ao longo de um ano, contrariando uma antiga política de não financiar diretamente o setor.

Além disso, dois fatores com efeito imediato puxam o valor ainda mais para cima: a reposição salarial de 10% dos rodoviários, que não tinham qualquer aumento havia dois anos, e o salto de quase 50% no valor dos combustíveis nos últimos meses.

Conforme o engenheiro de Transportes da Associação dos Transportadores de Passageiros (ATP), Antônio Augusto Lovatto, somente essas duas rubricas geram uma pressão de cerca de R$ 0,80 sobre o novo valor a ser calculado e contribuem para elevar a tarifa estimada pelas empresas a R$ 6,65.

Critérios

O cálculo final a ser oficializado pela prefeitura, e que pode confirmar ou não essa cifra, também leva em conta fatores como desgaste da frota, despesas administrativas e outros itens (*veja a composição atual no gráfico ao lado*), mas em menor grau de relevância.

No sentido oposto, medidas adotadas recentemente para frear a tarifa têm efeito apenas parcial ou ainda não trazem o benefício esperado. A extinção da função de cobrador, por exemplo, poderia retirar cerca de R$ 0,90 do valor do bilhete, segundo a ATP, mas a decisão de estender esse processo por quatro anos reduz o impacto atual para cerca de R$ 0,20.

Outras ações aprovadas há pouco tempo pela Câmara Municipal, como a privatização da Carris, por ainda não ter se concretizado, também não permite que parte dos recursos destinados hoje pelo município para cobrir a empresa seja redirecionada.

– No ano passado, o sistema privado, que transporta oito de cada 10 passageiros, contou com quase R$ 40 milhões de subsídio. A Carris recebeu R$ 75 milhões – compara Lovatto.

A retirada de isenções, que poderia aliviar a conta em mais R$ 0,25, também não gera resultado integral no momento.

Uma das mudanças com maior potencial é a que determina pagamento por uma parcela dos estudantes: esse público poderia aportar novos recursos à rede de transporte, mas o movimento ainda está muito abaixo do que era antes da pandemia.

Conforme a ATP, menos de 10% desses usuários voltaram a pegar ônibus, em comparação ao período pré-coronavírus: dos 19 milhões de passageiros nessa categoria até a chegada da covid, 1,8 milhão voltaram a girar as roletas.

Injeção de recursos públicos é inevitável

Especialistas consideraram que será preciso injetar recursos públicos para que a passagem não fique acima de R$ 6, além de seguir adotando medidas estruturais de mais longo prazo.

Para a mestre em Sistemas de Transporte e professora da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos) Nívea Oppermann, carimbar o valor do bilhete em um patamar muito elevado seria "um desastre completo" por afugentar ainda mais os passageiros.

Isso agrava ainda mais o cenário atual porque, quanto menos usuários existem, maior é o preço a ser pago individualmente pela fórmula que divide o custo total das operações pela quantidade de pagantes. Mesmo antes da pandemia, esse número já vinha despencando – caiu de 301,2 milhões de usuários transportados em 2015 para 233,6 milhões em 2019, por exemplo (recuo de 22%).

> *É preciso trazer recursos para o sistema, além de reduzir os custos. Já tiraram isenções, mas tem de trazer mais dinheiro para dentro do sistema, que pode ser por cobrança de estacionamento* (nas ruas da cidade), *por uso de aplicativos* (de transporte), *há várias possibilidades.*
>
> **NÍVEA OPPERMANN**
> Mestre em Sistemas de Transporte e professora da Unisinos

– É preciso trazer recursos para o sistema, além de reduzir os custos. Já tiraram isenções, mas tem de trazer mais dinheiro para dentro do sistema, que pode ser por cobrança de estacionamento (*nas ruas da cidade*), por uso de aplicativos (*de transporte*), há várias possibilidades – sustenta Nívea, lembrando que poderiam ser adotadas ainda medidas complementares de mais longo prazo, como estabelecimento de metas mais objetivas de produtividade e eficiência a serem atendidas pelas empresas.

Por meio de nota, a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) informa que "no momento, a prefeitura está analisando o impacto das medidas já aprovadas, assim como novas alternativas, para reduzir os custos da tarifa".

A conclusão da análise estava prevista para o final de janeiro, mas foi estendida. O prefeito Sebastião Melo tenta obter apoio de recursos federais, que poderiam ser destinados a várias cidades do país, para ajudar a segurar o preço dos bilhetes.

Solução mais definitiva exige pacote de medidas

A vantagem da concessão de subsídio para o transporte público, ferramenta já utilizada de forma tradicional em outras capitais, como São Paulo, é que tem efeito imediato e integral sobre o cálculo da tarifa. O ponto negativo é que pode mascarar deficiências estruturais do sistema de transporte, como falta de eficiência, má qualidade do serviço ou problemas de planejamento. Por isso, Nívea Oppermann defende a adoção de um conjunto de medidas diferentes e complementares, desde a limitação a isenções até, em maior escala, ao planejamento da cidade.

– Se eu estimulo a construção de condomínios em áreas bastante afastadas, isso vai gerar uma demanda maior por linhas de longa distância e maior custo – exemplifica a professora da Unisinos.

Conforme GZH mostrou em reportagem publicada em setembro do ano passado (*leia no link destacado abaixo*), a cidade paranaense de Araucária vem chamando atenção no país ao aplicar um conjunto de ações que reduziu o preço da passagem de R$ 4,25 para o atual R$ 1,70.

O pacote no município de 146 mil moradores incluiu revisão dos contratos com as empresas, redesenho da malha com redução do número de linhas operadas por cada empresa, concessão de subsídios e melhorias destinadas a ampliar o número de usuários, como oferta de sinal gratuito de wi-fi nos veículos e renovação da frota. Dados atualizados indicam que a quantidade de passageiros transportados disparou 60% nos últimos quatro anos graças a essas mudanças.

– Não há solução mágica. Teremos de fazer uma composição entre diferentes fatores e ir resolvendo o problema aos poucos – completa Nívea Oppermann.

O que pesa no valor pago na Capital

Gastos com pessoal e combustíveis estão entre os fatores que mais contribuem para definir o valor da passagem (dados de 2021)

*Combustíveis, lubrificantes, pneus, peças e acessórios
**Desgaste da frota etc.
***Custos como aquisição da frota
Fonte: EPTC

301,2 milhões era o número de usuários transportados em 2015 nos ônibus da Capital

Em 2019, passou para **233,6** milhões, o que representa um recuo de **22%**

GZH
Veja exemplo da cidade no PR que reduziu preço da passagem em **gzh.rs/araubus**

Caminhos para reduzir a tarifa

Subsídio próprio – Algumas prefeituras colocam recursos próprios para cobrir parte dos custos do sistema de transporte. Em razão da pandemia, Porto Alegre destinou R$ 39,3 milhões para subsidiar tarifas em um ano. A cidade de Araucária, no Paraná (146 mil habitantes), conseguiu reduzir o preço das viagens para R$ 1,70 por meio de uma série de ações que incluem revisões de contrato e, também, subsídios, que chegaram a R$ 36,9 milhões em 2021.

Subsídios estaduais ou federais – Outras possibilidades incluem que outros níveis da federação, como Estados ou União, abram mão de algum tributo em relação ao transporte público ou injetem recursos. Uma das possibilidades seria que o governo federal criasse uma política nacional nesse sentido. O prefeito da Capital, Sebastião Melo, tem expectativa de que o governo federal repasse R$ 5 bilhões a prefeituras para auxiliar a financiar o transporte público.

Outras fontes de receita – Entre as ideias cogitadas para baratear a tarifa está a busca por outras fontes específicas de recursos que ajudem a sustentar o sistema, como, por exemplo, taxas por estacionamento, uso de aplicativos de transportes, entre outras possibilidades. Em Porto Alegre, a prefeitura cogita ampliar a cobrança da Área Azul e destinar valores ao sistema de ônibus.

Planejamento e agilidade – Quanto maior a agilidade com que os ônibus circulam, mais eficiente é o sistema. Um bom fluxo no trânsito permite que as linhas sejam atendidas por um número menor de veículos, o que exige menos pessoal e barateia a tarifa. Para isso, é importante planejar bem as linhas e privilegiar estratégias como faixas exclusivas – o que a cidade vem fazendo. Mas ainda é possível ganhar mais fluidez reduzindo o tempo de embarque por meio de alternativas como as adotadas em cidades como Curitiba, em que o passageiro embarca rapidamente por meio de cobrança facilitada.

Cobradores – A extinção da figura do cobrador, embora polêmica pela perda de postos de trabalho, representaria uma redução de cerca de R$ 0,90 no valor da próxima tarifa na Capital. Conforme a ATP, como a cidade optou por fazer um processo gradual, em um primeiro momento o impacto ficará restrito a cerca de R$ 0,20 a menos no preço. A extinção dos cobradores deverá se estender ao longo de quatro anos. As primeiras linhas sob esse novo modelo devem começar a circular nas próximas semanas.

Isenções – A Capital também já iniciou um processo de redução no nível de isenções. Porém, algumas das medidas, como o pagamento de parte da passagem por uma fração dos estudantes, ainda não traz todo o benefício possível em razão da queda significativa de demanda provocada pela pandemia. No momento, houve uma recuperação de apenas 10% da demanda dessa categoria de usuário.

Mais pagantes – Se uma cidade consegue atrair mais passageiros, por meio de um conjunto integrado de ações que combinem preço, confiabilidade do sistema e conforto, o custo do transporte é dividido por um denominador muito maior de usuários. Como resultado, o valor da tarifa unitária cai naturalmente. Segundo a ATP, até o momento, a Capital conseguiu atrair de volta pouco mais de 60% das pessoas que usavam ônibus até antes da pandemia.

LAURO ALVES

Extinção do cobrador, embora polêmica, geraria redução de cerca de R$ 0,90

AVALIAÇÃO DE PESQUISADORES

As causas para a seca na Lagoa do Peixe

ALINE CUSTÓDIO
aline.custodio@zerohora.com.br

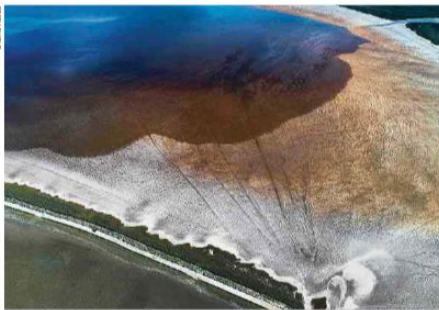
LAURO ALVES

Chuva entre sexta e sábado deixou lâmina d'água mas ainda insuficiente

A seca que atinge a Lagoa do Peixe, no parque nacional de mesmo nome, entre os municípios de Tavares e Mostardas, no Litoral Médio do Estado, foi influenciada por um conjunto de fatores climáticos, mas uma ação humana em momento errado pode ter contribuído. O apontamento é feito por Venisse Schossler, doutora em Geociências e pesquisadora do Centro Polar e Climático da UFRGS.

Estudando a área há quase 15 anos, ela analisou imagens de satélite de 2021 e percebeu que a lagoa não encheu por completo no inverno passado, como costumava ocorrer naquela época do ano. Ainda assim, o canal da barra da lagoa foi aberto em agosto com maquinário das prefeituras de Tavares e Mostardas, com o aval do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). Uma vez por ano, nos meses de inverno, máquinas abrem a barra da lagoa para a saída de água doce, evitando inundação de lavouras da região, e entrada de água salgada, trocando nutrientes e favorecendo a proliferação de camarões e peixes.

O problema, aponta Venisse, é de que há quase dois anos o Estado está sob efeito do fenômeno La Niña com oscilação antártica (relacionada a mudanças na posição da corrente de jato, sistemas frontais, ciclones e anticiclones) positiva. Esta combinação aumenta as chances de bloqueio atmosférico, impossibilitando o avanço de frentes frias e impedindo a chegada das chuvas prolongadas.

– A única região onde não teve déficit hídrico no Estado no ano passado foi na Lagoa do Peixe. Porém, a chuva ocorreu de forma concentrada, com vários dias subsequentes sem chuva. Não foi suficiente para recuperar o solo e para encher a lagoa, como em outros anos. Isso já é consequência das mudanças climáticas. Além da evapotranspiração, causada pelo vento, pelo calor e pelo volume de chuva, ter aberto o canal para escoar o que ainda havia de água na lagoa pode ter influenciado diretamente no que estamos vendo agora: a seca. O canal só deveria ser aberto com maquinário com estudo aprofundado sobre o volume de água, com a certeza de que existe excedente para manter a lagoa cheia em caso de estiagem. E não foi o caso. Se precipitaram. Contaram que ia chover o suficiente para manter o nível d'água e não choveu – sustenta Venisse.

Hoje, pelo menos 50% dos 35 quilômetros de extensão da Lagoa do Peixe estão sem água. Na semana passada, o ICMBio montou grupo de trabalho para discutir alternativas que amenizem estiagens futuras e para manter a biodiversidade. Porém, o gestor do parque, Fabiano José de Souza, ressaltou que será necessário estudo de viabilidade técnica antes de qualquer ação, já que se trata de área de preservação ambiental.

Chuva

Para a situação começar a voltar ao normal, acredita Fabiano, será preciso chover 200 milímetros em curto espaço de tempo e ventar do Sul por quatro dias para ajudar a subir o mar. Só assim, conseguirá transpor a barra de areia que o separa da lagoa.

No final da tarde de ontem, uma fina lâmina d'água pôde ser observada em partes da lagoa, graças à chuva acumulada na sexta-feira e no sábado. Mesmo assim, não foi suficiente para preencher todo o leito, e era possível ver a distância canoas amarradas sobre o solo seco. Ontem não choveu. Para hoje, a previsão é de tempo instável em Mostardas e Tavares, com chuvas isoladas. A partir de amanhã, o tempo deve voltar a abrir.

Proteção para o leito seco

Doutor em Ecologia, o biólogo Jackson Müller estuda a lagoa e costuma visitá-la várias vezes ao ano para pesquisas. Ele considera a seca atual da Lagoa do Peixe um desastre ambiental:

– Estamos destruindo as belezas das nossas terras, com passividade. Por que só agora estão alertando para a seca? Ela não secou do dia para a noite. Onde estão as aves que dependem daquela região para se alimentar?

A lagoa é abastecida pela chuva, mas também recebe água dos banhados, de lagoas do entorno e do fluxo das marés. Durante o doutorado, Müller fez um estudo sobre a Lagoa do Peixe e analisou a área de 1985 a 2005. O levantamento apontou que a área alagada reduziu em 50% no período por conta da erosão eólica – a areia transportada pelo vento e que teve o fluxo modificado por conta da silvicultura no entorno da lagoa.

– Os plantios silviculturais mudaram o regime de ventos e de transporte da areia. Podem ter direcionado mais areia para dentro da estrutura da lagoa do que iria por conta das dunas – explica o biólogo, que ainda alerta que no lodo restante no fundo da lagoa ficaram larvas e ovos que quando a água voltar deverão eclodir: – Não pode deixar veículos ficarem transitando nos banhados e dentro do leito da lagoa para tirarem fotos turísticas de uma desgraça que está ocorrendo ali, ampliando os impactos negativos. Agora, é preciso proteger o leito da lagoa.

VARIANTE ÔMICRON

Fiocruz identifica dois casos do subtipo BA.2 em RJ e SC

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) identificou dois casos da linhagem BA.2 da variante Ômicron, nos Estados do Rio de Janeiro e Santa Catarina. A descoberta foi feita por meio da técnica de sequenciamento genético, e a informação foi divulgada no sábado. A linhagem que rapidamente se tornou dominante na Dinamarca pode ser mais contagiosa do que a mais comum, a BA.1.

A confirmação foi realizada pelo Laboratório de Vírus Respiratórios e do Sarampo (IOC/Fiocruz), um centro de referência nacional em vírus respiratórios junto ao Ministério da Saúde e que atua no mapeamento de genomas do vírus desde o início da pandemia. O laboratório integra a Rede Genômica Fiocruz.

Segundo a Fiocruz, o diagnóstico inicial foi feito nos Estados por meio do exame RT-PCR. As amostras foram encaminhadas para o Laboratório de Vírus Respiratório e Sarampo do IOC/Fiocruz para a realização do sequenciamento genômico, o que confirmou a presença da subvariante BA.2. Os resultados finais foram informados às secretarias de Saúde dos dois Estados e ao Ministério da Saúde, de acordo com os protocolos de referência.

A Secretaria de Saúde de São Paulo também informou que identificou dois casos do subtipo BA.2 da variante Ômicron na última semana, nas cidades de Sorocaba e Guarulhos.

A linhagem BA.2 da Ômicron é uma mutação do vírus Sars-Cov-2, causador da covid-19, detectada em novembro do ano passado. Ela tem cerca de 20 mutações diferentes com relação à BA.1, primeira identificada, e já foi detectada em mais de 50 países, mas chamou atenção particularmente na Dinamarca

Isso porque, em território dinamarquês, desde a segunda semana de janeiro, o subtipo se tornou prevalente. Estudos preliminares do Statens Serum Institut (SSI), principal autoridade de doenças infecciosas da Dinamarca, indicaram que a linhagem pode ser 1,5 vezes mais infecciosa do que a BA.1. Porém, a análise inicial do instituto não identificou diferença no risco de internação.

Mutações

Diferentemente da variante Ômicron em relação à Delta, o subtipo não apresenta mutações na estrutura genética que a distinguem de maneira relevante da linhagem identificada na África do Sul. Por isso, é considerada uma "irmã" da BA.1 e não é classificada até o momento como uma nova variante de preocupação.

Para especialistas, a aparição da subvariante e a sua prevalência mostram um comportamento esperado dos vírus, que sofre contínuas mutações. Isso aconteceu anteriormente com outras variantes (a Delta tem mais de 120 linhagens identificadas pelos cientistas, por exemplo) e vai continuar acontecendo com a Ômicron. No entanto, não significa necessariamente que todos os subtipos vão causar impacto na saúde pública, como causou a Gama (variante de Manaus), a Delta e, agora, a Ômicron.

Brasil ainda não atingiu o pico de infecções, diz Queiroga

Na avaliação do ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, o Brasil ainda não atingiu o pico de infecções por covid-19 causadas pela variante Ômicron do coronavírus.

Em publicação no Twitter, o chefe da pasta destacou que o enfrentamento à pandemia continua e reforçou pedidos para que a população complete seu esquema vacinal. "Tivemos aumento de casos causados pela covid-19 e ainda não chegamos no pico da onda causada pela Ômicron", publicou Queiroga, junto a uma foto da equipe do Ministério. "Monitoramos a pressão sobre o sistema de saúde, em especial a ocupação de leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Há espaço para abertura de novos leitos e estamos apoiando os Estados sempre que necessário. A atenção primária também tem sido reforçada", disse.

Apesar do aumento no número de leitos necessários para o combate da doença em todo o país, Queiroga ressaltou que alguns Estados "já apresentam redução de casos e esperamos que nas próximas semanas essa queda se mantenha". "Se você ainda não tomou a segunda dose e a dose de reforço, não esqueça de completar seu esquema vacinal", completou o ministro.

NA REDENÇÃO

Ato pede justiça por congolês morto no Rio

CARLOS ROLLSING
carlos.rollsing@zerohora.com.br

Faixas foram exibidas em protesto à morte de Moïse Kabagambe

A brutal morte do congolês Moïse Kabagambe, 24 anos, assassinado a pauladas no Rio de Janeiro, foi lembrada com indignação e protesto na manhã de sábado, em Porto Alegre. Dezenas de manifestantes de movimentos sociais, antirracistas, sindicatos, organizações estudantis e partidos políticos se reuniram no Parque Farroupilha, a Redenção, próximo ao Monumento ao Expedicionário, e iniciaram uma sequência de discursos por quase duas horas.

Foram recorrentes as intervenções contra o racismo, a xenofobia e a precarização das condições de trabalho. Brados por justiça ecoaram igualmente. No microfone, foi constante a lembrança dos últimos momentos de Moïse: morto em 24 de janeiro ao cobrar R$ 200, correspondente a duas diárias de trabalho, em um quiosque à beira-mar na Barra da Tijuca. A vítima veio ao Brasil em 2011 na condição de refugiada. O governo do presidente Jair Bolsonaro foi alvo constante de protesto, apontado como supostamente indiferente às questões raciais.

Entre os destaques do ato, estiveram as presenças e oratórias de imigrantes negros que vivem no Brasil. Um deles foi Bamba Toure, 31 anos, presidente da Associação dos Senegaleses em Porto Alegre.

– É preciso punição rigorosa para desencorajar esses atos, para que pensem duas vezes antes de fazer – afirmou Toure.

O congolês Eric Losala, 35, compatriota de Moïse, cursa doutorado em Economia na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) e chamou atenção para o fato de que, nos seus países, os africanos não estão acostumados a passar pela discriminação que sofrem no Brasil. É um choque de realidade que também foi lembrado pelo angolano Jorge Fernando João, 26, estudante de Serviço Social na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Ele valorizou o fato de dezenas de negros e brancos estarem lado a lado na Redenção em protesto pela dignidade humana.

Durante os discursos, foi reiterado que a morte de Moïse não é caso isolado. A ex-vereadora Marielle Franco, assassinada no Rio, e João Alberto Freitas, morto em uma loja do Carrefour, em Porto Alegre, foram lembrados como marcos da violência contra negros.

O protesto se prolongou das 10h às 11h52min. O último a falar foi Onir de Araújo, da Frente Quilombola do Rio Grande do Sul, que propôs a busca por uma audiência pública com o governo estadual, a prefeitura de Porto Alegre e o Ministério Público, entre outros órgãos, para discutir as "violações aos direitos dos imigrantes e a letalidade das forças de segurança pública".

O protesto de Porto Alegre foi simultâneo a outros Brasil afora. No Rio, o ato foi em frente ao quiosque Tropicália, onde Moïse foi morto a pauladas, na Barra da Tijuca.

Memorial

Prefeito do Rio, Eduardo Paes anunciou, na manhã de sábado, que os dois quiosques em que Moïse trabalhava – Biruta e Tropicália – serão transformados em memorial à cultura congolesa e africana. A gestão foi oferecida à família de Moïse. O presidente da Comissão de Direitos Humanos e Assistência Judiciária da Ordem dos Advogados do Brasil no Rio, Álvaro Quintão, que atua no apoio jurídico à família de Moïse, informou que os familiares da vítima deverão aceitar a proposta.

Três homens flagrados por câmeras de segurança estão presos desde terça-feira pelo crime. Tanto os suspeitos pelo crime quanto os donos do estabelecimento negam qualquer dívida com a vítima.

SEM TRÉGUA

Semana terá volta do calor e baixa umidade

O Rio Grande do Sul deve ter mais uma semana seca e com pouca chuva, favorável à estiagem. De acordo com informações da Climatempo, a previsão é de que a segunda semana de fevereiro seja de tempo firme, altas temperaturas e baixa umidade do ar. Após um fim de semana com leve redução das temperaturas e chuva em algumas áreas gaúchas, o ar seco e o tempo firme voltam a predominar em quase todo o Estado hoje, incluindo Porto Alegre e Região Metropolitana.

Com um sistema de alta pressão que começa a dominar as condições meteorológicas no RS, os termômetros devem registrar marcas mais altas, sobretudo na Fronteira Oeste, onde cidades como Uruguaiana vivenciarão máximas entre 35ºC e 37ºC. A menor mínima a ser registrada para o dia é de 13ºC em Bom Jesus, na Serra. A maior máxima, de 32ºC, em Uruguaiana.

GZH
O tempo em algumas cidades em gzh.rs/temp

Há risco de ressaca de hoje a amanhã entre Arroio Chuí e Mostardas, com ondas em torno de 2m50cm de altura. Na terça, o ar seco predomina no Estado, com dia marcado por sol e calor.

PERIMETRAL

PAULO GERMANO
paulo.germano@zerohora.com.br
@paulogermanopg

Quem vai querer o Cais Mauá?

Já estão nas mãos do secretário estadual de Parcerias, Leonardo Busatto, as mais de mil páginas que detalham todo o modelo de parceria público-privada (PPP) para a revitalização do Cais Mauá.

Os estudos foram entregues na semana passada pelo Consórcio Revitaliza, grupo selecionado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES) para fazer a estruturação do negócio.

– Assim que terminarmos a análise técnica desse material, que deve se estender por duas semanas, vamos levar ao governador (Eduardo Leite). Nossa intenção é começar ainda em fevereiro a fase de consultas públicas: toda a comunidade poderá tirar suas dúvidas e fazer sugestões, inclusive empresas interessadas na PPP – avisa Busatto.

Em resumo, o modelo prevê a concessão do Cais Mauá à iniciativa privada por 35 anos – o prazo só foi definido agora. Nesse período, o grupo vencedor da licitação poderá explorar a área comercialmente, ocupando os armazéns com empreendimentos voltados para gastronomia, lazer, cultura e eventos. A principal exigência é que o investidor conclua todas as obras de revitalização, avaliadas em R$ 300 milhões, nos primeiros três anos.

– Esse pode ser um impeditivo – avalia um empresário do ramo imobiliário, embora diga ter interesse em estudar o projeto.

A coluna ouviu quatro representantes do setor e concluiu que existem, sim, boas chances de surgirem interessados na licitação prevista para o meio do ano. Mas o alto investimento em tão pouco tempo, de fato, preocupa. Vale lembrar que, para fazer o negócio valer a pena, a PPP terá um atrativo de luxo para os candidatos: quem vencer a concorrência receberá a propriedade definitiva do terreno das docas, situado na extremidade norte do cais, perto da rodoviária.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/paulogermano

Ali, em uma área hoje abandonada, isolada atrás dos trilhos do trensurb, o empreendedor poderá erguer nove torres residenciais e corporativas, vender os apartamentos e faturar na casa do bilhão.

– Mas é uma receita a longo prazo: como o mercado tem uma capacidade limitada de absorção, as construções precisam ocorrer em etapas. Levaria uns 15 anos para todas as torres ficarem prontas nas docas. Só que o investimento nos armazéns eles querem de uma vez só – diz o diretor de uma incorporadora.

De qualquer forma, os entrevistados entendem que o ambiente para investir à margem do Guaíba hoje é muito mais favorável do que há poucos anos. Primeiro, porque o modelo de concessão do Cais Mauá finalmente para em pé. Segundo, porque o novo plano diretor do Centro Histórico dá mais liberdade aos empreendedores. E, terceiro, porque a Orla enfim virou a sensação da cidade.

POSSE HOJE

PRESIDENTE DA JUSTIÇA MILITAR DO RS

Toma posse hoje, às 15h, a nova administração do Tribunal de Justiça Militar do Rio Grande do Sul, eleita para o biênio 2022-2023. A cerimônia será realizada no salão nobre do Comando da Brigada Militar, em Porto Alegre. O desembargador militar Amilcar Fagundes Freitas Macedo assume a presidência. Também serão empossados os desembargadores militares Maria E. Moura da Silva (vice-presidente), Paulo Roberto Mendes Rodrigues (corregedor-geral da JME), Sergio Antonio Berni de Brum (Ouvidor-geral) e Rodrigo Mohr (Diretor da Escola Judicial Militar).

APÓS DOIS ANOS

Museu de Ciências Naturais da UFRGS reabre ao público

Espaço localizado em Imbé traz exposição sobre os ecossistemas do Litoral Norte e pode ser visitado mediante agendamento

FOTOS LAURO ALVES

Esqueleto da baleia jubarte é uma das principais atrações do Mucin, que também expõe outras espécies de animais

ISABELLA SANDER
isabella.sander@zerohora.com.br

É entre animais taxidermizados, aquários com peixes vivos e um enorme esqueleto de baleia jubarte que o Museu de Ciências Naturais (Mucin) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), em Imbé, procura trazer aos visitantes informações sobre as belezas naturais do Litoral Norte. O local, que estava fechado desde o início da pandemia, reabriu para o público em janeiro, mediante agendamento prévio, uso de máscara, apresentação de passaporte vacinal e restrição para grupos de até 15 pessoas por vez *(confira informações sobre a visitação no final do texto)*.

Atualmente, a única exposição aberta do Mucin é a *Litoral Norte: Suas Belezas e Fragilidades*, composta por um acervo da fauna marinha e costeira da região. A ideia é mostrar, ao mesmo tempo, a riqueza do ecossistema da região e as fragilidades decorrentes da interação com os seres humanos.

– É importante que as crianças e os adultos saibam o que é um museu, que é um espaço de conservação e de história, mesmo que seja a de animais, e da relação desses ambientes com os seres humanos. A nossa exposição é sobre isso. É fundamental que as crianças saibam desde o início qual é o impacto delas na vida dos ecossistemas – avalia a bióloga Cariane Campos Trigo, do Mucin.

Detalhe ZH

Taxidermia: técnica de preservação de animais mortos que os enche de palha para preservar aparência

Queratina: proteína fibrosa que apresenta como características a conformação rígida, a elasticidade e a impermeabilidade à água

Visitas

Outras atividades, como as oficinas para crianças e escolas que eram realizadas em todos os dias da semana durante o verão, ainda estão suspensas – no lugar delas, há eventos online. Agora, com a reabertura das visitações, porém, os pequenos têm aparecido com frequência por ali, acompanhados de suas famílias.

Durante a visita da equipe de ZH ao Mucin, uma dupla de meninos, irmãos gêmeos, rodeava Cariane e lhe fazia tantas perguntas quanto a repórter. "Cadê o siri?", "Essa tartaruga é de verdade?" e "Por que vocês não têm o casco da tartaruga-de-couro?" foram algumas delas. A saber: o siri estava escondido em algum canto dos aquários do museu, a tartaruga (da espécie tartaruga-de-couro) não era de verdade e o motivo de o casco dela não estar lá é porque ela não o tem.

Em vez disso, o animal conta com uma carapaça composta por pequenos ossículos que não são queratinizados. Era dessa espécie a tartaruga que criou um ninho em Arroio do Sal no ano passado, evento considerado raro pelos biólogos.

Cada animal exposto no Mucin traz uma história para contar. O esqueleto da baleia jubarte, por exemplo, é fruto de um trabalho de quatro anos da equipe do local, composta por oito pessoas. O animal foi encontrado encalhado na praia, o que fez com que o Centro de Estudos Costeiros, Limnológicos e Marinhos (Ceclimar, responsável pelo museu) organizasse uma grande operação de desencalhe. Terminado o trabalho, a baleia encalhou novamente no dia seguinte e os biólogos constataram que ela estava com algum problema de saúde. O cetáceo passou por eutanásia e ficou enterrado durante meses. Depois, uma empresa foi contratada para ajudar a equipe a remontar o esqueleto de 13 metros de extensão e, enfim, expô-lo.

Visitação

- Horários: de terça a sexta-feira, das 8h30min às 11h30min e das 14h às 17h. Aos sábados, das 14h30min às 17h30min
- Em janeiro e fevereiro, fica aberto também aos domingos
- Ingresso: adultos pagam R$ 5 e estudantes pagam R$ 2,50. Idosos e crianças de até seis anos são isentos. Não são aceitos cartões
- Agendamento: pode ser feito pelo *gzh.rs/agendamucin*
- Endereço: Avenida Tramandaí, 976 – Imbé – RS

Diversidade natural além das praias

Para além do trecho das praias, o Mucin mostra a diversidade natural de toda a região. A geografia é dividida em área urbana, onde estão as praias, cordão de lagoas (onde fica Osório, por exemplo) e montanhas (onde fica Maquiné e outras cidades). Onde estão as lagoas, aliás, há milhões de anos estava localizado o próprio mar. Conforme seu nível foi baixando, no entanto, estas bacias se mantiveram e acabaram se tornando locais de água doce.

Durante a pandemia, a equipe manteve atividades educativas online e se focou em preservar o acervo e estudar a coleção de espécies dos ecossistemas costeiros e marinhos. O local conta, por exemplo, com a maior coleção do mundo de pinguins-de-magalhães, espécie que costuma ser vista na região Sul da América do Sul. No Brasil, é mais comumente encontrada no Rio Grande do Sul.

O Mucin tem, ainda, um Centro de Reabilitação, para tratar de animais costeiros e marinhos encontrados na região. Sua população varia – no verão, costuma haver mais tartarugas, que precisam de mais calor e só conseguem circular pelas águas gaúchas em períodos mais quentes. No inverno, é a vez de pinguins e lobos marinhos, que vêm de regiões do Uruguai e da Argentina, em busca de uma temperatura mais amena no RS. Depois que se recuperam, são devolvidos aos seus habitats.

Aves também são expostas

ZONA NORTE

Capital ganha hoje coworking de saúde

ANDRÉ ÁVILA

Prodeltamed tem 77 consultórios no edifício Medplex Eixo Norte, em frente ao Hospital Cristo Redentor

ROGER SILVA
roger.silva@zerohora.com.br

Um dos maiores negócios de coworking de saúde do Brasil será inaugurado hoje em Porto Alegre. O Prodeltamed tem 77 consultórios entre o sexto e o 15º andar do edifício Medplex Eixo Norte, em frente ao Hospital Cristo Redentor, na Zona Norte. A expectativa da administradora é de atender 2 mil profissionais de saúde como associados ou locatários fixos dos espaços individuais e personalizáveis.

O empreendimento funciona como um hotel profissional, onde cada apartamento é um consultório. Existem duas possibilidades: aluguel fixo, a partir de R$ 3,5 mil por mês, com a possibilidade de até três profissionais atenderem em um consultório, ou individualmente associado com taxa mensal de R$ 220 e cobrança de R$ 1 por minuto do consultório utilizado.

A ideia é ser uma alternativa aos gastos recorrentes de quem precisa manter um consultório ou clínica particular. Se insere também em um cenário valorizado na capital gaúcha, que tem se mostrado cada vez mais pró-ativa no desenvolvimento do setor de saúde.

Cada sala tem ar-condicionado, poltronas para espera de pacientes e de atendimento, internet de alta velocidade, impressora com papel fornecido pela empresa, iluminação, banheiro, serviço de limpeza e copa, além de macas e demais aparelhos específicos para cada área da medicina. A odontologia ainda não é contemplada neste primeiro momento, ainda que exista a possibilidade de adaptação das salas para isso.

Uma sala de convivência será um atrativo no último andar do edifício Medplex, que tem frente na Avenida Assis Brasil e entrada pela Rua Carlos Silveira Martins Pacheco. Poltronas e sofás, mesa e TV proporcionarão o descanso dos profissionais, enquanto armários com chaves e uma copa completa complementam a estrutura.

– Além de encontrar o consultório pronto para uso e higienizado a cada horário de atendimento agendado, o profissional de saúde pode tirar uns minutos para ver algo na TV, fazer uma ligação ou até esquentar a água para o chimarrão – destaca a paulista Gabriela Ferreira, diretora de expansão do Grupo Delta, responsável pela operação na Capital.

Mudanças

As mudanças causadas pela pandemia viraram uma oportunidade para a empresa. Segundo Gabriela, a estrutura de coworking vem ao encontro da tendência de trabalho remoto e de novos comportamentos de circulação das pessoas pelas cidades.

– Os profissionais de saúde tiveram de repensar seu trabalho, custos e rotinas. A localização do Prodeltamed foi pensada para aproveitar o grande fluxo de automóveis e pessoas na Assis Brasil, um eixo com dois grandes hospitais e algumas clínicas, e vai funcionar em um complexo que se assemelha a um centro clínico pelas características legais e físicas, desde a segurança até o sistema de descarte de lixo – avalia.

A empresa responsável pelo serviço tem 20 anos de experiência em construção e gerenciamento deste modelo de negócio com locais de trabalho compartilhados.

– Fizemos uma pesquisa de mercado e a média de custo para manter um consultório é de pelo menos R$ 8 mil mensais em Porto Alegre. O nosso negócio oferece um espaço de alto padrão, com tecnologia completa, consultórios 100% prontos para uso, salas de reunião, salas específicas para atendimento via telemedicina, além de espaço conforto, copa para almoço e muito mais. Outro grande atrativo é o ambiente, que proporciona um amplo networking entre os membros – destaca a diretora de expansão.

Além disso, o atendimento é centralizado da própria empresa. Cada profissional médico terá um número de telefone exclusivo para agendamento de consultas no prédio – com direito a saudação personalizada.

A escolha de expansão na Capital do Rio Grande do Sul não foi feita por acaso. Segundo levantamento de 2020 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Estado é o quarto com mais médicos por habitante no país: 244 para cada 100 mil.

A última sexta-feira foi de ajustes finais em instalações elétricas e organização dos móveis tanto em consultórios como na recepção central. Inicialmente, serão seis funcionários contratados pela Delta para a secretaria e serviços gerais, porém, a expectativa da diretora é ampliar essa equipe para 20 pessoas em breve.

GRANDE PORTO ALEGRE

Cidades cancelam Carnaval em razão da variante Ômicron

CAROLINE TIDRA
caroline.tidra@diariogaucho.com.br

O avanço da variante Ômicron, que tem gerado aumento expressivo nos casos de covid-19 no Estado, fez com que a maior parte das cidades da Região Metropolitana decidisse cancelar as festas de Carnaval deste ano.

Em Canoas, a festa está cancelada desde 1º de dezembro de 2021. À época, a prefeitura informou que a decisão foi tomada por unanimidade, durante reunião entre o prefeito Jairo Jorge e os integrantes do Conselho da Cidade de Canoas.

– Não temos como colocar as pessoas em um cercadinho e todo mundo ficar sem brincar no Carnaval. Então, é mais seguro cancelarmos em 2022 e, em 2023, fazermos um Carnaval bem bonito, com bastante alegria, incentivando blocos e escolas – alegou o prefeito.

Em Alvorada, decreto de dezembro suspendeu a realização dos festejos previstos para abril.

Cachoeirinha não irá promover nenhuma festa de Carnaval em 2022, conforme a assessoria da prefeitura. Apesar de não ter divulgado nota oficial sobre o assunto, a assessoria informa que a decisão está tomada.

Também sem nota oficial sobre a festa, Eldorado do Sul cancelou as atividades que estavam sendo organizadas, sob a justificativa do avanço da pandemia.

Esteio é outra cidade que não terá programação carnavalesca. Conforme a assessoria do município, a Liga Independente das Escolas de Samba e Blocos de Esteio solicitou o cancelamento devido a uma piora no cenário da pandemia.

Em Gravataí, a Secretaria Municipal da Cultura, Esportes e Lazer (SMCEL) está trabalhando para apoiar a escola de samba da cidade, Acadêmicos de Gravataí, no Carnaval de Porto Alegre. A pasta salienta que no município não há Carnaval há muitos anos, também devido ao fato de que a escola desfila no Grupo Especial da Capital.

Em Novo Hamburgo, a prefeitura suspendeu todas as atividades de rua em razão da pandemia. Conforme a assessoria do município, contudo, é possível que as escolas de samba Cruzeirinho e Protegidos mantenham programação em suas quadras.

Os festejos em Guaíba foram oficialmente cancelados.

Indefinições

Em Porto Alegre, ainda não houve definição por parte da prefeitura. De acordo com a Secretaria Municipal de Cultura, a realização dos eventos segue em avaliação diária, conforme o cenário epidemiológico da cidade. A realização do Carnaval 2022 no Complexo Cultural do Porto Seco foi anunciada no calendário de eventos divulgado pela prefeitura para os 250 anos de Porto Alegre, no ano passado. No cronograma, os desfiles estão previstos para os dias 18, 19 e 20 de março.

As cidades de Sapucaia do Sul e Viamão, mesmo com atividades suspensas neste momento, tratarão do assunto em reunião nos próximos dias para uma decisão.

São Leopoldo ainda mantém o Carnaval de rua, mas sem data definida. De acordo com a assessoria do município, "na próxima semana, uma reunião da prefeitura com a Secretaria Municipal de Cultura e Relações Internacionais e com o Comitê Municipal de Atenção ao Covid, deverá tratar com as escolas de samba para avaliar a melhor data, respeitando os protocolos e as medidas sanitárias vigentes".

PREJUÍZO ESTIMADO EM MAIS DE R$ 100 MIL

Invasão e furto a casa de fotógrafo

Há pouco mais de uma semana, em 29 de janeiro, o fotógrafo Alex da Rosa Garcia, 36, teve sua casa, no bairro Nonoai, zona sul de Porto Alegre, invadida por criminosos que levaram todos os seus equipamentos de trabalho, com o qual sustenta a filha, de um ano e quatro meses, e a residência onde mora com a esposa:

– Quando cheguei, vi que não tinha nada e chorei. Liguei para a minha mãe, gritando: "Perdi tudo". Senti, naquele momento, que estava perdendo o meu sonho.

Somado, o conjunto de câmeras, lentes, carregadores, flashes, acessórios, drone e computador custou ao fotógrafo R$ 102,6 mil, boa parte comprada em uma viagem para a Europa, há quase uma década.

A Brigada Militar foi acionada e um boletim de ocorrência foi registrado. Pistas sobre o paradeiro dos objetos ou algum anúncio que exponha produtos semelhantes podem ser informados em qualquer delegacia da Polícia Civil.

OPINIÃO DA RBS

SAIA JUSTA DIPLOMÁTICA

A carência de habilidade diplomática é um traço da gestão Jair Bolsonaro. Essa marca volta ser reforçada agora, com a visita programada do presidente ao colega russo, Vladimir Putin, nos próximos dias. A passagem por Moscou é, no mínimo, inoportuna, tendo em vista a tensão internacional criada com as ameaças da Rússia de invadir a Ucrânia. É uma crise que também mobiliza Estados Unidos e Europa na tentativa de dissuadir Putin de um ato de agressão potencialmente gerador de um conflito armado e geopolítico com consequências imprevisíveis envolvendo diversos países.

A presença de Jair Bolsonaro neste momento no Kremlin, com um provável aperto de mãos sorridente com o autocrata russo fotografado e correndo o mundo, pode ser interpretada como um apoio tácito do presidente brasileiro à Rússia e às rusgas com o Ocidente. Por essa mesma possível compreensão, Putin ganha com o encontro, por receber o líder de uma nação importante em uma área considerada de influência dos EUA. A viagem pode ter significado pessoal para Bolsonaro, por sinalizar que não está internacionalmente isolado e tem a simpatia de outro presidente de perfil conservador, mas é uma saia justa diplomática sob a perspectiva dos interesses de longo prazo do Brasil.

Sempre que possível, o país deve ter prudente equidistância de litígios que não lhe dizem respeito, protegendo os próprios interesses. Essa foi a postura aconselhada, por exemplo, no período de maiores tensões econômicas entre os Estados Unidos sob Donald Trump e a China, enquanto Bolsonaro, aliado do ex-presidente republicano, reiteradamente distribuía caneladas na China, maior parceira comercial do Brasil.

A visita a Moscou, já se sabe, desagrada à Casa Branca. Provavelmente não será bem vista na Europa, onde o presidente encontra algumas antipatias pessoais. Se já existia certa resistência do governo Joe Biden e de lideranças europeias a Bolsonaro, por uma série de razões, como a ambiental, as objeções tendem a ganhar um novo componente. É preciso atenção redobrada do Itamaraty para evitar constrangimentos que possam trazer prejuízos ao país.

A presença de Jair Bolsonaro neste momento no Kremlin pode ser interpretada como um apoio tácito do presidente brasileiro à Rússia

O presidente argentino Alberto Fernández, por exemplo, visitou Putin na semana passada e pisou em uma casca de banana com o vazamento de um áudio da conversa, no momento em que falava mal dos EUA.

Espera-se, portanto, que Jair Bolsonaro se esquive do tema da crise na Ucrânia e trate apenas das questões comerciais e de cooperação bilateral que, diz o Planalto, estão na pauta do encontro com Putin. Ao Brasil cabe evitar qualquer tipo de alinhamento automático e cultivar relações internacionais construtivas, embora nos foros adequados deva defender princípios universais como a autodeterminação dos povos.

OPINIÃO DO LEITOR

leitor@zerohora.com.br – Instagram @gzhdigital – WhatsApp (51) 99667-4125
Facebook facebook.com/gzhdigital – Twitter @gzhdigital

CALMARIA

Ótima a reportagem sobre as praias calmas do RS (ZH, 5 e 6/2). Estou veraneando num balneário pequeno, por opção, e garanto que foi a melhor escolha que fiz! Os cachorros vem todas as manhãs dar bom dia, os veranistas passam pela frente da casa e cumprimentam, falam se o mar está para peixe ou não e uns até pedem pra deixar a polenta pronta para o almoço! Aqui não tem shopping, não tem mercado de grandes redes, não tem calçadão... Aqui tem PAZ! É isso que eu vim buscar, e é aqui que pretendo sempre veranear!!!

ALDA PEGORARO ROEDER
Aposentada - Nova Prata

BOA LEITURA

Como assinante da ZH há mais de 20 anos, neste domingo apreciei o artigo do médico J.J Camargo (ZH, 5 e 6/2), que mais uma vez demonstrou capacidade na profissão e nas palavras. "A fronteira dos direitos individuais" é emocionante. Esclarecedora a abordagem técnica, com um alerta aos que insistem em usar um assunto tão relevante e cruel da pandemia para fazer politicagem com a vida alheia. Estamos falando de um dos mais renomados médicos, que não tem qualquer interesse a não ser exercer sua atividade já reconhecida para melhorar o entendimento dos pacientes. Chega de ignorância, má fé, e interesses inconfessáveis.

ADAIL DIAS DA COSTA.
Empresário - Tramandaí

ARQUIVO PESSOAL

Um belo amanhecer em Atlântida Sul pelas lentes do leitor **NILSON PEDRO WOLFF**

BEM-VINDO, KARNAL

Karnal, bem-vindo aos 59. Mês passado cheguei aos 60, todo "estropiado" pelo peso da idade, mas firme e forte, de pé, sem cair (ainda) e deitado sem dormir, literalmente. O que falar então da relação conflituosa crescente com espelhos e balanças ? Caetano já dizia: "Narciso acha feio o que não é espelho". Bons tempos.

Quando "guri" podíamos nos refestelar comendo de tudo, mas os recursos eram parcos. Hoje temos, porém não podemos.

Viagens? Só se for com muito conforto. Até agora não entendi por que o plano de saúde dobra o valor. Será que estão prevendo dias sombrios daqui para frente? Envelhecer custa caro, meu caro, em todos os sentidos, mas somos vencedores e sobreviventes.

NELSON NOSCHANG
Administrador - Lajeado

Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumi-los para publicação.

Grupo RBS

Presidente Emérito:
Jayme Sirotsky

Fundador:
Maurício Sirotsky Sobrinho (1925-1986)

Conselhos de Acionistas e de Administração
Carlos Melzer
Geraldo Corrêa
Gilberto Meiches (Presidente do Conselho de Acionistas)
Ibanor Polesso (Secretário)
Jayme Sirotsky
Luiz Lima
Marcelo Sirotsky
Nelson Pacheco Sirotsky
Pedro Sirotsky
Sônia Pacheco Sirotsky

Comitê Executivo
Presidente: Claudio Toigo Filho
Jornalismo e Esporte: Marta Gleich
Entretenimento e Canais: Marco Gomes
Mercado: Patrícia Fraga
Estratégia e Transformação: Marcelo Leite
Finanças: Mariana Silveira
Comunicação: Caroline Torma

Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.br

Gerente de Jornalismo Jornais e Rádios: Nilson Vargas
Editora-chefe: Dione Kuhn
Diretor de TI e Operações: Pericles Cenço
Gerente-executiva de Assinaturas e Digital: Camila Leães

ARTIGOS

A SUSTENTABILIDADE ESTÁ NA ESSÊNCIA

RICARDO SANTIN
Presidente da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA)

Grandes eventos como a COP26 e a Expo Dubai propuseram às nações globais fortes movimentos para avançar na direção de uma produção mais sustentável. Metas audaciosas que fazem com que os conceitos de sustentabilidade tenham de estar acessíveis a todos, mesmo que por meio de pequenas iniciativas. Entender que cada ação com este propósito conta é fundamental para que ela prospere em todos os elos da cadeia produtiva, da grande empresa ao pequeno produtor.

Visões consagradas no setor se juntam a outras, ainda inovadoras, no cotidiano da produção. Casos da economia circular proveniente da transformação de dejetos da pocilga em energia elétrica, a partir do gás metano, ou a energia fotovoltaica, cada vez mais presente em granjas avícolas, um atrativo sustentável e financeiramente atraente, especialmente em tempos de tarifa elevada. Soluções como essas levaram o Departamento de Agricultura do Reino Unido a reconhecer que um quilo de carne de frango brasileira entregue na gôndola inglesa tem menos emissão de CO² do que o produto local.

Visões consagradas no setor se juntam a outras, ainda inovadoras, no cotidiano da produção

Essas práticas ganharam impulso em uma iniciativa idealizada pela Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) junto aos associados. É o Programa de Incentivo às Práticas Sustentáveis. Com treinamentos e materiais educativos, queremos ampliar a adoção de soluções voltadas à sustentabilidade para toda a cadeia produtiva, desde pequenas propriedades até as grandes agroindústrias. Orientações para implantação de sistemas de energia fotovoltaica e para o total cumprimento das legislações vigentes estão no escopo. Em breve, também tratará do uso da água, biodigestores, controle de emissões etc.

Por si, o programa não traz inovações. Mas é na essência que está o ponto mais forte para alcançar os objetivos. Ele incentiva ações simples que, aplicadas por todos, levam a conquistas maiores. A mesma unidade que nos tornou grandes e nos levou a estar entre os maiores produtores e exportadores de aves do mundo, além de um dos quatro no ranking de suínos. A mesma resiliência que não deixou faltar comida na mesa dos brasileiros em tempos difíceis. A mesma tenacidade que vai contribuir para um planeta melhor.

O DESENVOLVIMENTO URBANO E TURÍSTICO DE POA

EDUARDO FONSECA
CEO da ABF Developments

Com um pôr do sol memorável, Porto Alegre é uma cidade com imenso potencial urbanístico. Isso ficou mais evidente a partir da identificação do Guaíba como um espaço a ser explorado em termos de infraestrutura. Hoje, é impossível imaginar a capital sem a beleza dos trechos revitalizados da Orla, um lugar onde gastronomia, entretenimento, paisagismo e bem-estar se misturam.

Começamos a presenciar um cenário parecido no 4º Distrito, uma região que já foi um símbolo de prosperidade econômica, agora em pleno processo de evolução, recuperando o protagonismo na cidade de épocas passadas. Estrategicamente situado entre o Moinhos de Vento e o Guaíba, o distrito começa a arquitetar o potencial de um lugar onde o desenvolvimento urbano acontecerá nos próximos anos.

Seguindo o exemplo positivo de grandes metrópoles, Porto Alegre deverá passar pelo mesmo processo que Barcelona, Lisboa e Oslo, em que regiões portuárias e industriais estrategicamente localizadas foram valorizadas e cobiçadas após combinar desenvolvimento sustentável com o urbanismo do século 21 – que privilegia a humanização dos espaços, com calçadas generosas, conectadas aos empreendimentos, proporcionando uma vida intensa ao ar livre.

O movimento de incluir hubs de inovação, incentivar o empreendedorismo e buscar uma revolução no 4D é irreversível

O movimento de incluir hubs de inovação, incentivar o empreendedorismo e buscar uma revolução no 4D é irreversível. Chegou o momento de transformação: é necessário reconectá-lo aos grandes centros, entregar um novo cartão-postal para a cidade, tendo ainda o pôr do sol como cenário.

Com a importante iniciativa do Executivo municipal de enviar para a Câmara um ousado e moderno programa de revitalização urbana, usando como referências bem-sucedidas iniciativas de outras metrópoles em regiões parecidas, o 4º Distrito, também com a ajuda do setor privado, alcança status de referência internacional em território revitalizado, um grande presente para Porto Alegre nos seus 250 anos começar a ter essa região de volta pujante.

EM DIA

REFLORESTAR ENQUANTO FAZ COMPRAS

ALFREDO FEDRIZZI
Conselheiro e consultor
alfedrizzi@gmail.com

Participei recentemente em Nova York do maior evento do varejo mundial, a NRF. O que era apenas discurso, já virou prática. É imprescindível nos dias de hoje ter uma empresa sustentável – vender produtos e serviços adotando práticas que não agridam o meio ambiente. Uma demanda que até pouco tempo era só de ativistas ambientais virou prática empresarial urgente. Marcas oferecem roupas recicladas ou de segunda mão, tênis veganos, lojas decoradas com materiais reutilizados (nova loja da Microsoft), roupas que são desmanchadas e transformadas em novas (H&M), óculos biodegradáveis (Pela) e móveis que podem ser alugados ou refeitos (Ikea). Sites de produtos de alto luxo usados viraram sucesso (The RealReal), entrega de lingeries usadas (e limpas!) está sendo pedida para reciclar (Parade) e até sacolas de lojas são recicladas ou vendidas.

Observo tudo isso cotidianamente. Para ter uma ideia, o mercado de produtos de segunda mão chegou a R$ 216 bilhões e deve chegar a R$ 462 bilhões em 2025. Cresce 11 vezes mais do que o varejo. Fez sucesso no palco da NRF a declaração de uma líder da Geração Z: "Adoro descobrir algo novo no mercado de segunda mão. Este look que estou vestindo custou 10 pratas!".

Nos dias de hoje é imprescindível ter uma empresa sustentável

Mas nem tudo veio através de manifestação espontânea. Quando a Geração Z (entre 10 e 25 anos) passou a exigir outro comportamento das empresas, despertou o interesse de políticos e empresários. Afinal, eles já são hoje 36,7% da população mundial, 2,6 bilhões de pessoas. Se juntarmos a Geração Alpha (pessoas nascidas a partir de 2010), em 2030 serão metade da população mundial. Desprezar o interesse de tantas pessoas ficou inviável.

As catástrofes climáticas e a pandemia fizeram com que os investidores pressionassem empresários e executivos: "Se não pararem de agredir o meio ambiente, não investiremos mais em vocês". Com essa mudança de rumo, em 2020 só nos EUA, investidores colocaram R$ 166 bilhões em fundos associados à sustentabilidade. Um dos novos bancos do país, o Aspiration, focou toda a sua estratégia em sustentabilidade: "Você pode reverter as mudanças climáticas. Há uma boa chance de seu banco estar usando seu dinheiro para financiar projetos de petróleo que destroem o clima. Coloque seu dinheiro onde estão seus valores". E ainda prometeu plantar florestas enquanto você faz compras com seu cartão Zero (carbono).

Entre tantas manifestações e exemplos, gostei da explicação do CEO da Ikea USA: "Por que colocar a sustentabilidade na sua estratégia? Primeiro, é o correto a fazer. Segundo, o seu negócio vai desaparecer em alguns anos se não o fizer". E eu acrescento: E vai desaparecer também a vida no planeta!

ASSALTOS EM PORTO ALEGRE

Roubos a pedestres têm queda, mas ainda são 37 casos por dia

LETICIA MENDES
leticia.mendes@diariogaucho.com.br

A caminho do salão onde trabalha no bairro Menino Deus, em Porto Alegre, numa tarde chuvosa de maio de 2021, Martina Oliveira, 42 anos, teve todo o material de trabalho roubado. "Não grita e entrega a bolsa", ouviu do criminoso, antes de ele sair correndo com seus pertences. O caso integra estatística de 13.828 roubos a pedestres na Capital em 2021. Embora o crime esteja em queda – redução de 10,91% no comparativo com 2020 –, a média ainda é de 37 registros por dia.

Nove meses após o assalto, Martina mantém sua rotina alterada, em razão do trauma. Evita fazer deslocamentos mais longos a pé para a casa de clientes e não aceita mais pagamento em dinheiro – utiliza Pix e cartão.

– Trabalho muito mais na rua do que no salão, mas me cuido mais. Costumo olhar para trás. Se tem alguém próximo, viro, encaro. É um trauma ser assaltada. Tu não sabes quem é assaltante ou não. Mas, infelizmente, sou mais um número na estatística – desabafa.

GZH
Cuidados para evitar ser alvo:
gzh.rs/rouped

Quando foi vítima do roubo, a manicure caminhava pela Rua Visconde do Herval, próximo da Travessa La Salle. Ao ser abordada, a primeira lembrança foi da irmã, assaltada e agredida anos antes. A manicure não chegou a ver nenhuma arma com o ladrão.

– O que me veio na cabeça foi: "minha irmã foi assaltada e espancada". Quando ele me pediu a bolsa, meu braço amoleceu. Levou meu material de trabalho, máquina de cartão, óculos de grau que tinha pego três dias antes, não tinha pago nenhuma parcela, chave, carteira, dinheiro – recorda.

No caso da manicure, o celular estava na calça e não chegou a ser levado, mas, segundo a polícia, esse é o item mais cobiçado pelos criminosos. Os telefones são repassados rapidamente para receptadores e revendedores. As bolsas vêm em segundo lugar.

– Existe um mercado para receptar celulares. Usam técnicas de falsificação, limpam o telefone e vendem por valor bem abaixo do mercado. Se ninguém comprasse telefone roubado, não haveria roubo a pedestres. O alvo dos criminosos é o celular. Fica o apelo aqui para que as mesmas pessoas que são vítimas de roubos não procurem depois em um comerciante ilegal para adquirir um aparelho – alerta o coronel Fernando Gralha Nunes, à frente do Comando de Policiamento da Capital (CPC)

Receptação

No dia seguinte ao assalto, Martina teve uma surpresa ao saber que alguém havia deixado seu material de trabalho na porta de casa, junto da máquina de cartão e dos óculos. Ao olhar nas imagens de câmeras do prédio, viu duas mulheres depositando os pertences no local.

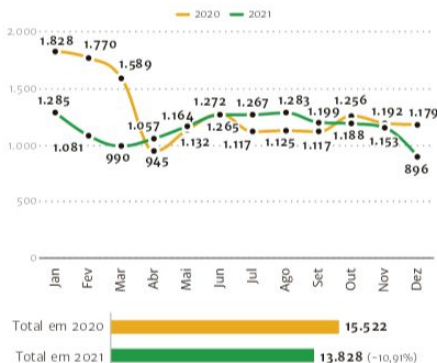
– Por milagre divino, tentaram vender meu material no salão de uma amiga minha. Acredito que a pessoa roubou e repassou para alguém, que tentou vender lá, e ela reconheceu porque eu tinha colocado nas redes sociais. Ela viu que era roubado, se deu conta, e veio me devolver. Perguntei se ela pagou algo para recuperar, mas não quis me dizer. Foi um anjo – conta.

Combater a receptação de produtos roubados, por meio da identificação dos locais que comercializam os itens, e prender os envolvidos no esquema está justamente entre as formas empregadas pela polícia para reduzir esse tipo de crime na Capital. No comparativo com 2020, foram 1.694 roubos a pedestres a menos. A média naquele ano era de 42 casos por dia.

– Temos de considerar ainda que em 2020 tivemos menos fatos porque havia menos pessoas circulando na rua, pelo distanciamento social. Ano passado, mesmo com a pandemia, tivemos pessoas circulando, quase que no ritmo normal. Ainda assim, conseguimos reduzir – pondera a delegada Adriana Regina da Costa, diretora do Departamento de Polícia Metropolitana.

Tanto a Polícia Civil quanto a Brigada Militar citam outras estratégias para diminuir o número de assaltos. Entre elas, a integração e o trabalho de inteligência para mapear locais de maior incidência e identificar quem são os possíveis autores de roubos tão logo eles acontecem.

Diminuição no ano passado

Média em 2021 foi de 37 casos por dia na Capital

Fonte: Secretaria da Segurança Pública do RS

As diferentes formas de agir

Uma das características dos roubos a pedestres é de que, muitas vezes, o mesmo autor é apontado em diferentes casos. Os investigadores tentam reunir o maior número de provas para garantir que o criminoso permanecerá mais tempo fora das ruas.

– Sempre que conseguimos prender um desses autores já percebemos a diferença da incidência de casos. É uma preocupação constante o combate aos roubos a pedestres e aos comércios, a fim de que não chegue ao latrocínio – diz a delegada Adriana Regina da Costa, ao recordar do caso de uma jovem morta em setembro de 2021, em assalto em parada de ônibus.

Via de regra, a maioria dos assaltantes que ataca pedestres se guia pela oportunidade, buscando vítimas distraídas ou em áreas vulneráveis. Mas a forma de agir dos ladrões varia de acordo com o local. No Centro Histórico, que concentra a maioria dos casos, agem em pequenas quadrilhas, misturando-se na multidão. Em ataques rápidos, roubam a vítima, em geral pessoas que estão chegando ou saindo do trabalho, e repassam os produtos levados para outros envolvidos.

Nos bairros, a estratégia envolve a utilização de algum veículo para deslocamento, seja carro, motocicleta ou até bicicleta. Os momentos de maior risco são ao amanhecer, quando trabalhadores se deslocam para as paradas, ou ao entardecer, quando retornam para casa.

– Nos bairros, atuamos mais com motos, que permitem mais agilidade do que a viatura. E empregamos o policiamento proativo, que aborda, checa situações, vê se a pessoa não está rondando algum local, faz revista. Muitas vezes encontramos simulacros de armas de fogo. São armas de brinquedo que a pessoa acredita que é de verdade. No Centro, temos mais patrulhas a pé, usamos plataformas elevadas – diz o coronel Fernando Gralha Nunes.

Cuidados

Outra estratégia é a aproximação com moradores e comerciantes que mantêm contato com os policiais, por meio de grupos por WhatsApp, e repassam informações sobre suspeitos ou ocorrências em andamento. Isso permite que possíveis assaltantes sejam abordados antes do crime ou que haja reação mais rápido, caso venha a acontecer. Orientar a população sobre como agir nas ruas é também forma de tentar prevenir.

– Quando as pessoas estiverem em via pública, deixem o celular guardado, prestem atenção no caminho. Se tiver de usar celular, procure entrar em estabelecimento comercial – alerta o coronel.

CRIME EM TAQUARI

Decretada prisão de padrasto por homicídio

HUMBERTO TREZZI
humberto.trezzi@zerohora.com.br

A Justiça decretou no fim de semana a prisão preventiva de um homem que admitiu ter matado o enteado, uma criança de três anos, porque o choro dele o irritava. O crime aconteceu em Taquari na última quinta-feira.

Josuel Cardozo Bergenthal, 25 anos, foi preso em flagrante no município do Vale do Taquari por homicídio duplamente qualificado e agora teve a prisão preventiva decretada. Isso significa que não há prazo para ser solto. O crime é hediondo.

Bergenthal confessou ter assassinado o menino, chamado João Vicente Luz de Vargas. Durante depoimento, o homem alternou momentos de frieza com arrependimento, segundo o delegado Augusto Cavalheiro Neto, titular da Delegacia de Polícia de Pronto Atendimento de Lajeado, que respondia pela delegacia de Taquari no dia em que houve o crime.

Agressões

Bergenthal e a mãe do menino são de Canoas, na Região Metropolitana, e haviam se mudado fazia 23 dias para Taquari quando houve o crime. O padrasto contou que espancou a criança num momento de extrema irritação e chegou a dar banho nele para tentar acordá-lo, após cometer as agressões.

A criança ficaria com o padrasto enquanto a mãe trabalhava. A mulher relatou aos policiais que havia deixado a criança com o companheiro em casa e, quando retornou, o menino estava deitado no quarto, com sinais de ferimento e já desacordado.

O menino apresentava manchas roxas na região da orelha e na barriga. O laudo de necropsia apontou como causa da morte "traumatismo craniano". O caso será investigado agora pelo delegado Dinarte Marshall Júnior, titular da DP de Taquari. Ele vai verificar também possível responsabilidade da mãe da criança.

PUBLICAÇÃO LEGAL

MUNICÍPIO DE FONTOURA XAVIER
AVISO DE LICITAÇÃO – TOMADA DE PREÇOS

TP: 01/2022. OBJETO: MELHORIA NAS UBSs DO CENTRO E VILA ASSIS. LOCAL: Sala de Reuniões da Prefeitura Municipal, sita à Avenida 25 de abril, 920, Centro. **DATA: 24-02-22. HORAS: 09horas. CADASTRO: até 21-02-22.** Edital e maior informação poderá ser obtida junto ao Setor de Licitações, sita a Avenida 25 de abril, 920, centro ou pelo fone 54 3389 1105 das 08 h.00 min. às 11:30 e das 13:30 às 16:30h. ou no site: www.fontouraxavier.rs.gov.br. e-mail licita@fontouraxavier-rs.com.br

LUIZ ARMANDO TAFFAREL-PREFEITO MUNICIPAL

AVISO DE RETIFICAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL Nº 02/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 14/2022

Elisandro da Silva, Prefeito Municipal em Exercício de Palmitinho/RS, no uso de suas atribuições legais, vem por meio deste comunicar a **RETIFICAÇÃO** de Licitação na modalidade Pregão Presencial para Aquisição de pneus novos para as máquinas e veículos para as diversas secretarias do Município de Palmitinho/RS, sendo assim a abertura será realizada **às 09 horas do dia 17 de Fevereiro de 2022**. Maiores informações podem ser obtidas pelo telefone (55) 3791-1123/ Ramal 231 ou junto ao Setor de Licitações e Contratos, sendo que o edital está disponivel no site: palmitinho.atende.net,

Palmitinho/RS, 04 de Fevereiro de 2022.

ELISANDRO DA SILVA
Prefeito Municipal em Exercicio

GUILHERME PINHO MACHADO
INTIMAÇÃO AO DEVEDOR FIDUCIANTE - ALEXANDRE LUÍS MERLIN
Processo: D 2021 12 00165 - EDITAL

JOSÉ DANILO COUTO DE VARGAS, na qualidade de Registrador Substituto do Registro de Imóveis da 4ª Zona de PORTO ALEGRE/RS, atendendo ao requerimento da credora-fiduciária, datado de 04/10/2021, protocolado sob nº 815829, em 03.12.2021, venho pela presente, com fulcro no Art. 26 da Lei 9.514/97, proceder esta **INTIMAÇÃO** para que vossa senhoria satisfaça as prestações/encargos vencidos, originários do contrato particular nº 0749440, firmado em 19/11/2014, registrado em nome de **Alexandre Luis Merlin, CPF 431.146.950-00**, tendo por objeto o(s) imóvel(is) da(s) matrícula(s) 165435 e 165552, sob R.8, situado na Av. João Wallig, 660, sala 903, box 72, Cond. Hom João Wallig, Bairro Passo da Areia, nesta Capital. Informo ainda, que o valor destes encargos importa em R$ 33.600,40 (trinta e três mil, seiscentos reais e quarenta centavos), correspondentes às parcelas em atraso de 05/06/2021 a 05/01/2022, atualizados até 03/02/2022, **sujeito à atualização monetária, aos juros de mora até a data do efetivo pagamento e às despesas de cobrança, somando-se também, as demais prestações que vencerem até a data do efetivo pagamento e demais cominações contidas no parágrafo primeiro do artigo 26 da lei 9514/97**. Assim, solicito que o(a)(s). Senhor(a)(es) se dirija(m) a este Serviço de Registro de Imóveis à Rua Coronel Genuíno, nº 421, 13º andar, bairro Centro Histórico, Porto Alegre/RS, Telefone (51)3079-8030, email **intimacoes@quartazona.com.br**, ou a **agência do Banco Bradesco S.A**. onde deverão efetuar a purga do débito acima discriminado, no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias, contados a partir do recebimento desta. Na oportunidade, fica(m) o(a)(s) senhora(es) ciente(s) de que o não cumprimento da referida obrigação no prazo ora estipulado, garante o direito da consolidação da propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária **Banco Bradesco S.A.**, nos termos do Art. 26 § 7º da Lei 9.514/97. Caso já tenha efetuado o pagamento do débito antes do recebimento da presente notificação, gentileza desconsiderá-la, para todos os fins de direito. Porto Alegre, 03 de fevereiro de 2022. **José Danilo Couto de Vargas - Registrador Substituto.**

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
REGISTRO DE IMÓVEIS DE GRAVATAÍ
Antonio Vicente Polito - Oficial
EDITAL DE INTIMAÇÃO

Roberto Goerl, 1º Substituto do Registro de Imóveis de Gravataí, no uso de suas atribuições

Atendendo ao que lhe foi requerido pelas credoras MELNICK EVEN CAMÉLIA EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO LTDA, CNPJ 22.872.901/0001-06 e MONTE BELO EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA, CNPJ 14.681.996/0001-52 com sede em Porto Alegre/RS INTIMA **ERMES EDUARDO VOLTZ**, brasileiro, divorciado, diretor administrativo, CPF nº. 909.846.760-15, o qual não foi localizado no endereço fornecido pelo credor a comparecer neste Registro Imobiliário sito a Rua Coronel Vicente, nº. 33 e efetuar o pagamento da importância de R$ 9.255,40 posicionada na data de 03/01/2022, do qual é devedor em decorrência de atraso no pagamento de encargos relativos a Contrato de financiamento, garantido por Alienação Fiduciária celebrado em data de 24/07/2018 e registrado sob nº. R.2/108861 deste Cartório referente ao imóvel situado na Rua 01, lote 18, quadra B, Reserva Boa Vista, neste município, mais as parcelas que se vencerem até a data do efetivo pagamento, bem como a atualização monetária, juros de mora e despesas de cobrança dentro do prazo de 15(quinze) dias contados a partir da terceira e última publicação deste edital, sob pena de rescisão contratual e consolidação da propriedade do imóvel na pessoa das credoras, MELNICK EVEN CAMÉLIA EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO LTDA e MONTE BELO EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA, acima qualificadas.

Gravataí, 01 de fevereiro de 2022.

Roberto Goerl
1º Substituto

EDITAL - USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL
APARTAMENTO Nº 712, SETOR B, DO EDIFÍCIO VALE VERDE
RUA CRUZEIRO DO SUL, Nº 2323, PORTO ALEGRE/RS

O Serviço de Registro de Imóveis da 5ª Zona de Porto Alegre/RS, cumprindo as determinações do artigo 16 do Provimento nº 65, de 14/12/2017, da Corregedoria Nacional de Justiça, faz público que tramita neste Serviço de Registro de Imóveis da 5ª Zona de Porto Alegre/RS um requerimento para registro da aquisição da propriedade do imóvel apartamento nº 712 do setor B do Edifício Vale Verde, sito na Rua Cruzeiro do Sul, nº 2323, Santa Tereza, Porto Alegre/RS, pela via da usucapião extrajudicial prevista no artigo 216-A da Lei 6.015/1973, protocolado aos 21/05/2021 sob nº 122.602 pelo requerente Norman Ribeiro Martins, brasileiro, aposentado, divorciado, CPF 294.753.760/20, RG 1007140997, residente e domiciliado na Rua Cruzeiro do Sul, nº 2323, apartamento nº 712, setor B, nesta Capital; o imóvel usucapiendo é objeto da matrícula nº 20.509-2RG deste 5º Registro de Imóveis de Porto Alegre/RS, descrito como o apartamento nº 712 do Setor B do Edifício Vale Verde, sito na Rua Cruzeiro do Sul, nº 2323, Santa Tereza, Porto Alegre/RS, com área real total de 95,7610m², área real privativa de 57,5430m², área real de uso comum de 38,2180m², correspondendo à fração ideal de 0,006439 nas coisas de uso comum e no terreno, localizado no sétimo pavimento, de centro, à esquerda de quem de frente olha o setor B, sendo o segundo a contar da frente para os fundos; a propriedade do imóvel está titulada em nome de Transcontinental Empreendimentos Imobiliários Ltda, com sede em São Paulo/SP, CNPJ 60.426.855/0001-00, conforme R.3, AV.4 e AV.8 da matrícula 20.509-2RG em consideração. Assim publiciza para conhecimento do público em geral e para especial conhecimento da proprietária titulada, por si ou por seus sucessores a qualquer título para, em havendo inconformidade com a pretensão de usucapião aqui publicizada, impugnar por escrito fundamentado a ser apresentado no prazo de quinze dias úteis contados desta publicação perante o oficial registrador que faz publicar.

Porto Alegre, 03 de fevereiro de 2022.
Odone Burtet Ghisleni Registrador.

OBITUÁRIO

Humberto Wendel

Faleceu, na última quinta-feira, Humberto Wendel, aos 66 anos. Beto, como era chamado, nasceu em Porto Alegre em 6 de outubro de 1955, filho de Darcy e Maria Hillária Wendel.

Atuou na área de mecânica do Estaleiro Só, como representante comercial de produtos de fotocopiadoras, foi proprietário de uma fruteira e há mais de duas décadas trabalhava na Loja Carolina, tradicional estabelecimento da família no limite entre os bairros Cavalhada e Cristal, na zona sul da Capital.

Conforme familiares, era um filho zeloso pela mãe, um pai que se tornou muito carinhoso e um avô dedicado e agregador, que fazia questão de sempre ter os netos por perto. Humberto lutou por 25 anos contra problemas renais, tendo feito dois transplantes.

Deixa a mãe, os filhos Luciano e Lucas, as irmãs Helena e Jussara, netos, sobrinhos, cunhados, demais familiares e amigos.

Maria Prestes

A militante comunista Altamira Rodrigues Sobral, conhecida como Maria Prestes, viúva de Luís Carlos Prestes, morreu aos 92 anos, na noite de sexta-feira, no Rio de Janeiro. De acordo com nota oficial do Partido Comunista do Brasil (PCdoB) e publicações de familiares, ela faleceu em decorrência de complicações ocasionadas pela covid-19.

Ela estava internada desde o final de janeiro em um hospital do Rio de Janeiro, ao ser diagnosticada com sintomas gripais e, posteriormente, receber a confirmação do quadro de covid-19.

Maria Prestes nasceu no dia 2 de fevereiro de 1930, em Recife. Ela é filha de João Rodrigues Sobral e Mariana Ribas Pontes Rodrigues Sobral, ambos militantes do Partido Comunista Brasileiro (PCB).

Maria se engajou na militância comunista aos 13 anos, seguindo os passos do pai, João Rodrigues Sobral, dirigente do PCB. Como militante do partido, ela foi designada, em 1952, aos 20 anos, para trabalhar na segurança de Luís Carlos Prestes. Pouco tempo depois, começaram o relacionamento, que duraria até a morte do líder histórico do PCB, em 7 de março de 1990. Da relação com Prestes, nasceram sete filhos: Antônio João, Ermelinda, Luís Carlos, Mariana, Rosa, Yuri e Zoia.

Desde a década de 1980, após retornar do exílio na então União Soviética, Prestes era filiado no PDT de Leonel Brizola. Após o falecimento do marido, Maria seguiu sua militância, sendo considerada como "amiga estimada do PCdoB".

Além de militante, Maria escrevia. As obras de maior destaque são *Meu Companheiro* e *O Sabor Clandestino de Maria Prestes*. O último é um conjunto de crônicas sobre a década de 1970, época em que ela e o marido viveram exilados em Moscou.

Nas redes sociais, o PCdoB se manifestou sobre a morte de Maria e agradeceu pela contribuição dada ao partido. A ex-presidente Dilma Rousseff, a advogada e deputada federal do Rio Grande do Norte Natália Bonavides e Wadih Damous, advogado e ex-presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), também manifestaram pesar sobre a morte.

Desde o falecimento do marido, Maria optou por não se casar novamente. Ela estava vivendo no Rio de Janeiro com os filhos, netos e bisnetos.

Lata Mangeshkar

A cantora Lata Mangeshkar, um dos maiores ícones culturais da Índia, morreu ontem, aos 92 anos. O anúncio foi feito pelo primeiro-ministro indiano Narendra Modi.

Lata Mangeshkar reinou na música de Bollywood, a indústria de cinema de língua hindi, durante décadas. Ela morreu em um hospital de Mumbai, na Índia, após ser internada na unidade de cuidados intensivos em 11 de janeiro com sintomas de covid-19.

Ela gravou sua primeira música em 1947 para o filme *Majboor*. Foi *Dil Mera Toda*, uma das canções do filme, que levou-a à fama aos 18 anos. Somando mais de 70 anos de carreira, Lata cantou mais de 15 mil músicas em 36 idiomas durante sua vida artística.

A cantora nasceu em 28 de setembro de 1929, na cidade de Indore, no que hoje é o Estado de Madhya Pradesh. Ela era a mais velha dos cinco filhos de Shuddhamati Mangeshkar e de Pandit Deenanath Mangeshkar. Suas irmãs Meena, Asha e Usha e seu irmão, Hridaynath, também são músicos.

Conhecida como "rouxinol da Índia", a maior parte de seu trabalho era como cantora de playback. As superproduções de Bollywood usaram sua voz ao longo de décadas marcando muitos trabalhos cinematográficos como *Barsaat* e *Mahal*. Lata chegou a emprestar sua voz a muitas atrizes, algumas até 50 anos mais jovens do que ela, e cantou em mais de mil produções audiovisuais.

Suas músicas são interpretadas todo ano nas celebrações oficiais do Dia da República. Em 2001, ela recebeu o Bharat Ratna, a maior honraria da Índia.

Lata Mangeshkar nunca se casou ou teve filhos.

As informações publicadas nesta seção são gratuitas e devem ser enviadas à Redação com nome, endereço, número da identidade do remetente e telefone para contato. **E-mail: obituario@zerohora.com.br**

Sagrado Coração de Jesus
eu tenho confiança em vós.

MAIS TRÊS PONTOS

LIDERANÇA CONFIRMADA

GRÊMIO APROVEITOU A FRAGILIDADE DO LANTERNA GUARANY-BA, FEZ 2 A 0 NA ARENA SEM CORRER RISCOS E SUBIU PARA A PRIMEIRA POSIÇÃO DO GAUCHÃO

FÉLIX ZUCCO

Janderson foi recompensado pelo esforço após vacilo da defesa do time de Bagé, logo no início, e marcou o primeiro gol da vitória tricolor

RAFAEL DIVERIO
rafael.diverio@zerohora.com.br

O Grêmio está conseguindo, em campo, ter a tranquilidade que precisa para seguir à risca o planejamento do início de temporada. Com a vitória por 2 a 0 sobre o Guarany-Ba na Arena, gols de Janderson e Diego Souza, o time voltou à liderança do Gauchão e, após quatro rodadas, está invicto. Com os titulares, são 100% de aproveitamento.

Se não brilhou, ao menos o Grêmio foi eficiente. Um gol cedo de Janderson deu a tranquilidade que o time precisava para vencer sem maiores dificuldades. Na segunda etapa, Diego Souza aproveitou a chance que teve para liquidar a fatura em um chute cruzado de pé direito que superou o goleiro.

– Mais importante é que é o nosso segundo jogo e com vitória. Tivemos dificuldades no início, com a defesa deles fechada, mas no intervalo o Mancini arrumou muito bem. Fiz um gol, mas o mais importante é que estamos crescendo. A defesa dificultou o nosso trabalho, mas o importante é seguir vencendo – falou o centroavante após a partida.

Descanso

Esses jogadores que atuaram em duas partidas e venceram ambas devem voltar a campo apenas no final de semana, novamente na Arena. Antes, quarta-feira, em São Leopoldo, será um time reserva, comandado por Vagner Mancini contra o Aimoré. Depois de enfrentar o Juventude, volta o time de transição, que viaja a Frederico Westphalen para encarar o União-FW.

GZH
Leia outras notícias do Grêmio em gzh.rs/gremio

Apesar da vitória, o treinador fez questão de destacar que o rendimento tricolor ainda está longe do que considera ideal.

– O jogo ainda faz parte da pré-temporada, mas não fiquei satisfeito com o que vi. Acho que evoluímos em algumas coisas, mas em outras estamos estagnados, talvez fruto da carga física implementada, ou de poucos amistosos. Mas a verdade é que o time não teve desempenho contra um time que marcou em bloco baixo, como esperávamos. Tínhamos pouco espaço de criação e fomos lentos no giro da bola. Isso irrita o treinador, irrita quem está vendo. Fizemos algumas jogadas, mas pouco, no primeiro tempo. No segundo, com as trocas dos volantes, tentamos passes mais verticais. As entradas do Villassanti e do Fernando Henrique nos deram, já no primeiro toque, um passe mais vertical – comentou Mancini.

Novidade

Os principais pontos da vitória foram a estreia de Benítez, que entrou ainda no primeiro tempo no lugar de Campaz e deu bom ritmo ao meio-campo, e a mudança na dupla de volantes, quando Fernando Henrique entrou na etapa final e deu assistência para o segundo gol.

– Vencemos, somos líderes do campeonato, ótimo. Mas temos ajustes a fazer. A entrada do Benítez deu leveza maior. Ele é um atleta que rompe linhas, avança, me agrada esse tipo de jogador – disse o técnico sobre o argentino.

Para a próxima rodada, em São Leopoldo contra o Aimoré, o planejamento tricolor prevê a utilização de reservas. Na sequência, os titulares voltam para enfrentar o Juventude, na Arena. Na semana seguinte, o time de Transição vai a Frederico Westphalen encarar o União-FW.

O Guarany, por sua vez, vai ter trabalho. O time bajeense sentiu a primeira partida disputada na Arena em sua história. De volta ao Gauchão após 15 anos e de frente para o Grêmio em Porto Alegre depois de quatro décadas, a equipe da Região da Campanha não conseguiu segurar o time da Capital. Um gol cedo complicou definitivamente as coisas, e não houve forças para buscar a igualdade. Cristian de Souza terá trabalho para recuperar o time e impedir o rebaixamento. São quatro jogos e quatro derrotas.

Gauchão

4ª rodada – 6/2/2022

GRÊMIO 2X0 GUARANY-BA

Grêmio	Guarany-BA
Gabriel Grando; Orejuela Bruno Alves Geromel Diogo Barbosa; Thiago Santos (Villassanti, 13'/2ºT) Lucas Silva (F. Henrique, 13'/2ºT); Janderson (G. Silva, 38'/2ºT) Campaz (Benítez, 31'/1ºT) Ferreira; Diego Souza	Otávio; Raphinha Léo Kanu Wagner Freitas Diego Macedo (Gustavo Sapeka, 21'/2ºT); Vavá David Rafael Carrilho (Robert, 29'/2ºT); Lucas Hulk (Marcos Paulo, 21'/2ºT) Wallan Luan (Canhoto, int.) Jarro (Roger Bastos, 29'/2ºT)
Técnico: Vagner Mancini	**Técnico:** Cristian de Souza

GOLS: Janderson, aos 2min do 1º tempo; Diego Souza, aos 14min do 2º tempo

CARTÕES AMARELOS: Thiago Santos (Gr); Jarro, Wagner Freitas (Gu)

ARBITRAGEM: Rodrigo Brand, auxiliado por Andre Bitencourt e Juarez de Mello Júnior

PÚBLICO: 8.599 (7.774 pagantes)

RENDA: R$ 317.476

LOCAL: Arena do Grêmio

Cotação

Pela Editoria de Esportes

GABRIEL GRANDO: só não vai poupar a lavanderia por uma defesa no fim. **6,5**

OREJUELA: foi bem, conseguiu aparecer na frente. **6,5**

BRUNO ALVES: seu trabalho foi cuidar da bola aérea. **6,5**

GEROMEL: seguro e tranquilo. **6,5**

DIOGO BARBOSA: podia ter aparecido mais na frente. **6**

THIAGO SANTOS: faltou mais ousadia na saída de bola. **6**

LUCAS SILVA: deu dois bons chutes, um na trave. **6,5**

JANDERSON: sua dedicação valeu o primeiro gol. **7,5**

CAMPAZ: uma boa jogada até sair. **6**

FERREIRA: levou vantagem sempre sobre a defesa. **7**

D. SOUZA: uma bola, um gol. Centroavante. **7,5**

BENÍTEZ: fez bons passes na frente. **6,5**

F. HENRIQUE: provou que volante ajuda o ataque. **7**

VILLASANTI: fez o meio evoluir. **6**

GABRIEL SILVA: perdeu chance. **6**

Guarany

Lanterna, zero ponto, o time pouco fez para buscar algo diferente do que uma derrota por poucos gols na Arena.

Próximo jogo

9/2/2022 – 20h30min

AIMORÉ X GRÊMIO

Cristo Rei – Gauchão (5ª rodada)

FÉLIX ZUCCO

Benítez fez sua estreia ainda no primeiro tempo, após lesão de Campaz

GOL LOGO NO INÍCIO DEFINIU O RESULTADO

Para dar mais ritmo aos titulares, Vagner Mancini repetiu a equipe que havia jogado contra o São José, mantendo a estrutura com dois volantes, Janderson pela direita, Campaz no meio e Ferreira na esquerda. No Guarany, o estreante técnico Cristian de Souza tentou montar um time mais forte na defesa e de intensidade na marcação.

Mas qualquer coisa que o treinador tenha pensado se esvaiu logo no início. O jogo mal tinha começado e o Grêmio mostrou que amassaria o Guarany. Antes de um minuto, dois escanteios. No segundo, nem precisou insistir para abrir o placar. O lançamento seria facilmente antecipada por Vavá – só que ele tentou recuar para Otávio, que vinha saindo. A falha de comunicação fez a bola passar pelo goleiro. Janderson acreditou e se esticou todo para empurrar para a rede.

Como costuma fazer, o Grêmio diminuiu o ritmo depois de sair na frente. Ficou mais burocrático, baixou linhas e pareceu esperar o Guarany atacar. Só que a equipe de Bagé seguiu atrás.

Aos 30, Mancini precisou mexer pela primeira vez. Campaz sentiu dores na coxa esquerda e deixou o campo. Benítez foi chamado para fazer sua estreia. A partida seguiu amarrada. Lucas Silva tentou de fora da área, por cima. Mas o que se via, de fato, na Arena eram dois times que peleavam no meio, como se cada dividida fosse a última.

Destaque

Mancini voltou do intervalo com o mesmo time, mas logo tratou de fazer duas mudanças para buscar mais fluidez na frente: saíram Thiago Santos e Lucas Silva, entraram Villassanti e Fernando Henrique.

E, logo na primeira participação, Fernando Henrique foi decisivo. A jogada, na verdade, começou com Geromel, que tocou para Benítez. O argentino passou a FH, que avançou e viu Diego Souza entrando na área. O centroavante usou o corpo para proteger a bola e, na saída do goleiro, fez o segundo do Grêmio.

A desvantagem liquidou de vez com o ímpeto do Guarany. E o Grêmio aproveitou para aumentar o ritmo. O terceiro gol chegou a sair. Villassanti chutou, a bola deu na trave e voltou para Diego Souza colocar na rede. Mas o centroavante estava impedido, e o lance foi anulado.

Aos 33, mais uma chance. Ferreira partiu a dribles, deixou dois para trás mas enfeitou, e tentou fazer de cavadinha. Otávio defendeu. Ferreira pegou o rebote e passou para Janderson, que bateu fraco e facilitou para Raphinha tirar em cima da linha.

Nos minutos finais, o Grêmio administrou o resultado sem sustos. E assim pode seguir o plano previsto para a temporada.

FEMININO

FLAMENGO SERÁ O ADVERSÁRIO NA SEMI

Após vencer o Cruzeiro por 2 a 0, na sexta-feira, e se classificar à semifinal, o Grêmio conheceu ontem seu adversário na disputa por uma vaga na decisão da Supercopa do Brasil feminina. As Gurias Gremistas terão pela frente o Flamengo, quinta-feira, às 15h30min, em jogo único no Rio.

O time carioca confirmou o favoritismo e venceu o Esmac, do Pará, também por 2 a 0, em casa. Na outra semi, o Real Brasília, que eliminou o Inter, pega o favorito Corinthians.

GAUCHÃO

4ª rodada

SÁBADO

Ypiranga 3x1 Inter

ONTEM

Caxias 4x0 Brasil-Pel

União-FW 2x1 Juventude

Novo Hamburgo 0x0 São Luiz

São José 0x2 Aimoré

Grêmio 2x0 Guarany-Ba

Classificação

	CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
Classificados	1º) Grêmio	10	4	3	1	0	7	3	4	83
	2º) Ypiranga	9	4	3	0	1	8	4	4	75
	3º) Caxias	7	4	2	1	1	8	3	5	58
	4º) Inter	7	4	2	1	1	5	4	1	58
	5º) Aimoré	7	4	2	1	1	3	2	1	58
	6º) N. Hamburgo	6	4	1	3	0	3	2	1	50
	7º) São Luiz	5	4	1	2	1	2	2	0	42
	8º) Brasil-Pel	5	4	1	2	1	5	6	-1	42
	9º) São José	4	4	1	1	2	3	5	-2	33
	10º) União-FW	4	4	1	1	2	4	7	-3	33
Rebaixamento	11º) Juventude	1	4	0	1	3	3	6	-3	8
	12º) Guarany-Ba	0	4	0	0	4	1	8	-7	0

5ª rodada

QUARTA-FEIRA

18h – São Luiz x União-FW

20h30min – Aimoré x Grêmio

21h30min – Inter x N. Hamburgo

21h30min – Guarany-Ba x Caxias

QUINTA-FEIRA

19h – Brasil-Pel x São José

21h30min – Juventude x Ypiranga

PRIMEIRO TROPEÇO

FALTOU FUTEBOL

CACIQUE MEDINA ADMITIU DESEMPENHO RUIM DO INTER NA DERROTA PARA O YPIRANGA POR 3 A 1. PLACAR NO COLOSSO DA LAGOA CUSTOU A LIDERANÇA.

PEDRO PETRUCCI
pedro.petrucci@zerohora.com.br

O Inter conheceu sua primeira derrota no Gauchão 2022, e na Era Alexander Medina, em Erechim. A derrota por 3 a 1 para o Ypiranga, sábado, no Colosso da Lagoa, chamou atenção pelo apagão vivido no início do segundo tempo. Quando o time abriu os olhos, já havia sofrido dois gols. O Colorado teve uma atuação abaixo do esperado e evidenciou algumas carências do grupo, pontuadas desde o ano passado.

Medina esclareceu que os primeiros jogos do campeonato servirão para realizar experiências na equipe titular, principalmente em relação aos mais recentes reforços. A maior parte das escolhas não funcionou, e o próprio uruguaio decretou que "faltou futebol" no jogo pela quarta rodada do Estadual.

Na defesa, o Inter mostrou fragilidade na saída de bola e permitiu ao Ypiranga explorar seu lado direito, às costas de Heitor. Foi neste setor que surgiram os dois primeiros gols dos donos da casa. O estrago só não foi maior pela atuação do goleiro Daniel.

– O sistema defensivo é um todo. Há vários aspectos que envolvem os zagueiros e todo o sistema que temos de ajustar. Houve alguns desacertos e, por isso, o Ypiranga fez três gols. Vou tratar de ver os nomes que poderão render para equipe. Estamos na busca com o que temos no plantel e com jogadores que podem chegar. Vamos tratar de fortalecer, pois equipe tem de estar mais harmônica – explicou Medina.

Essa harmonia também não foi encontrada do meio para frente. Sem contar com Taison, ausente da viagem por desconforto muscular, a escolha da comissão técnica do Inter foi por escalar Edenilson como meia-armador. Liziero voltou a ganhar oportunidade e foi o responsável por se aproximar dos zagueiros para a saída de bola e distribuí-la para os homens de ataque. Entretanto, não houve eficiência.

Conclusões

Por outro lado, Edenilson teve bom desempenho na armação, atuando como um verdadeiro camisa 10. A versatilidade do meia foi dos poucos pontos positivos. Mas houve também destaque negativo para o pênalti perdido, algo raro na sua passagem pelo Beira-Rio. Essa foi a segunda cobrança desperdiçada em 18 com a camisa colorada. Na sequência da partida, o controle do meio-campo aumentou a partir da entrada de D'Alessandro, quando já estava 3 a 1. O acréscimo do argentino não foi o suficiente para buscar o empate.

GZH
Leia outras notícias do Inter em **gzh.rs/inter**

A escolha por David para atuar isolado no ataque também se mostrou ineficiente. No Fortaleza, embora atuasse centralizado, ele sempre contava com a companhia de Robson ou Wellington Paulista no 3-5-2 de Juan Pablo Vojvoda.

Ao falar das escolhas, Medina explicou como será o seu trabalho nos primeiros jogos. O momento ainda é de avaliação. Após as conclusões iniciais, buscará alternativas para aquilo que não funcionar dentro das suas expectativas.

– Nós temos de colocar os jogadores em campo para ver como eles se comportam. Cada um tem a sua história dentro do clube, e temos de transmitir uma energia diferente. Sei que o clube necessita de títulos. Vamos evoluir de forma individual e coletiva e ver quem estará apto para suportar a pressão. Depois que tirarmos conclusões, vamos buscar outras alternativas. No momento, confio nos jogadores. É muito pouco tempo de trabalho par encontrarmos nossa melhor versão – explicou Cacique.

Ciente de que o time não teve uma boa atuação, o vice de futebol colorado Emilio Papaléo optou por defender sua convicção no trabalho de Alexander Medina, citando as dificuldades enfrentadas por jogar longe do Beira-Rio.

– Não tivemos uma jornada boa, e o resultado não nos agradou. Mas vamos reafirmar a nossa confiança na comissão técnica. É início de campeonato, e essas derrotas não são nada extraordinárias. Foi-se a época em que a dupla Gre-Nal empilhava gols jogando no Interior. Hoje, os times fazem Copa do Mundo contra nós – disse o comandante do departamento de futebol.

O Inter volta a atuar na próxima quarta-feira, às 21h30min, diante do Novo Hamburgo, no Estádio Beira-Rio. No confronto válido pela quinta rodada do Gauchão, o Colorado deve entrar com força máxima.

Rodrigo Dourado voltou ao time, desta vez jogou ao lado de Liziero na proteção à defesa

Gauchão

4ª rodada – 5/2/2022

YPIRANGA 3X1 INTER

Ypiranga	Inter
Edson; Gedeílson Carlos Alexandre Marcão (Windson, 31'/2ºT) Diego Porfírio; Lorran (Guilherme Beléa, 38'/2ºT) Falcão Luiz Felipe (Robson, int); Erick Farias (Guilherme Amorim, 38'/2ºT) Matheus Santos Rodrigo Carioca (Jefferson, 31'/2ºT).	Daniel; Heitor (Mercado, 15'/2ºT) Bruno Méndez Víctor Cuesta Moisés (Paulo Victor, 38'/2ºT); Rodrigo Dourado Liziero (Wesley Moraes, 15'/2ºT) Edenilson Boschilia (D'Alessandro, 19'/2ºT) Caio Vidal (Mauricio, 15'/2ºT) David.
Técnico: Luizinho Vieira	**Técnico:** Alexander Medina

GOLS: Lorran, aos 24min, do 1º tempo, Erick Farias, aos 4 e aos 6min do segundo tempo; Bruno Méndez, aos 46 do 1º tempo

CARTÕES AMARELOS: Gedeílson, Carlos Alexandre, Diego Porfírio, Robson e Guilherme Beléa (YPI); Moisés e Wesley Moraes (Inter)

ARBITRAGEM: Wagner Silveira Echevarria, auxiliado por Tiago Augusto Kappes Diel e Maíra Mastella Moreira.

LOCAL: Estádio Colosso da Lagoa, Erechim

Cotação

Por editoria de esportes

DANIEL: impediu uma derrota maior. **NOTA: 5,5**

HEITOR: deu muito espaço para o Ypiranga. **4,5**

BRUNO MÉNDEZ: marcou o gol Colorado, mas não conseguiu impedir os gols do Ypiranga. **5,5**

VÍCTOR CUESTA: falha na saída de bola que gerou um dos gols. **5**

MOISÉS: jogo regular, porém apoiou pouco. **5,5**

R. DOURADO: sentiu a falta de entrosamento com Liziero. **5,5**

LIZIERO: ainda não se encaixou ao sistema de jogo. **5,5**

EDENILSON: criou as principais oportunidades. Porém perdeu um pênalti. **6**

BOSCHILIA: foi bem até cansar **6**

CAIO VIDAL: pouco efetivo ofensivamente. **5**

DAVID: pouco tocou na bola como centroavante. **5,5**

D'ALESSANDRO: coordenou a tentativa de reação no segundo tempo. **5,5**

WESLEY MORAES: foi pouco abastecido e não conseguiu aparecer. **5,5**

MAURICIO: melhorou a dinâmica pelo lado direito. **5,5**

PAULO VICTOR: pouco mostrou. **5,5**

MERCADO: teve atuação mais segura do que Heitor. **5,5**

Ypiranga

O time de Erechim mostrou que tem condições para brigar por um lugar no G4. Com senso de oportunismo, o atacante **Erick** incomodou a defesa colorada.

Próximo jogo

Quarta-feira, 9/2 – 21h30min

INTER X NOVO HAMBURGO

Beira-Rio – Gauchão (5ª rodada)

Em seu segundo jogo, David foi escalado como o atacante mais avançado

EXPERIÊNCIAS NÃO FUNCIONARAM

Com uma formação diferente da habitual, o Inter apresentou um time muito frágil defensivamente e não conseguiu ser efetivo no ataque, embora tenha criado oportunidades na primeira etapa – e até desperdiçado um pênalti com Edenilson.

Medina mandou a campo um time com Liziero como segundo volante, Edenilson de meia-armador, Caio Vidal na ponta e David como centroavante.

Mesmo que o primeiro tempo tenha servido para encontrar o melhor encaixe ofensivo, o Inter foi superior ao Ypiranga e criou as principais oportunidades. Por outro lado, concedeu espaços na defesa que a equipe da casa soube aproveitar.

O Colorado chegou com perigo logo aos 50 segundos. Em cruzamento de Moisés na ponta esquerda, Edenilson apareceu na área e teve o cabeceio defendido pelo goleiro Edson. A resposta do Canarinho foi aos 5 minutos. Moisés errou a saída de bola e foi desarmado por Luiz Felipe. Erick Farias bateu colocado, e Daniel defendeu. No rebote, Rodrigo Carioca tentou concluir e Daniel, mais uma vez, salvou o Inter. O time da casa ainda reclamou de um pênalti sofrido por Erick, derrubado na área por Heitor, não marcado pela arbitragem.

No outro lado, entretanto, o árbitro Wagner Echevarria marcou pênalti quando Caio Vidal foi derrubado por Marcão. Na cobrança, Edson pulou para o canto esquerdo e defendeu a cobrança fraca de Edenilson. O Inter voltou a levar perigo para a meta do Ypiranga aos 15 minutos, quando Edenilson serviu Boschilia, que, dentro da área, bateu colocado e fez a bola explodir no travessão.

Gols

Dez minutos depois, porém, quem conseguiu abrir o placar foi o time de Erechim. Diego Porfírio cruzou rasteiro da ponta esquerda e encontrou Carioca livre. O centroavante teve mais uma conclusão defendida pelo goleiro Daniel. A bola sobrou na meia-lua da grande área, onde estava Lorran. O volante bateu colocado, e a bola tocou no travessão antes de entrar, fazendo 1 a 0 para o Ypiranga.

A partir do gol de vantagem, o time da casa se fechou em busca do contra-ataque. O Inter seguiu pressionando, e o técnico Alexander Medina inverteu os pontas, colocando Boschilia pela direita e Caio Vidal pela esquerda. O empate colorado, contudo, saiu apenas nos acréscimos. Após cobrança de escanteio de Heitor, Dourado e Cuesta disputaram a bola na área, que sobrou novamente para o lateral-direito. Ele serviu Bruno Méndez, que mandou para as redes e deixou tudo igual, em 1 a 1.

O Ypiranga voltou para o segundo tempo com Robson no lugar de Luiz Felipe para manter a combatividade do meio-campo. A estratégia funcionou logo aos cinco minutos. Após roubada de bola, Robson fez um passe em profundidade, às costas de Heitor, que encontrou Erick Farias. O camisa 7 do Ypiranga tocou na saída de Daniel e fez 2 a 1.

Erick apareceu novamente um minuto depois. Falcão interceptou a saída de bola de Víctor Cuesta, pelo lado esquerdo de defesa do Inter, e cruzou para Erick. Ele disputou de cabeça, a bola caiu e ele mandou para as redes, ampliando para 3 a 1 a vantagem do time de Erechim.

O Inter tentou reagir com as trocas de Medina, que colocou Mauricio, D'Alessandro e Wesley Moraes no jogo. Contudo, o Ypiranga não ofereceu espaços e resistiu aos ataques. Aos 33 minutos, após cabeceio de Rodrigo Dourado, David mandou para as redes. O gol, porém, foi anulado, pois o atacante estava em impedimento.

GZH
Leia outras notícias sobre o Colorado em **gzh.rs/inter**

ATAQUE

INTER ENCAMINHA ACERTO PARA TER MARRONY

O Inter está perto de fechar a contratação do atacante Marrony. A diretoria já chegou a um acordo com o jogador, que defende o Midtjylland-DIN, e aguarda para esta semana o desfecho de uma negociação por empréstimo por uma temporada.

Neste domingo, o empresário do atleta embarcou para Portugal, na região do Algarve, onde o clube dinamarquês disputa um torneio de pré-temporada chamado Atlantic Cup. Conta em favor do Colorado o desejo do jogador que, além de não ter encontrado espaço na equipe dinamarquesa, pretende retornar ao Brasil por conta de ter um filho recém-nascido no final do ano passado.

Com 23 anos, comemorados no sábado, Marrony é um dos atacantes prospectados pelo Centro de Análise e Prospecção de Atletas (CAPA) com as características próximas de Yuri Alberto. Ou seja, com 1m86cm de altura, é um centroavante de origem, mas que também tem mobilidade para atuar fora da área.

Revelado no Vasco, o atacante passou pelo Atlético-MG antes de ser vendido ao Midtjylland, em agosto de 2021, por 4,5 milhões de euros (R$ 28 milhões pela cotação da época).

Desde então, não conseguiu se firmar no clube, tendo disputado apenas oito jogos na última temporada, sendo apenas um deles como titular. Recentemente, o clube dinamarquês ainda contratou o experiente brasileiro Vágner Love para aumentar a concorrência no elenco.

TIME SUB-20 PERDE NA ESTREIA NA LIBERTADORES

Jogando contra a LDU, em Quito, o Inter estreou com derrota na Libertadores Sub-20, ontem. O gol do 1 a 0 dos equatorianos foi marcado por Angulo. Na próxima rodada, os colorados enfrentam o Millonarios. O jogo será disputado na quarta-feira.

GAUCHÃO

O CAMISA 9 DECIDIU

MAURÍCIO REOLON
mauricio.reolon@pioneiro.com

Com atuação de luxo do centroavante Batista e "olé" no segundo tempo, o Caxias goleou o Brasil-Pel por 4 a 0, ontem, no Centenário. Batista, duas vezes, Matheuzinho e Jonathan marcaram os gols da partida. O resultado, a segunda vitória seguida na competição, levou o time de Rogério Zimmermann a sete pontos, dentro do G-4. Na quarta-feira, às 21h30min, o Grená encara o Guarany, em Bagé, pela quinta rodada.

O grande destaque da partida foi Batista. Conhecido como "Batigol" nos tempos em que atuou na base do Grêmio, fez a diferença para o Caxias logo aos 13 minutos. Foi quando Davi Lopes tabelou com Jonathan e, com liberdade, cruzou com perfeição para o camisa 9 grená bater de primeira, sem chances para Marcelo: 1 a 0.

Aos 29, veio o segundo: Jonathan tabelou com Matheuzinho e cruzou na área. Batista desviou de cabeça no canto e fez o 2 a 0.

MARCELO CASAGRANDE

Batista (E) marcou duas vezes no 4 a 0 que colocou o Caxias no G-4

Logo após o segundo gol, um choque de cabeça entre Luiz Menezes e Davi Lopes paralisou a partida. Por conta da necessidade de permanência de uma ambulância no estádio, o duelo ficou paralisado por 23 minutos e os dois atletas foram substituídos.

O terceiro gol veio no fim do primeiro tempo. No lateral direto para a área, Marlon desviou para grande defesa do goleiro do Brasil. No rebote, Matheuzinho bateu cruzado e garantiu o 3 a 0.

No segundo tempo, o Caxias já tinha uma vantagem consistente, mas não deixou de atacar. Aos 10 minutos, em falta pelo lado direito, Jonathan cobrou direto, com perfeição, e acertou o ângulo de Marcelo. Golaço, 4 a 0 no placar e grená dentro do G-4 do Gauchão.

N. HAMBURGO 0X0 S. LUIZ

O empate em 0 a 0 entre Novo Hamburgo e São Luiz, na noite de ontem, no Estádio do Vale, foi marcado pelas poucas chances de gol. O resultado do jogo válido pela quarta rodada do Gauchão manteve as duas equipes no meio da tabela. O Noia está em sexto, com seis pontos, e o São Luiz está em sétimo, com cinco pontos somados.
No primeiro tempo, cada time teve uma chance de gol, com Adriel para os visitantes e Alemão para os donos da casa. Na segunda etapa, ninguém conseguiu tirar o zero do placar.

UNIÃO-FW 2X1 JUVENTUDE

O torcedor do Juventude não sabe o que é vitória em 2022. E, para piorar, está na zona do rebaixamento do Gauchão. Ontem, em Frederico Westphalen, perdeu por 2 a 1 para o União-FW com gol no fim. O time da casa abriu placar aos 40 do primeiro tempo, após falha de Paulo Miranda, com Joãozinho, que mandou no ângulo de César. O Ju empatou aos oito do segundo tempo com Capixaba. Mas o castigo veio aos 49, quando Moraes derrubou Marquinhos na área. Na cobrança do pênalti, Mazinho garantiu a vitória.

SÃO JOSÉ 0X2 AIMORÉ

O grande nome da vitória por 2 a 0 do Aimoré sobre o São José, no Passo d'Areia foi o meia Wagner. Com seu estilo inconfundível, o camisa 10 da equipe de São Leopoldo marcou seu gol, deu passe de letra e provocou o adversário. Além dele, Paulinho Dias balançou as redes.
A partida teve momentos de tensão, expulsões de Jadson, do São José, e Marcelinho, do Aimoré. Mas o que prevaleceu foi a aplicação do Aimoré, que apostou na marcação forte e na eficiência de seu ataque para superar o maior volume dos donos da casa.

CARIOCA

FLUMINENSE VENCE FLA-FLU

No primeiro grande clássico da temporada pelo Carioca, o Fluminense levou a melhor sobre o Flamengo, vencendo por 1 a 0, ontem à tarde, no Engenhão, pela quinta rodada da Taça Guanabara.

O gol da vitória saiu aos 43 minutos do segundo tempo, quando Arias cabeceou para as redes. Nos minutos finais, o goleiro Marcos Felipe garantiu a vitória com duas grandes defesas.

COPA AFRICANA

SENEGAL FICA COM O TÍTULO

O Senegal bateu o Egito nos pênaltis, ontem, em Yaoundé, Camarões, e conquistou a sua primeira Copa Africana de Nações. Após empate em 0 a 0 no tempo normal e na prorrogação, coube a Sadio Mané fazer a cobrança que definiu o placar de 4 a 2 nas penalidades. O Egito de Mohamed Salah ainda detém o recorde de títulos da competição, com oito taças.

MUNDIAL DE CLUBES

PALMEIRAS CONHECE RIVAL

O Palmeiras conheceu no sábado seu adversário na semifinal do Mundial de Clubes: o egípcio Al Ahly, que bateu o mexicano Monterrey por 1 a 0 nas quartas.

No outro lado da chave, o Chelsea encara na quarta o Al Hilal, da Arábia Saudita, que ontem goleou por 6 a 1 o Al Jazira, dos Emirados Árabes, representante do país anfitrião.

Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

RBS TV
(51) 4020:7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051:6336
12h55min: Globo Esporte

BAND
11h: Jogo Aberto
12h30min: Os Donos da Bola

SPORTV 2
7h45min: Olimpíada de Inverno, esqui saltos
20h15min: Vôlei, Superliga feminina, Praia Clube x Minas
23h15min: Olimpíada de Inverno, snowboard

SPORTV 3
22h: Basquete, NBA, Chicago Bulls x Phoenix Suns

ESPN 4
16h: Português, Tondela x Benfica

TERÇA-FEIRA

SPORTV 2
0h20min: Olimpíada de Inverno, patinação artística
3h: Olimpíada de Inverno, curling, disputa de 3º lugar nas duplas mistas
5h: Olimpíada de Inverno, esqui cross country

Loteca – Concurso 973

Jogo 1 – Flamengo 0x1 Fluminense
Jogo 2 – Vila Nova 3x2 Atlético-GO
Jogo 3 – Caldense 1x2 Cruzeiro
Jogo 4 – Fiorentina 0x3 Lazio
Jogo 5 – CSA 1x0 CRB
Jogo 6 – Monaco 2x0 Lyon
Jogo 7 – Fortaleza 1x1 Ceará
Jogo 8 – S. Corrêa 0x1 Náutico
Jogo 9 – B. Dortmund 2x5 B. Leverkusen
Jogo 10 – Barcelona 4x2 A. Madrid
Jogo 11 – Caxias 4x0 Brasil-Pel
Jogo 12 – Paraná 0x3 Operário
Jogo 13 – Ituano 2x3 Corinthians
Jogo 14 – Inter de Limeira 1x0 Botafogo-SP

OLIMPÍADA DE INVERNO

SABRINA FICA FORA DA FINAL DO ESQUI

MARCO BERTORELLO, AFP

Brasileira de 19 anos terminou com a 16ª posição nos moguls

A brasileira Sabrina Cass se despediu da Olimpíada de Inverno de Pequim na madrugada de ontem (horário de Brasília), ao ficar com o 16º lugar da segunda etapa classificatória esqui moguls feminino. Como apenas as 10 primeiras avançavam à decisão, a jovem de 19 anos foi eliminada.

Cass disputou a primeira bateria na quinta-feira e terminou com a 21ª posição. Fora do top-10, foi para a segunda tentativa de classificação, no final de semana. Mas teve problemas na apresentação: ela se desequilibrou ao aterrissar no primeiro salto, o que rendeu nota 62,12, muito parecida com a da primeira descida, 62,20.

Nascida nos Estados Unidos, Sabrina é filha de pai americano e mãe brasileira. Competindo desde muito nova, foi campeã mundial júnior de moguls pelos EUA, em 2019. Dois anos depois, começou a competir pelo Brasil e conseguiu bons resultados, como o nono lugar no torneio internacional aberto de Idre Fjall. Por isso, não escondeu a decepção com o resultado.

– Honestamente, não foi muito bom. Acho que poderia fazer melhor no primeiro salto, mas não consegui. Foi muito difícil. Mas não tem muitos atletas que conseguiram chegar nos Jogos Olímpicos, então estou muito orgulhosa de mim mesma – disse a esquiadora, emocionada, em entrevista ao SporTV.

Na disputa do esqui cross-country masculino, Manex Silva, outro jovem de 19 anos, não completou a prova do skiathlon, que envolve 15km em estilo clássico e 15km em estilo livre. O brasileiro foi retirado da competição após ficar como retardatário na terceira volta, ultrapassado pelos líderes.

– É uma prova que eu nunca tinha feito, porque na minha idade não tem. Tinha a expectativa de ser alcançado um pouco mais tarde, mas estou feliz de estar aqui. Comecei a corrida um pouco rápido demais, na primeira volta me senti bem, mas vi que tinha forçado um pouco e ia sofrer. Consegui terminar a segunda volta, mas na terceira, quase no finalzinho, os líderes estavam perto e tive de sair – disse o atleta.

Inédito

Dono de todos os recordes do Brasil no cross-country masculino, Manex foi o primeiro brasileiro a se classificar para os Jogos de Inverno na modalidade pelo critério A. Com isso, ele pode disputar todas as provas individuais, incluindo o skiathlon, que não era sua prioridade. Manex volta a competir amanhã, no sprint individual, às 5h50min (horário de Brasília).

FUTSAL

BRASIL TERMINA COPA AMÉRICA EM TERCEIRO

A seleção brasileira de futsal não teve o final de semana que esperava na Copa América, em Assunção. Depois de se classificar com 100% de aproveitamento na primeira fase, o Brasil foi derrotado na semifinal pela Argentina, sábado, nos pênaltis após empate em 3 a 3. Ontem, pelo menos, a equipe comandada por Marquinhos Xavier bateu a Colômbia por 3 a 0 e garantiu o terceiro lugar.

No primeiro tempo, a seleção não conseguia transformar a pressão ofensiva em gols até a parte final. Faltando cinco minutos para o intervalo, Ferrão bateu, enfim, a defesa colombiana e abriu o placar. Logo em seguida, Bruno ampliou e deixou a situação mais tranquila para a etapa final. Com um ritmo mais lento, João Victor fez o 3 a 0 a oito minutos do fim.

Também ontem, a Argentina sofreu, mas venceu o dono da casa Paraguai por 1 a 0 e garantiu o título continental. Alan Brandi definiu o tri dos argentinos.

NO ATAQUE

DIOGO OLIVIER

diogo.olivier@zerohora.com.br
@diogo_olivier

O NOVO ALISSON

Vitória por 2 a 0 sem brilho, já que o lanterna Guarany padece com surto de Covid-19. Mas deve-se levar em conta também esse fato. Jogos fáceis, com muita superioridade de um sobre o outro, levam a certo relaxamento do maior, no caso o Grêmio. Para que se arriscar em uma partida como a de ontem, na Arena? O fato é que o Grêmio lidera mesmo tendo usado apenas jovens nas duas primeiras rodadas. Janderson tem tudo para virar um novo Alisson: um gol de vez em quando, mas titular não por suas virtudes de atacante, e sim disciplina tática. Mancini deixou Benítez no banco por entender que ele e Campaz tornam o time faceiro. Mas mesmo com dois volantes marcadores, Thiago Santos e Lucas Silva? O certo é que o planejamento, por enquanto, se reflete em começo melhor do que o do Inter nessa largada.

VELHOS PROBLEMAS – É um erro culpar Cacique Medina pela derrota medonha para a marcação alta do organizado Ypiranga, embora algumas escolhas suas mereçam críticas. O mais preocupante são os velhos problemas. Como a saída de bola lenta e incapaz de ser feita no campo adversário por falta de qualidade no passe, salvo exceções como o lance do pênalti perdido por Edenilson. Esse defeito, aliás, impediu o Inter de ser campeão brasileiro. Após aquela arrancada, os adversários se fecharam, deram a bola ao Inter e o time sumiu na reta final. A deficiência severa dos laterais, Moisés em especial. A quase ausência de atacantes de lado que vão para cima como o próprio Erick, o nome do jogo. Não se faz limonada sem limões. É uma questão de fundo, anterior ao técnico, qualquer técnico, na vida do Inter.

ALERTA VEMELHO – Há quanto tempo o torcedor não vai ao Beira-Rio para ver um atacante consolidado, rápido e insinuante, mortal pelo lado, capaz de decidir? Nos últimos anos, não tinha nem no elenco. Não formou. Não comprou. Abel Braga teve de chamar Caio Vidal às pressas, e mesmo ele não se firmou depois de um bom começo. Não há armador (D'Ale tem 40 anos!) ou volantes de mobilidade e passe curto. De certa forma, é até bom levar uma pancada para ligar o alerta. Ou se qualifica ou será mais um ano como 2020, amorfo, sem protagonismo. E não me refiro só ao mercado. Quando saberemos se Thauan Lara pode ser opção a Moisés?

HIERARQUIA – Crítica não é cancelamento. Elogio não é oficialismo. Pode-se (deve-se) elogiar ou criticar sem perseguição ou alinhamento. Medina tem mesmo de testar, mas talvez tenha errado a mão no adversário e na hierarquia das observações. Antes do David centroavante, deixando Wesley e Cadorini no banco, não seria melhor testá-lo pela primeira vez na sua, atacante pela esquerda? Antes de Edenilson no lugar de Taison, não seria melhor vê-lo como em 2020, já que ele, Medina, ainda não o escalou pela direita? Mercado improvisado no lugar de Heitor (o pior em campo: teve pesadelos com Erick) ainda merece observação? Bem, testes também servem para descarte. Nesse sentido, o jogo em Erechim foi produtivo.

SÉRIE B – Os adversários do Grêmio que, em tese, são os mais fortes da Série B, sofrem nos Estaduais. O Cruzeiro já perdeu de novo para o América (freguês) e pariu uma bigorna contra a Caldense. O Bahia, nem na zona de classificação estava antes da rodada do fim de semana. O Sport andou perdendo para o incrível Retrô – isso mesmo: RETRÔ. Mesmo com quase 100% do time titular do rebaixamento mantido, o Grêmio não pode sofrer para chegar em quarto lugar e subir.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/diogoolivier

BOLA DIVIDIDA

LIÇÕES DO COLOSSO DA LAGOA

Foi uma jornada pavorosa do Inter em Erechim. Mesmo dando os descontos de que se trata apenas do quarto jogo de uma temporada que, no sábado, completou 10 dias. Mesmo se tratando de um começo de Gauchão que é usado como campo de provas por Cacique Medina. Mesmo, ainda, se tratando de um novo conceito de jogo ainda em fase inicial de implementação.

Contabilizados todos esses descontos, ainda assim foi uma atuação para se arquivar e tê-la sempre como lembrança para que nunca mais se repita. Medina tem usado o Gauchão para fazer observações. Testa jogadores, testa posições e variações. Também aproveita para analisar com seus próprios olhos quem pode se encaixar no modelo de jogo que tenta implantar e quem precisa buscar novos ares.

As conclusões tiradas desses jogos, no entanto, precisam ser colocadas em prática rapidamente.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/leonardooliveira

Volantes

Se o clube já detectou, por exemplo, que precisa de volantes com mais dinâmica e verticalidade, é necessário que se encaminhe, por exemplo, o futuro de Dourado. Porém, para que essa situação seja definida, Medina tem de receber peças de reposição. Gabriel, do Corinthians, e Bruno Gomes, do Vasco, estão bem encaminhados.

Há, no Beira-Rio, um consenso de que a tão desejada mudança na forma de jogar passa, necessariamente, pela troca de quem joga na frente da área e tem nos pés o tráfego do jogo. Ainda levará tempo para que o Inter de Medina realmente dê as caras.

Porém, esse tempo não pode ser muito longo. Logo ali, no começo de março, há a Copa do Brasil e a reta final do Estadual. Medina está mostrando, com o exemplo do campo, que faltam ainda peças para preencher o esqueleto do Inter que pretende montar.

RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO

Medina tem usado o Gauchão para fazer observações

DE FORA DA ÁREA

Escreva para **deforadaarea@zerohora.com.br**. A publicação, que passa a ser semanal, depende de avaliação da Editoria de Esporte. Os artigos devem ter 2.100 caracteres, com espaços.

A ARTE DE AFASTAR A TORCIDA

Não há no mundo marca que tenha clientes tão fiéis quanto um clube de futebol. Se algum produto que sempre consumimos nos decepciona (pelo serviço, embalagem, conteúdo...), não titubeamos e o trocamos na mesma hora. Não é uma traição do consumidor, e sim, uma traição da marca com seu público. Ela que não entrega mais o que precisamos, esperamos ou o que sempre recebemos e assim nos acostumamos.

Com o futebol, sabemos, não é assim que funciona. Podemos passar anos sem a felicidade suprema, sem o maior êxito consumado, colecionando momentos não tão felizes e mesmo assim, continuamos consumindo aquela marca. Na verdade, não chamamos de marca, e sim, de vida, alma, razão do meu viver... E o pior, passamos isso para gerações seguintes. Isso sim é fidelização!

E aí é que está o problema. O sentimento de ir a um estádio vibrar pelo seu time é indescritível. O ateu entra na cancha e sai de lá com terço no pes-

LEONARDO OLIVEIRA

leonardo.oliveira@zerohora.com.br
@leonardoliveira

A CAMINHADA DE MANCINI SERÁ LONGA

FÉLIX ZUCCO

Técnico do Grêmio precisará azeitar a equipe

Foi o segundo jogo com os titulares, a segunda vitória e a certeza de que a caminhada é longa até que Vagner Mancini azeite a máquina e a deixe pronta para a Série B, a grande missão deste 2022 de travessia. O 2 a 0 sobre o Guarany-Ba colocou o time na liderança do Gauchão e serviu para mostrar alguns pontos que precisam ser mais discutidos.

Os dois volantes, por exemplo. Mancini trocou Lucas Silva e Thiago Santos por Villlasanti e Fernando Henrique. O setor ficou mais leve e com mobilidade. No primeiro lance, Fernando Henrique colocou Diego Souza em condições de marcar o segundo gol.

Um passe mais alongado, que venceu a linha de marcação. Villasanti, por sua vez, é um jogador mais rápido e que conecta as duas áreas. Ou seja, os dois começam a trazer para o debate uma discussão que precisa ser feita na Arena. A grande novidade do fim de tarde na Arena foi o argentino Martín Benítez, que entrou aos 31 minutos do primeiro tempo, no lugar de Campaz, lesionado.

Mostrou-se o jogador que tínhamos visto em seu melhor momento, no Vasco. Tem bom passe, qualidade com a bola, visão de jogo, mas é posicionado, um meia clássico daqueles que todos os times tinham há alguns anos. Será alternativa para Mancini quando o Grêmio precisar de alguém que alongue a bola, descubra espaços e não precise tanto recompor.

Ainda é um começo de trabalho, mas a amostragem deixa claro que este Grêmio do começo do ano ainda passará por muitas mudanças e correções. A começar pelos volantes, uma observação que Mancini já começou a fazer.

Outro ponto a ser ressaltado é Janderson, de participação em gol no primeiro jogo e de gol no segundo, sem deixar de ser participativo em um Grêmio em fase de transformação. E precisa. Afinal, o time do começo tem muito do time que terminou 2021.

ERICK

O algoz do Inter em Erechim é mais um daqueles casos de jogadores que passam pela base da Dupla e, por não estarem prontos para dar o salto, ganham o mundo sem passar pelo grupo principal.

Erick, 24 anos, veio do Pelotas para o Grêmio antes dos 16 anos. Fez parte, no sub-20, do time que tinha Phelipe Megiolaro, Guilherme Guedes, Patrick, Darlan, Isaque e Jean Pyerre. Rodou pelo Interior. Teve passagem pela segunda divisão da Dinamarca. Foi reserva do Ypiranga em 2021 e, agora, é destaque do time.

MATEUS GRAZZIOTIN BRITES

Músico e Publicitário
mateusbrites@gmail.com

coço. Não tem como não se apaixonar. Me criei indo ao Estádio Olímpico, uma terra sem lei perto do que vemos hoje. Tinha foguetório quando o Grêmio entrava em campo correndo e rodeado por crianças. Tinha sinalizador, papel picado, bobina, bandeiras. Os vendedores de café e uísque eram personagens tradicionais, assim como os de picolé e a cerveja na copa, que comecei a frequentar anos depois. Para mim, tudo era mágico, me sentia em casa. O cheiro do estádio, os sons e as reações de todos ali me faziam bem.

Fui picado por esse mosquito chamado futebol ali dentro da cancha junto com meu pai e nunca mais me curei. Nem quero. Mas hoje, pra conquistar uma criança é mais difícil e o clube precisa entender isso. O ingresso é muito mais caro, a camisa inacessível e todos os adereços citados, da hoje famigerada "experiência" são proibidos. Que experiência é essa? Vamos esperar perder todas as crianças para o PSG e sua rica história no futebol?

VAMOS ESPERAR PERDER AS CRIANÇAS PARA O PSG?

Eduardo Galeano disse: "Os jogadores vão embora, porque aqui não há quem os pague. Os torcedores ficam, porque lá fora não há quem os compre". Por enquanto.

É DEMÓÓÓÓIS

EDUARDO GABARDO

eduardo.gabardo@rdgaucha.com.br
INTERINO

QUATRO REFORÇOS

A derrota para o Ypiranga voltou a escancarar algumas fragilidades do Inter conhecidas desde 2021. E que a direção está enfrentando dificuldades para solucionar, pois a tão aguardada reformulação no elenco ainda não ocorreu.

O problema da lateral direita poderá ser solucionado com a chegada de Fabricio Bustos. As prováveis contratações dos volantes Gabriel e Bruno Gomes não chegam a empolgar, mas podem melhorar um setor que passa por um momento de cobranças. Agora resta saber quem vai sair, pois Liziero também foi contratado, e o grupo conta ainda com Rodrigo Dourado, Rodrigo Lindoso e Johnny.

No ataque, Marony, que está no Midtjylland-DIN, é o alvo. É um jogador de intensidade, mas que não está conseguindo sequência na Europa. Com estes quatro jogadores, o time poderá melhorar. Esta é a tentativa para superar a desconfiança do torcedor. A renovação do time está em andamento. E será um caminho longo.

INSTABILIDADE TRICOLOR – Apesar da vitória contra o Guarany, o Grêmio teve momentos de instabilidade na partida, especialmente no final do primeiro tempo e no início da etapa final. De qualquer maneira, o time é líder do Gauchão e isso precisa ser destacado. Diego Souza, mesmo pouco acionado, marcou mais um gol, mantendo a sua ótima média. Janderson, com sua intensidade, está ganhando vaga no time. Benítez fez a estreia e mostrou qualidade com a bola no pé. Por outro lado, Thiago Santos voltou a jogar mal. Fernando Henrique entrou bem, e merece ser observado com atenção. Agora, os titulares devem descansar na próxima rodada, contra o Aimoré. Será uma boa oportunidade para ver em ação nomes como Lucas Kawan, Nicolas, Bobsin e Gabriel Silva.

GUILHERME GUEDES – O provável empréstimo de Guilherme Guedes para a Chapecoense deixa claro que o Grêmio desistiu do jogador. Pelo menos para esta temporada. E não deixa de ser um mistério o fato de um lateral-esquerdo tão promissor não conseguir se firmar no clube. Ainda mais em uma posição onde existe carência no time. Esta não será a primeira saída de Guilherme Guedes do Grêmio. Em 2019 ele esteve na Ponte Preta. Agora, aos 22 anos, terá nova oportunidade para ganhar sequência dentro de campo.

O que chama a atenção é que isto não acontece na Arena. É verdade que nas chances que teve ele não chegou a empolgar. Mas também não foi mal. O que se fala nos bastidores é que as lesões atrapalharam. Por isso, será importante acompanhar com muita atenção como será o seu desempenho em Chapecó.

RENATO PORTALUPPI – A passagem de Renato Portaluppi como técnico do Flamengo provocou uma reviravolta na sua carreira. O aproveitamento de 72,8% foi bom, mas os títulos não vieram. Na Copa do Brasil, foi eliminado na semifinal pelo Athletico-PR. Na Libertadores, foi superado pelo Palmeiras. No Brasileirão, era vice-líder quando o clube carioca anunciou a sua saída. O reflexo é que a carreira do técnico sofreu um revés. Já não é mais o favorito para ser o comandante da Seleção após a Copa do Mundo de 2022. Além disso, Atlético-MG e Corinthians não tentaram a sua contratação para o início desta temporada. E justamente estes dois clubes apresentaram propostas por ele em 2021. A impressão que fica é que o trabalho no Flamengo apagou tudo o que foi feito ao longo da sua carreira, especialmente no período vitorioso no Grêmio. E não deve ser assim. Por isso, fica a expectativa pelo seu retorno ao mercado. Hoje, nos grandes clubes, a preferência é pelos técnicos estrangeiros. Mas Renato merece voltar logo em uma equipe importante do futebol brasileiro.

ALMANAQUE GAÚCHO

RICARDO CHAVES

Com Giordana Cunha | giordana.cunha@zerohora.com.br

ricardo.chaves@zerohora.com.br
almanaque@zerohora.com.br

Country Club, parecia que o mundo era só ali (Parte II)

Na segunda e última parte, o artista plástico Vitório Gheno, de 98 anos, relembra mais dois episódios pitorescos ocorridos no Porto Alegre Country Club, fundado em 1930, e frequentado por ele desde 1948. Além das aquarelas, feitas especialmente para o Almanaque Gaúcho, Gheno enviou também o logotipo do clube repaginado e atualizado. Diz ele: "Este trabalho foi feito a quatro mãos, ou seja, por mim e pela Nádia (minha fiel escudeira desde 1995 – graças a ela ainda estou aqui), na gestão de 2015 a 2018, do presidente Paulo Feijó. O logo é usado em todas as mídias, livros e comunicação visual do clube, o que me deixa muito contente e orgulhoso".

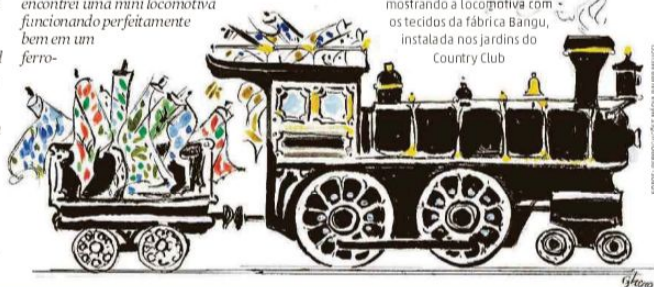
A condessa cavaleira: *A segunda das três historinhas é daquela mesma época, primeira metade dos anos 1960, quando, além de golfe, havia também uma pequena "hípica" no Country, que ficava entre os buracos 11 e o "drive range" ao lado do buraco 7. Alguns sócios expoentes colaboraram para este esporte. Nesse período, chegou a Porto Alegre um casal de italianos que, além do golfe, praticavam hipismo. Consta que ele seria um nobre, cujo nome era Conde Luciano de La Porta, e veio para a Capital dirigir a filial da empresa Matarazzo. A sua esposa fazia hipismo na Itália e quando aqui chegou, no nosso clube, continuou a praticar seu esporte predileto, uma vez que tínhamos este pequeno centro equestre dentro do Country. Ela, além dos saltos no Country, gostava de fazer longos passeios a cavalo, pelas redondezas do clube. Durante as festas, era muito solicitada, mas o que a bela condessa gostava mesmo era de cavalos.*

Uma locomotiva no Country: *A terceira e última história é de quando, ainda no início da década de 1960, comecei a decorar as festas do clube. Além de artista plástico, fui também decorador de interiores durante toda a vida. Na ocasião, fui contratado pela Bangu Tecidos (fábrica do Rio de Janeiro) para organizar o lançamento das novas padronagens de seus tecidos em nossa cidade, e o evento foi realizado no Country Club. Os tecidos de algodão da Bangu (empresa fundada no fim do século 19 no bairro Bangu, no RJ) eram de alta qualidade e, naquele evento, o tema representava a flora brasileira. Pesquisador e garimpador de ferro-velho que sempre fui, encontrei uma mini locomotiva funcionando perfeitamente bem em um ferro-velho na Rua Voluntários da Pátria, no, hoje, Centro Histórico. A máquina era similar a que eu fazia o trajeto do centro da Capital até a Pedra Redonda, antes de Ipanema. O dono era orgulhoso de sua máquina que punha a funcionar todos os dias na frente do seu depósito para atrair clientes. Aluguei a locomotiva e instalamos a máquina sobre cavaletes de ferro bem na frente da sede do Country, onde hoje é o estacionamento. O proprietário levou um maquinista para acionar a máquina e soar o apito para atrair a atenção dos convidados. O sucesso foi tão grande que todos queriam entrar na locomotiva, tirar fotos, lembrando os tempos felizes de infância, geralmente, os mais importantes de nossas vidas.*

Logomarca do Porto Alegre Country Club, atualizado por Gheno e Nádia

A condessa cavaleira: saltos e passeios a cavalo no Country Club

Aquarela de Vitório Gheno mostrando a locomotiva com os tecidos da fábrica Bangu, instalada nos jardins do Country Club

FOTOS: REPRODUÇÕES NÁDIA RAUPP MEUCCI

Hoje na história

- Em 1756, o indígena Sepé Tiaraju é assassinado. Ele organizou um exército indígena para resistir às forças militares ibéricas que foram enviadas ao atual território gaúcho.
- Nasce, em 1965, o ator e comediante norte-americano Chris Rock, ganhador de quatro prêmios Emmy e três prêmios Grammy.
- Em 1979, morre, em São Paulo, Josef Mengele, médico no campo de concentração de Auschwitz durante a Segunda Guerra Mundial. Ele foi um dos principais responsáveis por realizar experimentos humanos mortíferos em prisioneiros.

Panorama

ADÃO WONS

No horizonte infinito
Subitamente nascente sol
Amanhecendo águas rasas em rio
Sorvendo presente instante
Que o tempo não cessa
E no alvoroço cantam cigarras
Lapidando o dia que as aviva
Tangendo o cio das horas
Amadurecendo o minuto
Nos abraços que a noite chega
Vestindo luares acessos.

PIADA

Joãozinho estava passeando com seu avô em um parque de diversões no sábado, até que eles avistam a professora de Joãozinho.
– Se esconde – diz o avô.
– Na verdade, vovô, quem tem que se esconder é o senhor.
– Por que eu? Sei que você não foi à escola ontem.
– É que a justificativa que eu dei é de que precisava ir ao enterro do senhor.

HOJE É

Dia do Gráfico, Dia Nacional de Luta dos Povos Indígenas

SANTO DO DIA

Romualdo

Há 30 anos

Sexta-feira, 7 de fevereiro de 1992

ZERO HORA

Collor escolhe Adib Jatene para o Ministério da Saúde

Ontem, em meio a uma conversa por telefone com o ministro da Justiça, Jarbas Passarinho, o médico Adib Jatene, de 62 anos, aceitou assumir o Ministério da Saúde. As primeiras sondagens haviam sido feitas pelo próprio Passarinho e pelo presidente Collor.

Há 40 anos

Domingo, 7 de fevereiro de 1982

O governo divulgou ontem que o projeto de aumento salarial do magistério será enviado na próxima semana à Assembleia Legislativa, atendendo ao acordo firmado em 1980. A medida é uma alternativa para evitar uma possível greve no início do ano letivo.

Há 50 anos

Segunda-feira, 7 de fevereiro de 1972

50 MIL CATÓLICOS DESAFIAM TROPAS

Zero Hora

MEDICI LANÇA NOVO IMPACTO

SALÁRIO-FAMÍLIA PARA A ESPOSA

MELHOR FIM-DE-SEMANA

O presidente Emílio Garrastazu Médici deve anunciar hoje o primeiro Plano de Impacto de 1972. A série de medidas de desenvolvimento sócio-econômico do país começará com melhorias na região do Vale do Rio São Francisco. Os ministros foram convocados para o encontro.

Centro de Documentação e Informação/ZH

PREVISÃO DO TEMPO

DIA DE SOL NA MAIOR PARTE DO RS

O tempo fica firme na maior parte do Rio Grande do Sul nesta segunda-feira. Chove apenas no sul do Estado – de forma isolada e passageira, mas não se descarta a possibilidade de chuva moderada em alguns pontos. Nas demais áreas, o dia será marcado por sol entre nuvens. A mínima do RS, de 9ºC, está prevista para Pedras Altas, no sul gaúcho. Quevedos, na Região Central, alcança a máxima: 33ºC.

Previsão para Porto Alegre

HOJE			Probabilidade de chuva
Manhã	Nublado	17º	0%
Tarde	Poucas nuvens	29º	0%
Noite	Poucas nuvens	26º	0%

XX% — O percentual abaixo do ícone indica a probabilidade de chuva

Terça	Poucas nuvens	0%	18º/30º
Quarta	Poucas nuvens	0%	18º/31º
Quinta	Poucas nuvens	0%	19º/32º

Luas

Nova	Crescente	Cheia	Minguante
01/02	08/02	16/02	23/02

Faixas de temperatura (ºC)

5º 10º 15º 20º 25º 30º 35º 40º

Referentes às máximas previstas para hoje

Previsão de temperaturas para os próximos cinco dias para Porto Alegre

Máximas — Mínimas

Nascente 05h59min

Poente 19h18min

São Miguel do Oeste 14º/28º · 0%
Chapecó 14º/28º
Caçador 14º/26º
Joinville 20º/29º · 60%
Blumenau 21º/30º
Brusque 20º/30º
Santa Rosa 16º/31º
Irai 15º/30º
Erechim 12º/26º
Lages 14º/26º
Florianópolis 20º/27º
Lagoa Vermelha 12º/26º
Santo Ângelo 14º/30º · 0%
Passo Fundo 13º/27º
Vacaria 14º/26º
São Joaquim 10º/24º · 0%
São Borja 15º/31º
Cruz Alta 15º/27º · 0%
Caxias do Sul 16º/27º · 0%
Bom Jesus 13º/25º
Criciúma 17º/28º
Itaqui 16º/31º
Santiago 13º/27º
Santa Maria 15º/30º
Santa Cruz do Sul 16º/30º
Canela 14º/27º
Torres 19º/26º
22ºC 1,3m
Uruguaiana 16º/31º · 0%
Alegrete 15º/31º
Tramandaí 19º/27º · 0%
Cachoeira do Sul 16º/30º · 0%
Porto Alegre 17º/29º
Quaraí 15º/30º · 0%
Caçapava do Sul 12º/25º
Camaquã 15º/30º
Canguçu 11º/24º
Oceano Atlântico
Santana do Livramento 14º/28º
Bagé 14º/27º
Pelotas 12º/28º · 60%
22ºC 0,8m
Jaguarão 13º/27º
Rio Grande 15º/27º
Santa Vitória do Palmar 12º/26º
Chuí 12º/26º
100km

GZH Veja a previsão para sua cidade em clicrbs.com.br/tempo

Hoje no país

	Mín/Máx
Aracaju	24º/31º
Belém	22º/31º
Belo Horizonte	18º/27º
Brasília	19º/26º
Campo Grande	22º/31º
Cuiabá	24º/30º
Curitiba	16º/25º
Recife	24º/32º
Fortaleza	23º/31º
Goiânia	21º/26º
João Pessoa	24º/31º
Maceió	24º/32º
Manaus	24º/30º
Natal	24º/32º
Teresina	23º/34º
Vitória	22º/32º
Rio de Janeiro	23º/35º
Salvador	23º/31º
São Luís	24º/30º
São Paulo	20º/25º

Previsão de chuva acumulada para os próximos cinco dias em milímetros

130 · 100 · 70 · 50 · 30 · 15 · 5 · 0

CLIMATEMPO

Hoje no mundo

	Mín/Máx	Fuso
Assunção	16º/32º	0
Berlim	1º/5º	+4
Buenos Aires	13º/26º	0
Caracas	19º/31º	-1
Chicago	-10º/-1º	-3
Lisboa	10º/17º	+3
Londres	-1º/9º	+3
Los Angeles	15º/25º	-5
Madri	1º/13º	+4
Miami	20º/28º	-2
Montevidéu	12º/26º	0
Moscou	-8º/-1º	+6
Nova York	-3º/5º	-2
Paris	2º/8º	+4
Pequim	-4º/4º	+11
Roma	3º/14º	+4
Santiago	16º/30º	0
Tóquio	-2º/8º	+12

CÉU CLARO · NUBLADO · CHUVAS RÁPIDAS · NUBLADO C/ CHUVA · NEVE · ABAFADO · VELOC. MÁXIMA DO VENTO · ALTURA DAS ONDAS · POUCAS NUVENS · ENCOBERTO · PANCADAS DE CHUVA · CHUVOSO · GEADA · ÚMIDO · TEMPERATURA DA ÁGUA

LOTERIAS

RESULTADOS DE SÁBADO

QUINA — Concurso 5.773

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Cinco	0	*
Quatro	57	6.977,84
Três	4.445	85,21
Dois	117.632	3,22

*R$ 2.451.803,53 acumulados

Os números extraoficiais

06 - 17 - 48 - 52 - 76

MEGA SENA — Concurso 2.451

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	1*	26.422.347,01
Cinco	60	55.490,34
Quatro	4.536	1.048,57

*MG

Os números extraoficiais

13 - 26 - 31 - 46 - 51 - 60

LOTOFÁCIL — Concurso 2.441

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
15	3*	302.877,95
14	429	634,43
13	15.124	25,00
12	157.762	10,00
11	729.639	5,00

*Canal Eletrônico (2), PR

Os números extraoficiais

01 - 03 - 07 - 08 - 09 - 10 - 11 - 13 - 15 - 18 - 20 - 21 - 22 - 24 - 25

DIA DE SORTE — Concurso 564

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Sete	0	*
Seis	40	2.311,86
Cinco	1.363	20,00
Quatro	16.856	4,00

*R$ 383.645,85 acumulados

Os números extraoficiais

02 - 04 - 11 - 20 - 22 - 24 - 31

Mês da Sorte

DEZEMBRO

DUPLA SENA — Concurso 2.331

1º Sorteio

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	*
Cinco	15	6.466,54
Quatro	891	124,41
Três	18.461	3,00

*R$ 4.485.663,89 acumulados

Os números extraoficiais

19 - 20 - 26 - 31 - 37 - 45

2º Sorteio

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	0,00
Cinco	11	7.936,21
Quatro	781	141,93
Três	17.352	3,19

Os números extraoficiais

01 - 02 - 38 - 42 - 43 - 48

TIMEMANIA — Concurso 1.745

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Sete	0	*
Seis	1	69.218,61
Cinco	79	1.251,69
Quatro	1.568	9,00
Três	14.941	3,00

*R$ 1.552.945,61 acumulados

Os números extraoficiais

01 - 02 - 12 - 26 - 49 - 52 - 54

Time do coração

UBERLÂNDIA / MG

FEDERAL — Concurso 5.636

1º prêmio	11.226
2º prêmio	69.847
3º prêmio	82.900
4º prêmio	54.450
5º prêmio	27.744

Para consultar resultados de concursos anteriores, acesse loterias.caixa.gov.br

HORÓSCOPO

OSCAR QUIROGA
quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)

Para você obter o que pretende, não é imprescindível acelerar o curso dos acontecimentos, mas aguardar pela hora certa de intervir. Será que sua alma, sempre propensa à ação, conseguiria fazer esse tipo de concessão?

♉ TOURO (21/4 A 20/5)

Prolongar a resistência às inovações seria letal, porque a partir de agora virá uma onda tão forte de mudanças que seria melhor você se preparar para ela, incluindo pequenas, porém significativas, mudanças na rotina.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)

Ainda que milhares de perrengues aconteçam, mesmo assim, sua alma não é obrigada a afundar num estado de ânimo irritado. Este é um daqueles momentos em que se prova necessário o bom humor, apesar das ameaças.

♋ CÂNCER (21/6 A 21/7)

O que de melhor poderia acontecer agora virá através de conexões sociais, portanto, este é o momento de você sair de sua toca e se aventurar ao barulho social, mesmo que, de início, sua alma relute a isso.

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)

Fantasias e pressentimentos se confundem na alma, parecendo iguais, mas não são, porque quando postos em prática revelam sentidos completamente diferentes. Só a prática serve para distinguir essa diferença.

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)

Agora o panorama fica evidente e claro para sua alma, e isso significa perceber a enorme complexidade que envolve os relacionamentos mais significativos. Evite ceder ao susto que isso provoca, continue jogando.

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)

É proverbial reconhecer que não se pode fazer uma omelete sem quebrar os ovos, porém tampouco se trata de sair por aí quebrando tudo na esperança de que, com isso, você completaria o ciclo de transformações.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)

Aquilo que você deseja precisa ser pedido, em primeiro lugar. Se você não fizer seus pedidos com a maior clareza possível, não haverá chance alguma de resolver o que lhe interessa. O não você já tem, siga em frente.

♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)

Quando tudo está na santa paz, parece bom, mas a alma fica inquieta com o tédio que isso representa também. É preciso haver algo que destoe, algo que chame a atenção, algo que quebre a paz em nome da criatividade.

♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)

Faça suas apostas, e não pretenda ter certeza alguma sobre o resultado de seus movimentos, porque se alguma certeza houvesse, você não precisaria apostar, apenas se movimentar matematicamente pela vida afora.

♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)

As coisas se arrumam, mas não por obra e graça do mistério da vida, que ajuda bastante, mas só ajuda a quem ajudar a vida. Tenha isso sempre em mente para que a inércia não tome conta de seu tempo.

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)

Faça valer as promessas, cobre as palavras que as pessoas empenharam, porém se prepare também para sua alma ser cobrada no mesmo sentido. Se todo mundo cumprisse a palavra, as coisas seriam muito melhores.

DIVIRTA-SE

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- O comércio no qual o varejista se abastece
- O tom predominante nos filmes dos irmãos Coen
- Premiado
- (?) Maar, fotógrafa e pintora que inspirou Picasso
- Livro de crônicas de Nelson Rodrigues sobre o futebol
- Indelicadeza
- Aquela que age como Dalila (Bíblia)
- Observatório Nacional (sigla)
- Mensagem retuitada (abrev.)
- Designação poética do inferno
- Andar como o soldado no desfile
- Carimbo aplicado em recibos
- Catarina (?), imperatriz da Rússia
- Vogal do pingo
- A tecla que se opõe a "home" no micro
- Mancha
- Desprovida de atrativos (fig.)
- Região turística do litoral paulista e fluminense
- Nordeste (abrev.)
- Antes de Cristo (abrev.)
- Campo de atuação de Marc Jacobs
- Avião não tripulado
- Tipo de ponte
- "Habilitação", na sigla CNH
- Prescreveu; impôs
- Vigorar
- Cirurgia estética (red.)
- Termo que designa "tendência" (Econ.)
- Dia Nacional do (?): 6 de novembro
- Pioneira da Enfermagem (BR)
- Amarra
- Museu Oscar Niemeyer (sigla)
- Cuidadosa ao fazer uma opção
- (?) Palmas, cidade das Ilhas Canárias
- Ponto cardeal do sol nascente
- Muito assustados

BANCO 3/end — las. 4/dora — lipo — orco — riso — viés. 7/anódina. 9/alarmados. 10/costa verde. **46**

VEJA A SOLUÇÃO AGORA MESMO!

O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH.

Acesse agora pelo link **gzh.rs/cruzadas** ou pelo QR Code

GZH

Se você prefere jogar direto no computador, acesse **gzh.com.br/cruzadinhas**

Solução do fim de semana

	P		V			V			R
	O	B	E	D	I	E	N	T	E
	N		R		P	R	O	O	F
I	T	E	M			T	V		L
	O	P	E	P		I	O	D	O
	E	A		R	O	C		O	R
	L		S	O		A	L	C	E
B	E	N	E	V	O	L	A		S
	T	O	M	O			M	A	T
A	R	T	I	L	H	A	R	I	A
	O	A		O	A		O		M
I	N	S	I	N	U	A	N	T	E
	I		N	E	R	D		E	N
	C	O	T		I		T	N	T
R	O	M	E R	O B	R	I	T	T	O

GZH

Quer saber mais sobre o que os astros reservam para você? Ou como a astrologia pode impactar o seu dia a dia? Leia as colunas da astróloga Moara Steinke em **gzh.com.br/moara**

SOLUÇÕES
HORIZONTAIS: 1. EXTRA, BCG 2. SANTANA 3. RD, PUERIL 4. AREEIRO 5. DOS, REMAR 6. IGPM, SEDA 7. CARICATO 8. ARENA, REU 9. MORMONS 10. OFERTA, TU 11. ADIANTAR 12. PROA, CADA 13. DOR, BOLOR.
VERTICAIS: 1. ERRADICADO, PD 2. DROGAR, FARO 3. TS, ESPREMEDOR 4. RAPE, MINORIA 5. ANUIR, CARTA 6. TERESA, MANCO 7. BAROMETRO, TAL 8. CNI, ADOENTADO 9. GALERA, USURAR.

HORIZONTAIS
1. Ator que faz papéis secundários / Abreviatura da vacina usada contra a tuberculose
2. Tradicional bairro da cidade de São Paulo
3. As iniciais do filósofo e matemático francês Descartes / Infantil
4. Um fornecedor do construtor
5. Um mais um, em espanhol / A obrigação do barqueiro
6. Índice Geral de Preços de Mercado / Fabrica-a a sericultura
7. Ator que nos dramas representa personagem ridícula
8. O teatro mais antigo / O primário pode ter a pena diminuída
9. Os membros da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias
10. É às vezes maior do que a procura / Pronome confidencial
11. Apressar
12. A parte dianteira de uma embarcação / Qualquer
13. Sente-a o ferido / Forma-se nos corpos úmidos prestes a se decompor

VERTICAIS
1. Arrancado do solo / O paládio, em química
2. Ministrar entorpecentes / Olfato dos animais
3. O começo do... tsunami / Um apetrecho de cozinha que serve para extrair o suco de determinadas frutas
4. Tabaco em pó sugado pelas narinas / Inferioridade numérica
5. Dizer sim com a cabeça / Meio de comunicação a distância
6. (Gír.) Corda improvisada com lençóis ou cobertores, usada para fuga ou como meio de comunicação / Capenga
7. Determina a pressão atmosférica / Que tem as qualidades já citadas
8. Confederação Nacional da Indústria / Que está carecendo de saúde
9. (Pop.) Conjunto de amigos / Emprestar dinheiro a juros excessivos

SUDOKU

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

4			8					5
	3	9						
				9		4		7
	2	7	3		6			4
			7		4			6
	8				9	3	7	
5			2	6				3
7	4			1				8
8		3	4			1	2	9

Solução de ontem

2	6	7	5	4	1	3	9	8
3	9	1	6	2	8	7	4	5
4	5	8	9	3	7	6	1	2
9	7	4	1	8	6	5	2	3
5	8	3	4	9	2	1	6	7
1	2	6	3	7	5	9	8	4
7	3	9	2	6	4	8	5	1
8	1	2	7	5	9	4	3	6
6	4	5	8	1	3	2	7	9

DAVID COIMBRA
david.coimbra@zerohora.com.br

O trabalho embagulha

As pessoas acham que beleza e inteligência são dons de nascença. O sujeito é bonito ou é inteligente, não se transforma em uma coisa ou outra. Um erro. Ou, pelo menos, um erro pela metade. Aquele nenê rechonchudo pode vir ao mundo com extraordinárias qualidades físicas ou intelectuais, mas, se não souber desenvolvê-las, de nada adiantará o bom começo.

Funciona assim para o indivíduo ou para a coletividade. Se o cérebro de um povo não é minimamente exigido, ele vai atrofiando. É óbvio que estou fazendo uma generalização, mas essa é a única maneira que tenho de falar do geral. E o geral, neste caso, é o povo brasileiro.

Tome duas gerações, dos anos 60 para cá. Arrisco a afirmar que o povo brasileiro era mais inteligente e menos bonito. As academias de ginástica, os cuidados com a alimentação e a saúde e até os avanços trabalhistas melhoraram a aparência da população.

Quando falo em avanços trabalhistas, entenda uma verdade dura: o trabalho enobrece, mas embagulha. Um ser humano que acorda às cinco da manhã, passa uma hora e meia dentro de um ônibus, trabalha oito horas, com pausa para o almoço, e depois enfrenta mais hora e meia no ônibus da volta, chega em casa e vai fazer comida para os filhos, esse ser humano não tem tempo de passar creme nos cotovelos.

Há muita gente ainda que vive nessas condições, mas uma grande parcela conseguiu melhorar sua qualidade de vida e agora trabalha menos e se cuida mais.

> Ao escrever essas coisas você dirá que estou desprezando o povo brasileiro. Só que... descobri que não é bem assim. Existe algo que grita em defesa do brasileiro

Porém, ah, porém, intelectualmente o Brasil empobreceu. Isso fica visível se pegarmos a maior expressão cultural do brasileiro, que é a música popular. Cada geração tem a sua estética. Até os anos 40 e 50, impunham-se os vozeirões. Os temas eram dramáticos ou brejeiros. Para os sambas ou marchas de Carnaval, valia a malícia infantil; para o resto do ano, as dores de paixões estraçalhadas.

Nos anos 60 e 70, a sofisticação da Bossa Nova elevou os parâmetros. Primeiro, as melodias se tornaram mais complexas; depois, as letras. Os anos 80 e até parte dos 90 foram o tempo do agradável rock brasileiro. E, no século 21, o que se têm são músicas sertanejas feitas em série nas fabriquetas de Goiânia, ou funks que se dizem transgressores, mas são apenas grosseiros, mais ou menos como os tuítes do finado Olavo.

Quer outra prova da gradual mudança de comportamento do povo brasileiro? O Big Brother. Você não precisa assistir para constatar, basta passar diante da TV algumas vezes e você verá os participantes gritando ou chorando. Cérebro nenhum, eles são só coração.

Ao escrever essas coisas você dirá que estou desprezando o povo brasileiro. Só que... descobri que não é bem assim. Existe algo que grita em defesa do brasileiro. Direi o que é amanhã.

EDIÇÃO CONCLUÍDA
ÀS 22:45

REDAÇÃO
Av. Erico Verissimo, 400
CEP 90160-180 Porto Alegre (RS)
(51) 3218-4300 leitorzh@zerohora.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
assinanterbs.com.br
(51) 3218-8200

PARA ASSINAR
0800.642.8222
assinegauchazh.com.br

COMERCIAL
comercial@zerohora.com.br

ANÚNCIOS
anuncie@gruporbs.com.br

TELE ANÚNCIOS - (51) 32.139.139
Loja virtual para classificados:
zhclassificados.com.br

ATENDIMENTO PONTO DE VENDA
0800.642.4088

JÁ FOI DITO *"A vida feliz consiste na tranquilidade da mente."* **Cícero,** filósofo romano **(106-43a.C)**

PARA ENTENDER **A NATUREZA**

Fechado devido à pandemia, Museu de Ciências Naturais da UFRGS, em Imbé, é reaberto ao público mediante agendamento. Espaço traz a exposição *Litoral Norte: suas Belezas e Fragilidades*, com acervo da fauna marinha e costeira da região. | 18

LAURO ALVES

LUZ COM **TRADIÇÃO NO CENTRO**

Quatro postes históricos que haviam sido retirados do entorno da Praça da Matriz, na Capital, passaram por restauração e voltaram a iluminar o local. Estruturas de ferro são da década de 1930.

| 6

MARCO FAVERO

ANDRÉ ÁVILA

ZONA NORTE

CAPITAL GANHA COWORKING NA ÁREA DA SAÚDE

Prodeltamed tem 77 consultórios e expectativa de atender em torno de dois mil profissionais.

| 19

REGIÃO METROPOLITANA

ÔMICRON FAZ CIDADES CANCELAREM FESTAS DE CARNAVAL

Diante do aumento de casos de covid, ao menos oito municípios da Grande Porto Alegre não terão programação.

| 19

TAQUARI

JUSTIÇA DECRETA PRISÃO DE PADRASTO QUE MATOU ENTEADO

Homem admitiu ter assassinado menino de três anos, que teria ficado sob os seus cuidados enquanto a mãe trabalhava.

| 22

"É imprescindível nos dias de hoje ter uma empresa sustentável."

Leia o artigo de **Alfredo Fedrizzi** na página **21**

Um novelão com muito orgulho

Ambientado no Brasil das décadas de 1930 e 40, folhetim "Além da Ilusão" estreia hoje, na faixa das 18h, na RBS TV

Os protagonistas Rafael Vitti e Larissa Manoela vivem um amor improvável

FABIO ROCHA, GLOBO, DIVULGAÇÃO

CAMILA BENGO
camila.bengo@zerohora.com.br

Romance e luta por justiça são os dois pilares de *Além da Ilusão*, novela que estreia hoje na RBS TV, na faixa das 18h. Substituindo *Nos Tempos do Imperador*, ambientada de 1850 a 1870, o novo folhetim dá um salto temporal e desembarca no Brasil das décadas de 1930 e 1940, marcado pelo incipiente processo de industrialização, pela luta das mulheres por direitos e pelos impactos da Segunda Guerra Mundial. É nesse período efervescente que a autora Alessandra Poggi encontra o pano de fundo para contar a história de um amor improvável, proibido e transgressor: o de Davi (Rafael Vitti) e Isadora (Sofia Budke/Larissa Manoela).

O primeiro encontro dos dois ocorre na década de 1930, na curta primeira fase da trama. Isadora, ainda criança, encanta-se com os truques de mágica do ilusionista Davi, e ele se apaixona perdidamente pela irmã mais velha dela, Elisa – interpretada também por Larissa Manoela, que depois dará vida a Isadora na idade adulta. É recíproco. Enamorada, Elisa vai contra as proibições do pai, Matias (Antonio Calloni), e decide viver sua história de amor. Mas a felicidade dos dois dura pouquíssimo.

O trágico assassinato de Elisa marca a virada para a segunda fase, ambientada nos anos 1940. Davi é acusado injustamente pelo pai da amada e passa 10 anos preso, enquanto Isadora cresce e assombra pela semelhança com a irmã falecida, da qual pouco consegue se lembrar. E tampouco se recorda do mágico que conheceu na infância. Quando os dois se reencontram após Davi fugir da prisão e assumir nova identidade, ele se assusta por Isadora lembrar tanto Elisa, mas a paixão mútua não demora a nascer.

Amando agora a outra irmã, o personagem de Vitti tem no sentimento um obstáculo para seus planos. Já Isadora, que é noiva de Joaquim (Danilo Mesquita) por arranjo da família mas tem na carreira profissional seu maior sonho, reluta em entregar-se ao que sente.

– A gente fala sobre uma menina que cresceu com a dor de ter perdido a irmã, algo que a deixou fragilizada mas, ao mesmo tempo, muito forte para viver o seu objetivo. Ela acaba não acreditando no amor, tendo em vista que a Elisa se entregou e acabou tendo um fim trágico. Quando o Davi aparece, ela começa a descobrir esse sentimento dentro dela – explica a intérprete Larissa Manoela.

– Eles se apaixonam porque compartilham valores, o que faz um admirar o outro. Aos poucos, com a convivência, vão descobrindo que se amam. E é bonito porque a Isadora acha que, em algum lugar, é a Elisa quem está permitindo que esse amor aconteça – completa Rafael Vitti.

Vilões

Se nos primeiros capítulos da trama as coisas não foram fáceis para Davi e Elisa, tampouco serão na história dele com Isadora, que se estende até o fim da trama. Os protagonistas precisarão lidar com os julgamentos sobre a relação, os desmandos do pai da menina e, sobretudo, as armações de Joaquim e da mãe dele, Úrsula, interpretada por Bárbara Paz. A personagem da gaúcha vê no filho a chance de alcançar uma vida melhor.

– A Úrsula vai construindo esse menino desde pequeno para se tornar um cara do mal, arrogante, um cara que passa por cima das pessoas. E acima de tudo um machista – adianta a gaúcha. – Mas ela não é somente uma vilã, é um ser humano tentando conquistar o que quer. E o que ela quer é muito, muito mais do que ela tem – completa.

Narrando uma história de amor tipicamente folhetinesca a partir de arquétipos bem definidos de mocinhos e vilões, *Além da Ilusão* almeja resgatar a essência do gênero que há 70 anos fixa os brasileiros em frente à televisão. É "uma novela que não tem medo de ser novela", como define o diretor artístico Luiz Henrique Rios:

– A autora trabalha um registro muito interessante que é imaginar o clichê não como algo repetido e velho, mas como algo próximo. Essa é uma novela que deseja ser novela. A gente foi buscar um lugar de onde conseguíssemos trazer uma interpretação moderna mas, ao mesmo tempo, tivéssemos dentro da estrutura narrativa esse desejo de ser novela.

GZH Leia mais sobre novelas em gzh.rs/culturaelazer

ARTE TRANS NA CASA DE CULTURA

VALÉRIA BARCELLOS, DIVULGAÇÃO

Segue em cartaz, no terceiro andar da Casa de Cultura Mario Quintana (Rua dos Andradas, 736), a exposição *Re.Pulsa*. Sob curadoria de Valéria Barcellos e Silas Lima, a mostra reúne fotografias de diferentes artistas trans, como Lau Baldo e Marine Bataglin, além de uma instalação de Euge Stumm. A ideia é promover uma reflexão sobre os estigmas e a violência à qual a população transgênero é submetida.

A visitação pode ser feita de segunda a sexta, das 10h às 18h, e sábados e domingos, do meio-dia às 18h, até dia 6 de março. A entrada é gratuita.

OFICINAS NO INSTITUTO LING

O Instituto Ling recebe em fevereiro duas oficinas criativas ministradas por artistas gaúchos. A primeira ocorre no dia 12, sábado, às 14h30min, com o ilustrador, cartunista e designer gráfico Lipe Albuquerque ensinando a pintura em porcelana. Já no dia 19, no mesmo horário, a tarde será dedicada à criação do papel artesanal, em uma aula ministrada por Marília Bianchini. As matrículas para cada atividade custam R$ 170, com todos os materiais inclusos. As inscrições podem ser feitas no site institutoling.org.br ou na recepção do centro cultural, na Rua João Caetano, 440.

Cíntia Moscovich

cintiamoscovich@gmail.com

A pediatra de del Fuego

Uma neonatologista, personagem construída na solidez dos detalhes, erguida em atenção às guinadas de uma mente conturbada e irritadiça, mulher inflexível em sua obsessão, amante de todo o fogo e nenhum escrúpulo, médica no limite entre a patologia e o saber do ofício. Esta personagem, cuja complexidade apenas pude esboçar acima, é Cecília, narradora de *A Pediatra* (Companhia das Letras), terceiro romance da paulistana Andréa del Fuego.

Conduzido com a perícia e a segurança que garantiu à autora o Prêmio Literário José Saramago por seu *Os Malaquias* em 2010, o novo romance é uma joia de ironia e sarcasmo, armas voltadas para tudo o que diz respeito a parto humanizado e doulas (que ela chama de "ciganas de maternidade").

Cecília é, claro, a pediatra do título, cujo maior vínculo com o mundo parece ser o pai, também pediatra especialista em endocrinologia – as mães dos pacientezinhos diabéticos do consultório paterno ela chama de "mães-pâncreas", epíteto com o qual, em algum momento, ela vai ter de se defrontar. Mesmo sem gostar de crianças, Cecília tem boa clientela entre a classe média paulistana mas passa a se sentir ameaçada quando outro médico, que endossa partos em piscininhas de plástico montadas na sala de casa, começa a ganhar prestígio. Ao mesmo tempo, seu casamento se esfarela e ela começa um caso com o pai de um bebê em cujo parto atua – sem contar um estranhíssimo triângulo amoroso do qual toma parte.

Escritora de mão cheíssima, Andréa tem um sentido narrativo que impressiona: há imagens tão vívidas, tão cheias de movimentos e de apelos sensoriais que é de tirar, mesmo, o fôlego. Os picos de humor, que batem forte na prepotência da medicina, dão alguma leveza, mas não tiram nunca o impacto e a força do romance.

Com quarta capa assinada por Fernanda Torres, *A Pediatra* é daqueles textos que assombram pela originalidade dos personagens, pelo brilho do texto e pelo enredo, que foge do óbvio e que desperta, de pronto, a sensação de que daria um filme extraordinário.

GZH Leia outras colunas em gzh.com.br/cintiamoscovich

Quadrinhos

Tapejara – O Último Guasca Louzada

Artur, o Arteiro Rafael Corrêa

Níquel Náusea Fernando Gonsales

Turma da Mônica Mauricio de Sousa

Samanta Alpino

Armandinho Alexandre Beck

Cinema

Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.

ESTREIAS

A FELICIDADE DAS PEQUENAS COISAS
Drama, 12 anos. De Pawo Choyning Dorji. Butão, 2021, 110 min. Um jovem professor que sonha em ser um cantor famoso é mandado para uma região isolada para dar aulas em uma escola infantil. Com Sherab Dorji e Ugyen Norbu Lhendup.
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 8 (16h30, 20h30)

AS AVENTURAS DE GULLIVER
Animação, livre. De Ilya Maksimov. Ucrânia, 2021, 80 min. Um viajante e aventureiro descobre que, ao chegar em uma cidade, sua população esperava que ele fosse um lendário gigante.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (15h, 17h)
Cinemark Barra 7 (15h45, 18h, 20h15)
Cinemark Ipiranga 4 (15h, 17h15)
Cinemark Wallig 3 (15h40, 18h, 20h20)
Cinépolis João Pessoa 2 (16h40, 18h45)
Espaço Bourbon Country 1 (14h, 16h)
GNC Praia de Belas 5 (13h40, 15h40)
GNC Iguatemi 2 (13h30, 15h45)

MÃES PARALELAS
Drama, 14 anos. De Pedro Almodóvar. Espanha, 2021, 120 min. A história de duas mulheres que dão à luz no mesmo dia. Com Penélope Cruz e Milena Smit.
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 2 (14h, 16h20, 18h40, 21h)
GNC Moinhos 1 (13h20)
GNC Moinhos 4 (18h40)

MOONFALL: AMEAÇA LUNAR
Ficção Científica, 14 anos. De Roland Emmerich. EUA, Canadá, China, 2022, 130 min. Uma força misteriosa tira a Lua de sua órbita e a coloca em rota de colisão com a Terra, mas uma ex-astronauta da NASA está convencida de que sabe como salvar o planeta. Com Halle Berry e Patrick Wilson.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (16h20, 19h, 21h40)
Cinemark Barra 4 (18h15)
Cinemark Barra 6 (17h30, 20h30)
Cinemark Ipiranga 2 (15h05, 18h, 21h)
Cinemark Ipiranga 3 (17h35, 20h30)
Cinemark Wallig 4 (17h45, 20h40)
Cinépolis João Pessoa 1 (15h, 17h45, 20h30)
Espaço Bourbon Country 5 (13h30, 16h)
GNC Praia de Belas 3 (13h30, 18h50)
GNC Iguatemi 5 (13h50)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 3 (21h25)
Cinemark Barra 4 (15h20, 21h10)
Espaço Bourbon Country 5 (18h30, 21h)
GNC Praia de Belas 3 (16h, 21h20)
GNC Moinhos 3 (13h45, 16h20, 19h, 21h30)
GNC Iguatemi 5 (16h30, 19h10, 21h45)
CÓPIA LEGENDADA IMAX
Cinemark Wallig 8 (18h15, 21h10)
CÓPIA DUBLADA IMAX
Cinemark Wallig 8 (15h20)

TÔ RYCA 2
Comédia, 12 anos. De Pedro Antônio. Brasil, 2022, 90 min. Uma frentista que recebe uma herança de família é desbancada por uma moça que surge alegando ser a verdadeira herdeira da fortuna. Com Samantha Schmütz e Katiuscia Canoro.
Cineflix Total 4 (16h50, 19h10, 21h20)
Cinemark Barra 2 (15h10, 17h45, 21h30)
Cinemark Ipiranga 6 (16h30, 18h55, 21h20)
Cinemark Wallig 2 (16h, 18h55, 21h20)
Cinépolis João Pessoa 4 (19h45, 22h)
Espaço Bourbon Country 4 (14h, 16h10, 18h20, 20h30)
GNC Praia de Belas 5 (17h45, 19h45, 21h50)
GNC Iguatemi 1 (13h40)
GNC Iguatemi 2 (17h45, 19h30, 22h)

EM CARTAZ

CASA GUCCI
Drama, 14 anos. De Ridley Scott. EUA, 2021, 157 min. Filme inspirado na história da família por trás da casa de moda Gucci. Com Lady Gaga, Adam Driver e Jared Leto.
CÓPIA LEGENDADA
GNC Moinhos 1 (15h50, 20h50)

EDUARDO E MÔNICA
Romance, 14 anos. De René Sampaio. Brasil, 2022, 114 min. História de amor na Brasília dos anos 1980, inspirada na canção da Legião Urbana. Com Gabriel Leone e Alice Braga.
Cineflix Total 3 (19h)
Cinemark Barra 3 (21h)
Cinemark Ipiranga 4 (19h30)
Cinemark Wallig 1 (21h30)
Cinépolis João Pessoa 4 (17h15)
Espaço Bourbon Country 1 (18h, 20h30)
GNC Praia de Belas 2 (18h40)
GNC Praia de Belas 4 (14h)
GNC Iguatemi 3 (16h15)

EU NÃO CHORO
Drama, 14 anos. De Piotr Domalewski. Polônia/Irlanda, 2022, 99 min. Jovem de uma pequena cidade polonesa precisa viajar até a Irlanda para buscar o corpo do pai, que morreu enquanto trabalhava no país. Com Zofia Stafiej.
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 8 (18h30)

HOMEM-ARANHA - SEM VOLTA PARA CASA
Ação, 12 anos. De Jon Watts. EUA, 2021, 136 min. O herói amigo da vizinhança é desmascarado e não consegue mais separar sua vida normal dos grandes riscos de ser um super-herói. Com Tom Holland, Zendaya e Benedict Cumberbatch.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 2 (17h, 20h)
Cinemark Barra 8 (20h)
Cinemark Ipiranga 1 (17h, 20h45)
Cinemark Wallig 7 (17h30, 20h55)
Cinépolis João Pessoa 3 (15h15, 21h20)
Espaço Bourbon Country 8 (13h30)
GNC Praia de Belas 1 (13h20)
GNC Praia de Belas 6 (14h30, 17h30, 20h30)
GNC Iguatemi 4 (14h20)
GNC Iguatemi 6 (18h30)
CÓPIAS LEGENDADAS
GNC Praia de Belas 1 (18h30, 21h30)
GNC Iguatemi 4 (17h30, 20h40)
GNC Iguatemi 6 (15h30, 21h30)
CÓPIAS 3D DUBLADAS
Cinemark Barra 5 (17h15, 20h45)
Cinemark Wallig 5 (16h45, 20h)
Cinépolis João Pessoa 3 (18h15)

O BECO DO PESADELO
Suspense, 16 anos. De Guillermo del Toro. EUA, 2022, 150 min. Nos anos 1940, um jovem vigarista com talento para manipulação, que trabalha em um parque de diversões itinerante, une-se a uma perigosa psiquiatra. Com Bradley Cooper, Cate Blanchett e Willem Dafoe.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 8 (16h45)
Espaço Bourbon Country 3 (18h10, 21h)
GNC Praia de Belas 2 (21h10)
GNC Moinhos 4 (14h40, 21h10)
GNC Iguatemi 1 (21h15)

O FESTIVAL DO AMOR
Comédia, 14 anos. De Woody Allen. Espanha, Estados Unidos e Itália, 2021, 88 min. Homem acompanha sua esposa ao Festival de Cinema de San Sebastián, pois suspeita que ela tenha um interesse romântico por um cineasta francês. Com Gina Gershon, Wallace Shawn e Louis Garrel.
CÓPIA LEGENDADA
GNC Moinhos 1 (18h50)

PÂNICO
Terror, 16 anos. De Matt Bettinelli-Olpin e Tyler Gillett. EUA, 2021, 114 min. Vinte e cinco anos após uma série de assassinatos brutais, um novo matador se apropria da máscara de Ghostface e começa a perseguir um grupo de adolescentes para trazer à tona segredos do passado. Com Neve Campbell, Jack Quaid e Courteney Cox.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (18h45, 21h15)
Cinemark Barra 1 (18h45, 21h25)
Cinemark Ipiranga 5 (21h10)
Cinépolis João Pessoa 2 (21h)
Espaço Bourbon Country 7 (16h)
GNC Praia de Belas 4 (16h30, 19h15)
GNC Iguatemi 3 (18h40)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Wallig 4 (15h05)
GNC Praia de Belas 4 (21h40)
GNC Iguatemi 3 (14h, 21h)

SPENCER
Drama biográfico, 12 anos. De Pablo Larraín. Estados Unidos/Alemanha, 2021, 116 min. Os últimos dias do casamento de Diana como príncipe Charles, durante as festividades de Natal da família real britânica. Com Kristen Stewart.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Wallig 1 (18h40)
Espaço Bourbon Country 7 (13h30, 18h30, 20h50)
GNC Praia de Belas 2 (16h10)
GNC Moinhos 2 (14h, 16h40, 19h15, 21h40)
GNC Iguatemi 1 (18h50)

INFANTIL

SING 2
Animação, livre. De Garth Jennings. Um coala e a galera fazem novos amigos e superam seus limites em uma jornada para convencer um recluso astro a subir aos palcos novamente.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (16h25)
Cinemark Barra 3 (16h, 18h30)
Cinemark Barra 6 (15h)
Cinemark Ipiranga 5 (16h, 18h35)
Cinemark Wallig 7 (15h)
Cinépolis João Pessoa 4 (14h45)
Espaço Bourbon Country 3 (14h20)
GNC Praia de Belas 1 (16h20)
GNC Praia de Belas 2 (13h50)
GNC Iguatemi 1 (16h)
GNC Iguatemi 6 (13h20)

TURMA DA MÔNICA: LIÇÕES
Infantil, livre. De Daniel Rezende. Brasil, 2021, 90 min. A turma foge da escola e precisa encarar as consequências. Com Giulia Benite, Kevin Vechiatto, Laura Rauseo e Gabriel Moreira.
Cinemark Barra 1 (16h20)
Cinemark Ipiranga 3 (15h20)
Cinemark Wallig 1 (16h20)
Cinépolis João Pessoa 2 (14h30)
Espaço Bourbon Country 3 (16h20)

Diversão e Arte

ESPETÁCULOS

SEGUNDA CHANCE
Noite de testes de textos de stand-up comedy. **Porto Alegre Comedy Club** (Rua 24 de Outubro, 1.454). Ingressos a R$ 23, via minhaentrada.com e na bilheteria do local.
Hoje, às 20h.

EVENTOS

MINI CINE
Instituto Ling disponibiliza quatro curtas-metragens independentes que refletem sobre etarismo.
GRÁTIS Acesso mediante inscrição em institutoling.org.br. Até 20/2.

INFANTIL

CIRCUITO KIDS
Espaço com trampolins, obstáculos e brinquedos infláveis. Primeiro andar do **Shopping Iguatemi** (Av. João Wallig, 1.800). Ingressos com duração de 30 min a R$ 30, com acréscimo de R$ 10 a cada 15 minutos excedentes. De **segunda** a **sábado**, das 10h às 22h, e **domingo** e **feriado**, das 11h30min às 20h. Até 13/3.

L.O.L. SURPRISE! WORLD
Circuito de atividades infantis, com cabines de DJ, pista de dança, karaokê e brinquedos. Praça Rosa dos Ventos no **BarraShoppingSul** (Av. Diário de Notícias, 300). Ingressos a R$ 46, via plataforma Sympla. De **segunda** a **sexta**, das 14h às 20h, e **sábado** e **domingo**, das 12h às 20h. Até 27/2.

JUMP AROUND
Espaço de lazer com brinquedos infláveis em formato de castelo, em **Canoas**. ParkShopping Canoas (Av. Farroupilha, 4.545). Ingressos a R$ 40, via plataforma Sympla, com taxas. De **segunda** a **sábado**, das 15h às 21h, e **domingo**, das 14h às 20h. Até 6/2.

EXPOSIÇÕES

A FONTE DE TODOS OS VENTOS - CEM ANOS DE NELSON JUNGBLUTH
Mostra reúne obras diversas de Nelson Jungbluth (1921-2008).
GRÁTIS **Pinacoteca Aldo Locatelli** no Paço dos Açorianos (Praça Montevidéu, 10). De **segunda** a **sexta**, das 9h às 12h, e das 13h30min às 17h. Até 25/2.

CIRCUITO LATINO-AMERICANO DE ARTE CONTEMPORÂNEA
Exposição coletiva com obras de arte contemporânea de 27 artistas do Brasil, da Argentina, do Peru, do México e dos Estados Unidos.
GRÁTIS Em diferentes espaços da **Casa de Cultura Mario Quintana** (Rua dos Andradas, 736). **Todos os dias**, das 10h às 20h. Até 20/2.

MONET: PAISAGENS IMPRESSIONISTAS
Exposição imersiva sobre a vida e a obra do pintor impressionista Claude Monet. Segundo andar do **Praia de Belas Shopping** (Av. Praia de Belas, 1.181). Ingressos a R$ 15 via plataforma Sympla. De **segunda** a **sábado**, das 10h às 22h, e **domingo**, das 11h às 21h. Até 20/2.

O RIO, A NUVEM, O ARQUIPÉLAGO E A ÁRVORE
Mostra com esculturas inéditas de Mauro Fuke.
GRÁTIS **Instituto Ling** (Rua João Caetano, 440). De **segunda** a **sábado**, das 10h30min às 20h, com opção de visitação mediada de **segunda** a **quinta**, às 18h; **sextas** e **sábados**, às 16h e 18h, mediante inscrição em institutoling.org.br. Até 12/2.

RE.PULSA
Mostra com curadoria de Valéria Barcellos e Silas Lima propõe debates sobre gênero, dentro da programação do Mês da Visibilidade Trans.
GRÁTIS Terceiro andar da **Casa de Cultura Mario Quintana** (Rua dos Andradas, 736). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 18h, **sábado** e **domingo**, do meio-dia às 18h. Até 6/3.

O SONHO DA PEDRA É SER ANIMADA
Exposição de Cláudia Flores com pinturas sobre memória.
GRÁTIS **Galeria Duque** (Rua Duque de Caxias, 649). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 18h, e **sábado**, das 10h às 16h30min. Até 19/3.

VIDA
Exposição fotográfica de Carlos Gandara mostra a rotina em um bloco cirúrgico.
GRÁTIS **Casa da Memória Unimed Federação/RS** (Rua Santa Terezinha, 263). De **segunda** a **sexta**, das 12h às 18h. Até 18/2.

Em casa

Um último incêndio para o capitão Matthew Casey

"Chicago Fire" perde um de seus protagonistas no episódio desta noite

NBC UNIVERSAL MEDIA, DIVULGAÇÃO

Ator Jesse Spencer deixa a série após uma década vivendo diferentes investigações e conflitos amorosos

"9-1-1, é uma emergência": o capitão Matthew Casey está deixando o Departamento de Bombeiros de Chicago. Presente desde o episódio piloto de *Chicago Fire*, ainda em 2012, o personagem se despede do Batalhão 51 no capítulo 200 da série, que vai ao ar nesta noite no Brasil, a partir das às 22h20min, no canal por assinatura Universal TV.

Durante esta década no ar, a carreira do bombeiro foi cheia de altos e baixos, assim como sua vida pessoal, marcada pelos relacionamentos com Hallie (Teri Reeves), Dawson (Monica Raymund) e Brett (Kara Killmer). Casey ainda se envolveu em mistérios, sequestros, investigações policiais, política e muito mais. Tudo isso entre um incêndio e outro, lidando de ataques a acidentes nas ruas de Chicago.

– Eu odeio deixar o show, porque amo esta série, mas quando é a hora certa, é a hora certa – declarou o ator Jesse Spencer, que interpreta Casey, na coletiva de imprensa sobre sua saída, realizada no final de 2021.

Futuro

A decisão de deixar a franquia *Chicago* foi do próprio ator. Depois de 18 anos consecutivos na televisão (ele interpretou o Dr. Chase, de *House*, entre 2004 e 2012), o astro decidiu que era hora de se dedicar mais à família. O momento é oportuno, com sua esposa, Kali Woodruff, grávida do primeiro filho do casal.

Mas mesmo oficialmente fora do elenco regular da série, ninguém nega a possibilidade de Jesse retornar para participações especiais no futuro. É inclusive a esperança dos produtores, que fizeram questão de manter Casey vivo e bem, apenas cumprindo uma missão pessoal fora de Chicago. Há até uma data de validade: ele deve permanecer três anos em Oregon, até o jovem de quem decidiu cuidar entrar na universidade. Depois disso, quem sabe?

Após a exibição na Universal TV, o episódio também estará disponível para streaming nas plataformas Globoplay + Canais ao vivo e Canais Globo.

VERÃO COM THIAGUINHO

O cantor Thiaguinho assume o comando da nova temporada do *TVZ Verão Ao Vivo*, que estreia nesta noite no canal pago Multishow. Nesta estação, o programa recebe nomes como Belo, Ferrugem, Juliette, Péricles, Pedro Sampaio e Zeca Pagodinho para bate-papos musicais com o apresentador, dinâmicas ao vivo e as tradicionais performances dos maiores hits do momento. O *TVZ Verão* vai ao ar diariamente, de segunda a sexta, sempre às 18h30min.

JUAN RIBEIRO, MULTISHOW, DIVULGAÇÃO

O PAPO É RETO COM LUANA PIOVANI

Enquanto o ex-marido e pai de seus filhos, Pedro Scooby, participa do *Big Brother Brasil 22*, Luana Piovani encontra seu próprio holofote em *Luana é de Lua*, que retorna nesta noite à televisão. Uma espécie de reality show, a série documental acompanha o cotidiano da atriz e de sua família, sem se esquivar de nenhum assunto polêmico. Autointitulada uma "mulher sem medo de falar o que pensa", Luana promove nos episódios conversas sobre fantasias sexuais, monogamia, fama, envelhecimento e muito mais. Com exibição diária, de segunda a sexta, às 23h35min, a produção vai ao ar pelo canal por assinatura E! Entertainment.*

Televisão

TV Aberta

12 RBS TV

04:00 Hora Um
06:00 Bom Dia Rio Grande
08:30 Bom Dia Brasil
09:30 Mais Você
10:45 Encontro com Fátima Bernardes
11:45 Jornal do Almoço
12:50 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:45 O Cravo e a Rosa
15:25 Ratatouille
17:00 O Clone
18:15 Além da Ilusão
19:10 RBS Notícias
19:40 Quanto Mais Vida, Melhor!
20:30 Jornal Nacional
21:30 Um Lugar ao Sol
22:35 Big Brother Brasil 22
23:55 Segurança em Risco
01:30 Jornal da Globo
02:20 Olimpíadas de Inverno 2022

2 RECORD

06:30 Rio Grande no Ar
08:30 Fala Brasil
10:00 Hoje em Dia
11:45 Jornal da Record 24h
11:50 Minuto do Casamento
11:51 Balanço Geral RS
15:15 Prova de Amor
16:45 Cidade Alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade Alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade Alerta
18:00 Cidade Alerta RS
19:00 Rio Grande Record
19:45 Jornal da Record
21:00 A Bíblia
22:30 Aeroporto
23:30 Chicago PD - Distrito 21
00:15 Jornal da Record 24h
00:45 Entrelinhas
02:30 Palavra Amiga
03:30 Programação Iurd

4 TV PAMPA

03:00 Agenda dos Pastores
07:00 RS na Graça
08:30 Problemas e Soluções
09:30 Programa do Livramento
11:30 Pampa Show - Melhores Momentos
16:15 Algo Mais
16:45 Problemas e Soluções
17:45 Pampa Debates
18:55 Jornal da Pampa
19:15 Atualidades Pampa
20:30 Show da Fé
21:30 RedeTV! News
22:30 Galera Esporte Clube
23:30 Foi Mau
00:30 Atualidades Pampa - Reprise
02:00 Programa Religioso

5 SBT

06:00 Primeiro Impacto
09:30 Bom Dia & Cia
11:30 SBT Rio Grande
13:00 SBT Notícias
14:15 Casos de Família
15:15 Roda A Roda Jequiti
15:45 Fofocalizando
17:00 Mar de Amor
17:45 Amanhã É Para Sempre
18:45 Se Nos Deixam
19:20 SBT Rio Grande 2ª Edição
19:45 SBT Brasil
20:30 Carinha de Anjo
22:15 Programa do Ratinho
23:30 Arena SBT
00:45 The Noite com Danilo Gentili
01:45 Operação Mesquita
02:30 Conexão Repórter
03:15 SBT Brasil - Reprise
04:00 Primeiro Impacto

7 TVE

06:00 Rio Grande Rural
06:30 Vale Agrícola
07:30 Repórter Nacional
08:00 Brasil em Dia
08:15 Consumidor em Pauta
08:40 A Nave dos Contos Mágicos - A Bela Adormecida
09:00 O Show da Luna
09:15 A Mirette Investiga
09:30 Space Racers
09:45 Martin Manhã
09:50 Tainá e os Guardiões da Amazônia
10:00 Meu Cavaleiro e Eu
10:10 Mighty Mike - O Poderoso Mike
10:30 Eu Sou Um Gênio
10:50 As Regras de Ângelo
11:00 D.P.A. - Detetives do Prédio Azul
11:30 Tem Criança na Cozinha
12:00 SOS Fada Manu
12:15 Repórter Brasil Tarde
13:00 Bugados
13:30 D.P.A. - Detetives do Prédio Azul
14:00 Sessão Família - A Cidade das Crianças
16:00 Brasil Visto de Cima
16:30 Mistérios do Cérebro
17:30 Cães de Terapia
18:00 Consumidor em Pauta
18:30 Redação TVE
19:00 Repórter Brasil Noite
19:40 Stadium
20:00 A Escrava Isaura
21:00 Sem Censura
22:00 Cine Retrô - O Jeca Macumbeiro
23:45 Brasil Visto de Cima
00:45 A Escrava Isaura
01:45 Sem Censura

10 BAND

03:45 1º Jornal
05:50 Notícias da Redação
07:30 Bora Brasil
09:00 The Chef com Edu Guedes
11:00 Jogo Aberto
12:30 Os Donos da Bola
13:30 Sabores
14:00 Melhor da Tarde com Catia Fonseca
16:00 Brasil Urgente RS
17:00 Brasil Urgente
18:50 Band Cidade
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão Na Band
22:30 1001 Perguntas
00:00 Jornal da Noite

48 ULBRA TV

05:30 Inglês com Música
06:30 Energia
07:00 Cocoricó
07:15 Vamos Brincar
07:30 Peppa Pig
07:45 Kid & Cats
07:50 Bubu e as Corujinhas
08:00 Quintal da Cultura
12:00 Jornal da Tarde
12:45 Fala Rio Grande
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Conexão RS
17:00 Toque de Vida Mensagens
17:05 O Mundo de Mia
17:30 Power Rangers Dino Fury
18:00 The Next Step - Academia de Dança
18:30 Cadeira Cativa
20:00 Doc Mundo
20:30 Revista do Esporte
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Roda Viva
23:45 Sr. Brasil
00:45 Repertório Popular
01:45 Contos da Meia Noite
02:00 Jornal da Cultura
03:00 Saúde Brasil
03:30 Cabaret Literário

Novelas

ALÉM DA ILUSÃO - RBS TV, 18H15MIN

Isadora se encanta ao ver Davi fazendo truques de mágica. Violeta reclama com o gerente do hotel sobre a organização da festa de Elisa. Davi foge de alguns homens e Isadora o ajuda. Violeta recebe notícias sobre o pai Afonso e decide viajar. Romana convida Davi para trabalhar na festa de Elisa. Violeta se recusa a aceitar a proposta de compra das terras por parte de Eugênio e Joaquim aconselha o padrinho a fazer uma sociedade. Isadora pede que Davi entretenha os convidados diante da ausência da banda contratada e Elisa conversa com o mágico, deixando Matias irritado.

QUANTO MAIS VIDA, MELHOR! - RBS TV, 19H40MIN

Neném se assusta com o recado dado pela Morte. Tina mente para ajudar Tigrão. Marcelo confessa a Paula que ajudou Carmem. Osvaldo não consegue evitar que Neném assine contrato com Carmem. Daniel tenta convencer Guilherme a não entregar para um advogado o envelope com as provas contra Rose. Tigrão discute com Rose. Roni leva Tina até a Pulp Fiction e oferece bebida para ela. Neném, Paula, Flávia e Guilherme se encontram com a Morte.

CARINHA DE ANJO - SBT, 20H30MIN

Resumo não foi divulgado pela emissora até o fechamento da edição.

A BÍBLIA - RECORD, 21H

Capítulo "Encontro com Faraó": Moisés se encontra com a família hebreia e as pessoas se surpreendem com um milagre. Ele reencontra Ramsés e tem seu pedido negado.

UM LUGAR AO SOL - RBS TV, 21H30MIN

Christian/Renato inventa uma desculpa para Lara. Rebeca conta a Felipe que foi Bárbara que se jogou contra o carro de Júlia. Felipe resolve morar no apartamento de Júlia. Érica sugere que Stephany trabalhe como secretária no lugar de Mercedes. Bárbara volta para casa. Ilana aceita a ajuda de Gabriela. Cecília resolve procurar por Breno. Rebeca fica furiosa ao ver Breno com Cecília. Rebeca repreende Breno de forma dura e discute com Cecília. Ana Virgínia é contra a ideia de Felipe de pagar parte das dívidas do apartamento de Júlia. Lara não é compreendida por Mateus quando diz que não quer abrir mão do vínculo criado com Marie.